Aposta no riso: Comédias brasileiras aquecem a retomada do cinema no país SEGUNDO CADERNO

Circuito. Samantha Schmütz estre a "Tô ryca 2" esta semana em 700 salas

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO. TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.320 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

FELIPE ARAUJO/AFP

Ameaça e medo de novas tragédias

Com o solo saturado de água, é grande o risco de novos deslizamentos de terra em São Paulo, como o que ocorreu em Franco da Rocha. Chuvas já causaram a morte de 24 pessoas. Há oito desaparecidos. PÁGINA 9

EMPREGO COM CARTEIRA

Brasil cria 2,7 milhões de vagas, mas salário cai

Recuperação foi puxada por serviços; analistas, porém, esperam perda de fôlego neste ano

Após encerrar 2020 com o fechamento de 191 mil vagas, o mercado de trabalho se recuperou com a criação de 2,7 milhões de postos com carteira assinada no ano passado. Segundo especialistas, isso foi resultado do crescimento da economia, do avanço da vacinação e do programa de redução de jornada e salário, que evitou demissões. O setor de serviços foi o que mais contratou. O salário de admissão no mercado formal, porém, recuou de R$ 1.909,19 para R$ 1.793,47. Para este ano, com a Ômicron, a incerteza com a eleição e a perda de fôlego do PIB, economistas esperam um ritmo menor de criação de empregos. PÁGINA 11

Ordem Unida

— *À direita, sempre à direita!*

PF: Bolsonaro não prevaricou no caso Covaxin

Relatório da Polícia Federal descartou que o presidente Bolsonaro possa ser enquadrado no crime de prevaricação quando ele recebeu denúncia de suspeita de irregularidades na compra da vacina indiana pelo Ministério da Saúde e não agiu. CPI da Covid havia proposto o indiciamento do presidente. PÁGINA 4

MERVAL PEREIRA

Cena eleitoral mudaria sem Bolsonaro PÁGINA 2

LEO AVERSA

Na praia, um campo de batalha sonoro SEGUNDO CADERNO

País tem primeiro superávit desde 2013

O setor público fechou as contas no azul pela 1ª vez desde 2013, com superávit de R$ 64,7 bilhões, equivalente a 0,75% do PIB. PÁGINA 11

Unicórnio mexicano de carro usado chega ao Rio

Kavak, start-up com modelo de negócio inovador que une aplicativo e lojas físicas, planeja abrir 11 pontos na cidade. PÁGINA 15

Santos Dumont irá a leilão em separado

Atendendo a pedido do Rio, governo federal decidiu que aeroporto será leiloado fora de bloco de terminais. PÁGINA 12

Cidades criam obstáculos para vacinar crianças

Municípios como Salvador (BA), Japeri (RJ) e Lagoa Santa (MG) vêm exigindo dos pais a assinatura de um termo de consentimento para imunizar seus filhos contra a Covid-19, exigência que não é feita nas demais vacinas aplicadas nessa faixa etária. PÁGINA 29

ALIADA DO BEM-ESTAR

Os benefícios da ansiedade

Na dose certa, a ansiedade pode alertar a pessoa sobre a necessidade de mudanças e torná-la até mais segura. PÁGINA 21

DIAGNÓSTICO PRECOCE

Teste na maternidade detecta tumor ocular como o da filha de Leifert PÁGINA 20

GABRIEL DE PAIVA

VIVI PARA CONTAR

'Mataram meu filho aqui como matam em meu país'

Lotsove Ivone, mãe de congolês morto a pancadas em quiosque da Barra, conta que migrou para o Brasil fugindo da violência em seu país. "A gente vem para cá achando que todo mundo vai viver junto, que todo mundo é igual, mas não", diz ela. PÁGINA 22

RENÉ ROBERT, AOS 84 ANOS

Em Paris, fotógrafo morre de frio. E de indiferença

Retratista dos astros do flamenco, o suíço René Robert, de 84 anos, caiu na rua em uma noite gelada de janeiro em Paris. Ficou nove horas no frio, sem conseguir se levantar nem despertar o interesse dos passantes. Morreu de hipotermia. PÁGINA 17

EUA pressionam Bolsonaro a não viajar à Rússia

Funcionários do governo dos EUA indicaram a autoridades brasileiras que não consideram o momento adequado para uma aproximação com a Rússia, envolvida em uma crise com a Ucrânia. O vice-presidente Mourão defendeu a viagem de Bolsonaro agora em fevereiro. PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

Apesar de recuo, taxa de desemprego continua alta

Bolsonaro poderia reverter desocupação com reformas para destravar crescimento econômico

Jair Bolsonaro começa o último ano de seu mandato conquistado em 2018 correndo o risco de garantir um lugar na história como o presidente do desemprego de dois dígitos. Desde a redemocratização, todos os eleitos como cabeça de chapa para governar o país tiveram um ou mais anos de taxas de um dígito. Bolsonaro até agora não teve nenhum. Apenas Michel Temer, que assumiu após o impeachment de Dilma Rousseff e governou por dois anos e quatro meses, teve índices tão altos.

O governo Bolsonaro pode até alardear que a taxa de desocupação recuou para 11,6% no trimestre encerrado em novembro de 2021, uma melhora em relação ao trimestre anterior, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgados na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pode dizer que, no acumulado de 2021, houve um saldo positivo, com 20,6 milhões de contratações com carteira assinada ante 17,9 milhões de desligamentos, de acordo com informações do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), anunciadas ontem pelo Ministério do Trabalho.

Nada disso muda o fato de o Brasil ter 12,4 milhões de pessoas em busca de trabalho, 4,9 milhões que desistiram de procurar emprego porque não têm esperanças de que irão encontrar e uma taxa de informalidade de 40% da população ocupada. Culpa da pandemia? É certo que as taxas de desocupação saltaram em boa parte do mundo a partir de março de 2020, mas hoje essa não é mais a regra em todos os lugares. Na Europa, o índice está em 7,2%. Nos Estados Unidos, em 3,9%.

No plano individual, o desemprego é sempre traumático. No caso dos mais pobres, é o risco de não ter dinheiro para o aluguel ou, pior, para a comida. Mesmo para os mais abastados, há grandes abalos. Pode forçar medidas como a saída dos filhos de escolas melhores ou a venda de patrimônio. Não raramente significa também queda da autoconfiança e piora na saúde mental. A qualidade da convivência em família costuma ser uma das vítimas.

Para o país, taxas elevadas de desemprego por períodos prolongados trazem consequências de longa duração. Parte da acumulação de capital humano responsável pela produtividade de um trabalhador vem das habilidades ensinadas nas empresas. Jovens que demoram a conseguir o primeiro emprego tendem a ver a renda futura comprometida. É como uma corrida em que o tiro da largada foi dado, mas todos os atletas ficam parados. Mesmo quando conseguirem trabalho, serão promovidos em idades mais avançadas do que as de gerações anteriores. Esse fenômeno muitas vezes tem efeitos em diferentes frentes, dos planos de casamento à compra de imóveis.

A saída para reduzir a desocupação é o alto crescimento econômico, e isso não acontecerá em 2022. Mas Bolsonaro tem plenas condições de tornar o problema do desemprego menos grave no médio prazo. Reformas amplas no sistema de tributos e na gestão do Estado certamente aumentariam a confiança dos empresários e começariam a elevar as taxas de investimento, um dos principais pilares do crescimento econômico.

Tempestades em São Paulo evidenciam urgência de remoções em áreas de risco

Cidades precisam de um plano para enfrentar fenômenos climáticos cada vez mais frequentes e letais

Depois de Bahia e Minas Gerais, agora é São Paulo que sofre os efeitos de tempestades arrasadoras neste início de ano. As chuvas dos últimos dias no estado provocaram a morte de pelo menos 24 pessoas — entre elas oito crianças — e deixaram mais de 600 famílias desabrigadas ou desalojadas. O número de vítimas pode aumentar, já que bombeiros ainda buscam desaparecidos em casas soterradas por deslizamentos.

Histórias trágicas, como a do desmoronamento em Várzea Paulista, que matou cinco pessoas de uma mesma família, expõem mais uma vez o despreparo das cidades brasileiras para enfrentar fenômenos climáticos previsíveis. De fato os volumes de chuva em São Paulo foram extraordinários, mas não se pode dizer que eram inesperados. Na sexta-feira, o Instituto Nacional de Meteorologia emitira alerta de "grande perigo" para os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, informando sobre a possibilidade de volumes superiores a 100 milímetros de chuva por dia, ventos de mais de 100 km/h, queda de granizo e riscos de danos em edificações.

Volumes excepcionais de chuva não podem ser usados como pretexto para a inépcia dos governos. Tempestades de verão já causaram tragédias históricas no Brasil. O maior desastre climático no país provocou a morte de mais de 900 moradores na Região Serrana do Rio em janeiro de 2011.

A Organização Meteorológica Mundial deixou claro que, em consequência das mudanças climáticas, fenômenos desse tipo serão cada vez mais frequentes e intensos. O jeito é se preparar para reduzir mortes e danos.

O problema é que essas tempestades devastadoras encontram um cenário altamente favorável à ocorrência de tragédias. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden) em 2018 mostrou que o país tinha 8,3 milhões de moradores vivendo em áreas suscetíveis a deslizamentos de terra ou enchentes — mais da metade (4,3 milhões) no Sudeste.

O número de construções irregulares e precárias, feitas sem assessoria técnica e em áreas de risco, como encostas e margens de rios, tem crescido vertiginosamente, sob as vistas dos governantes. Crises econômicas, falta de políticas habitacionais nos três níveis de governo e leniência de gestores têm contribuído para agravar a situação.

Cidades precisam urgentemente de um plano para enfrentar tempestades. Tanto do ponto de vista emergencial quanto de longo prazo. Existem experiências bem-sucedidas, como as sirenes que soam quando se atinge um volume determinado de chuva, servindo de alerta para que moradores deixem suas casas. Podem não evitar danos, mas salvam vidas. Ao mesmo tempo, é fundamental remover as famílias que vivem nas áreas mais vulneráveis e reassentá-las em lugares seguros, além de impedir que construções condenadas sejam reocupadas. Esta deve ser uma prioridade dos governos. Caso contrário, tragédias como as de Minas, Bahia e São Paulo serão cada vez mais frequentes.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

À espera do inesperado

Tudo parece se encaminhar para uma vitória do ex-presidente Lula na eleição presidencial de outubro, a não ser que o inesperado faça uma surpresa, como cantava Johnny Alf. Nem tão inesperada assim seria uma desistência de Bolsonaro, prevendo a derrota certa e sem chance de tornar-se, como Trump nos Estados Unidos de Biden, a liderança contra o PT sem foro privilegiado que o proteja. Eleito senador, Bolsonaro poderia liderar a oposição. Derrotado, pode ir para a cadeia. Sua saída do páreo mudaria a cena eleitoral.

Lula está fazendo tudo certo, inclusive contendo sua turma mais radical que, enebriada pelo clima de já ganhou, começou a anunciar medidas que não combinam com o que Lula anuncia que está planejando. Pretende, segundo diz, fazer um governo mais amplo que o PT, assim como ele é maior que o partido que criou.

Os petistas da velha guarda, como José Dirceu, Dilma Rousseff, Guido Mantega, Gleisi Hoffmann, José Genoino e Franklin Martins, andaram discorrendo sobre planos polêmicos como interferir no currículo das escolas militares, alteração nos critérios de promoção de oficiais superiores, controle social da mídia, retorno da política econômica criativa, mudança da reforma trabalhista, fim do teto de gastos, e assim por diante.

Claramente, a esquerda está se precipitando, dando como certa vitória, e, Lula já entendeu, está assustando a classe média. Ele, que lançou a proposta de mudar a reforma trabalhista e que escolheu Guido Mantega para escrever um texto sobre proposta econômica de um eventual terceiro governo, deu uma freada de arrumação e desdisse o que dissera. Mandou parar a movimentação por uma CPI contra Sergio Moro, disse que faria apenas adaptações à reforma trabalhista e, sobretudo, vem bancando Geraldo Alckmin como vice ideal de uma chapa para governar, não para ganhar, que para isso parece não necessitar de ajuda, com os adversários que tem.

Pela primeira vez em muito tempo, discute-se um programa comum a diversas forças que poderão compor o eventual governo petista. O difícil é acreditar que tudo isso seja verdade, embora, a seu favor, Lula tenha o precedente do primeiro governo, quando surpreendeu a todos com o convite a Henrique Meirelles para presidir o Banco Central, e a continuidade do programa econômico tucano. O fato é que é mais fácil acreditar num governo Lula equilibrado ao centro do que numa mudança de Bolsonaro.

Eleito senador, Bolsonaro poderia liderar a oposição. Derrotado, pode ir para a cadeia. Sua saída do páreo mudaria a cena eleitoral

O ex-presidente quer fazer mais do que um bom governo, dizem interlocutores, quer sair como um estadista, qualificação que perdeu devido aos escândalos de corrupção que dominaram seus governos. Não adianta querer dizer que foi absolvido das acusações que o levaram para a cadeia, porque não foi. Arquivar processos por perigo de prescrição não inocenta ninguém. E a campanha presidencial se encarregará de trazer de volta todas as situações em que petistas e partidos do Centrão se envolveram, tanto no mensalão quanto no petrolão.

Como não é possível fazer uma autocrítica, pois ela seria admissão de culpa, esse rabo preso continuará a atrapalhar a tentativa de reescrever a história. Ninguém, entre os adoradores de Lula, pode admitir que as empreiteiras, e não apenas a Odebrecht, mas sobretudo ela, quebraram porque se meteram em grossos trambiques, inclusive internacionais. A Justiça de vários países condenou a empreiteira brasileira pelos delitos, governantes e líderes latino-americanos caíram devido ao mesmo esquema, comandado pelo PT na região, mas tudo isso é esquecido.

O governo de Bolsonaro é tão desastroso e pernicioso ao país que se torna palatável qualquer candidato que possa derrotá-lo. Se a terceira via não conseguir se organizar, como tudo indica, Bolsonaro irá para o segundo turno perder para Lula. Mesmo porque, não há candidato na oposição que empolgue o eleitorado. Assim como Bolsonaro levou os votos dos antipetistas em 2018 porque nenhum outro candidato conseguiu se mostrar mais eficaz na tarefa de derrotar o PT, agora Lula pode levar os votos dos que não querem Bolsonaro de jeito nenhum. A não ser que Bolsonaro saia do páreo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
carlosandreazza@gmail.com

À vontade para radicalizar

Desde há muito trato da pandemia — especificamente da vacinação — como campo ideal para o exercício da radicalização bolsonarista; território perfeito à produção-circulação de teorias conspirativas.

Claro que há outros chãos favoráveis ao fluxo do discurso sectário com vista à eleição de 2022. Por exemplo: a desinformação fidelizante difundida pela campanha do voto impresso, cruzada pela suspeição das urnas eletrônicas, uma empresa pela dilapidação do sistema eleitoral; mas cujos limites logo armariam os freios, o maior dos quais o fato de existir um inquérito instaurado de ofício, dependente apenas da caneta de Alexandre de Moraes.

Os movimentos nesse processo, muitos sob a vara da PF, assustaram.

No caso da pandemia, inexistente um inquérito como o governado por Moraes (em que o STF é vítima, acusador e juiz), a criminalização da conduta do presidente dependeria de gestões da PGR. Bolsonaro está blindado neste flanco — e sabe. A CPI da Covid, que lhe deu muito trabalho, não terá como se desdobrar sem Aras. (Lira, na Câmara, é seu sócio.) Daí por que deite e role. Daí por que, ante a vacinação de crianças, sinta-se ainda mais à vontade para acelerar o esforço por desacreditar vacinas.

Não é novidade que essa pregação desinformante opere em movimento pendular: com Bolsonaro de um lado lançando o pêndulo ao extremo dos ataques à vacinação (ou aos decretos de distanciamento social), com o que abastece sua base social, também por meio de confrontos com governadores, os tiranos ladrões da liberdade; de outro, ante a imposição do mundo real, levando o pêndulo até mesmo ao lugar em que o governo tentaria competir pela liderança do programa de vacinação, seja porque acossado por Doria, que começara a vacinar antes, seja pela repercussão da CPI.

Padrão.

O mundo real sempre se impõe. E então Bolsonaro afrouxa a corda. Até que as condições a um novo ciclo embusteiro se deem, e o bolsonarismo, liderado pelo presidente da República, dispare-se, sentindo-se seguro, em novo impulso de radicalização. O esquema se repetiu quando da vacinação de jovens. E agora, com as crianças. Pêndulo vai. O mundo real se impõe. Pêndulo vem. Uma, duas, três, mil vezes — a imposição do mundo real. Mas não tarda a que se apague — a que seja apagada — para a constituição artificial de um novo palco de combate, de uma nova forja à confecção de inimigos imaginários.

Ou não teremos visto o ministro da Saúde, personificação desse movimento pendular, falar — não faz duas semanas — em 4 mil mortes comprovadamente relacionadas à vacinação? Uma informação errada, mas não um erro.

Padrão.

Como Bolsonaro — aterrando a realidade — insiste na farsa de que esteve certo, pensando na saúde da economia brasileira, quando bradou contra a prioridade das vacinas e a necessidade de restrições à circulação de pessoas, lembremos do último trimestre de 2020. Era o momento decisivo para o fechamento de contrato com a Pfizer; para que se iniciasse a vacinação ainda naquele ano, e já estava evidente que a reativação orgânica da economia só viria com a vacinação em massa. Mas o governo foi negligente e fabricou impedimentos.

Por quê? Porque iria "surpreender o mundo", totalmente comprado na tal imunidade de rebanho. Para que gastar com vacinas? A cloroquina como placebo que empurraria o povo às ruas, do que se colheria o produto "contaminação em massa", situação em que, sem parar a economia, chegar-se-ia ao fim da pandemia naturalmente.

"Baixíssima probabilidade de segunda onda" em 2021 — dizia, naquela altura, um secretário de Paulo Guedes. Era a aposta no declínio da peste, imunizados os brasileiros por contágio, paralelamente à economia que se recuperava em V. Aí está. Daquela mentalidade derivando também, vacinas em segundo plano, a suspensão do auxílio emergencial entre janeiro e abril janeiro de 21, aliás, o mês em que o governo brincaria de TratCov na Manaus sem oxigênio.

O mundo real se impôs. Bolsonaro, porém, continua a atribuir a falência da economia aos outros. E Queiroga quer ser reconhecido como o ministro que acabará com a pandemia.

Atenção à nova base de lançamento para as mentiras bolsonaristas: a variante Ômicron. A maneira agressiva como contamina consiste na própria definição de paraíso para a pregação antivacina; a moda agora sendo acusar que as pessoas, mesmo com três doses, continuam contraindo o vírus. É a materialização do inimigo imaginário, como se vacinados não pudessem se contaminar. E como se fato não fosse que — mesmo diante da violência dessa mutação e da explosão no volume de infectados — a vacina minimiza a gravidade dos casos e diminui imensamente o número de vítimas fatais.

Não adianta.

Bolsonaro domina o zap profundo, a cuja alimentação servem imposturas como a de Queiroga, e está à vontade para radicalizar; o único risco contra si, em 2022, sendo o de perder a eleição. Radicalizará para ter lastro competitivo. A estratégia: investir no campo de embate da pandemia, navegando a Ômicron, e se aproximar ainda mais dos seus 20% do eleitorado; apostar na "operação Ciro Nogueira" da máquina de modo a que a gestão patrimonialista do Orçamento lhe traga mais alguns pontos; e confiar que a mobilização do sentimento antilulopetista, talvez adormecido, mine em parte a posição de Lula.

EDU LYRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Pedras de esperança

No ano passado, visitei em Washington o memorial de Martin Luther King, o ativista pelos direitos civis dos negros americanos que se tornou um dos maiores líderes de causas sociais do século XX. Exposta num parque, a enorme rocha de granito de onde emerge sua figura recortada nos obriga a elevar o olhar. Na lateral, lê-se: "Da montanha de desespero, [surge uma] pedra de esperança". É um trecho do famoso discurso em que ele falava do seu sonho de ver negros e brancos convivendo harmonicamente.

Não deixa de ser simbólico que o monumento tenha sido inaugurado, em 2011, por Barack Obama, o primeiro presidente negro dos Estados Unidos — um país que, como o Brasil, tem sua história manchada pela escravidão. Foram sementes plantadas por lideranças lúcidas e corajosas como Luther King que permitiram ao país superar leis de segregação que vigoraram até poucas décadas atrás.

A visita me levou a refletir sobre nossa situação. Vivemos num país racista. Sei, até por experiência própria, que é raro um negro que não tenha sido vítima de uma humilhante história de racismo. Feita a constatação, porém, é o caso de perguntar: quais pedras de esperança deixaremos às próximas gerações, para que elas construam edifícios sociais menos desiguais e injustos?

A tarefa é árdua, temos que lidar com uma herança maldita de séculos. Estou lendo com grande interesse o primeiro volume de "Escravidão", de Laurentino Gomes, e aprendendo sobre as origens das mazelas sociais brasileiras.

> *Num país violento como o nosso, um homem negro tem oito vezes mais chance de ser vítima de homicídio que um branco*

A escravidão de africanos não é comparável a escravidões anteriores descritas pela história. O componente racial, o caráter comercial, a escala industrial, tudo isso tornou a escravidão de negros um fenômeno tão único quanto abjeto. Ao longo dos séculos, 12 milhões de seres humanos foram sequestrados e traficados para as Américas. Desses, cerca de 5 milhões vieram para cá. O Brasil extinguiu formalmente a escravidão com a Lei Áurea, em 1888, mas nunca se preocupou em fazer a inclusão social da população negra.

Os resultados dessa escolha são visíveis ainda hoje a qualquer um que tenha um mínimo de sensibilidade social. As estatísticas são eloquentes. Embora os negros sejam 54% da população, representam 78% do décimo mais pobre dos brasileiros. No alto da pirâmide social, a situação se inverte: entre o 1% mais rico da população, nem 18% são negros.

E mais: a grande maioria dos profissionais com maior qualificação, como engenheiros, médicos e advogados, é branca. Nas 500 maiores empresas do país, negros ocupam 4,7% dos cargos de direção e 6,3% dos cargos de gerência. Pouco mais que 9% da população negra tem pelo menos 12 anos de estudo (em comparação a 22% dos brancos). Além disso, num país violento como o nosso, um homem negro tem oito vezes mais chance de ser vítima de homicídio que um homem branco.

Luther King foi uma pedra de esperança para a população negra dos Estados Unidos. Precisamos, da mesma maneira, tirar uma lasca da nossa montanha de desespero e ajudar a construir um futuro melhor para todos, independentemente da cor da pele de cada um.

ARTIGO

Uma escola para a geração digital

ANA TEBEROSKY

Não é frequente que consideremos as características geracionais das crianças que educamos: quantos anos têm e em que contexto estão sendo escolarizadas. Mas é preciso fazer esse exercício, pensar que elas nasceram a partir de 2010, após o uso global e massivo da internet (a partir da década de 1990), e-mails, celulares e Instagram. São alunos da era digital, que navegam no ciberespaço e interagem por meios eletrônicos com total naturalidade.

Esses meninos e meninas, justamente porque aprenderam a falar, ler, escrever e usar a linguagem acompanhada por mídias digitais, aprenderão em poucos anos o correspondente a 35 mil anos de aquisição histórica e cultural da humanidade. Embora no contexto familiar tenham aprendido a falar face a face, no contexto escolar aprendem a ler individualmente e em silêncio, a escrever no papel com uma mão, a usar as duas mãos no teclado e a deslizar os dedos na tela para ler. No contexto atual, nossos alunos poderão ler em dois dias tanto quanto os humanos foram capazes de ler ao longo de 5.500 anos de história.

Essas mudanças contemporâneas são importantes porque influenciam a linguagem, seu ensino e sua aprendizagem. Claro que não podemos ser ingênuos: sabemos que isso não influencia a todos da mesma forma. A globalização e o uso digital são avanços importantes para muitos, mas não são distribuídos igualmente.

O contexto atual influencia a linguagem e seus usos no ambiente doméstico (embora não tenhamos consciência disso), mas se define mais claramente na escola: o aluno aprende em sala de aula um novo registro da língua fortemente influenciado pela escrita, que agora é também digital. Outras formas gramaticais, outras demandas normativas, outros contextos de aprendizagem se apresentam.

> *Mudanças contemporâneas são importantes porque influenciam a linguagem, seu ensino e sua aprendizagem*

O aluno precisará de ajuda para navegar nesse novo cenário? Quem se responsabilizará por oferecer suporte? Sim, o aluno precisará de ferramentas (livros, computadores, internet) e também de pessoas que o ajudem a aprender a usar estes instrumentos. Continuará precisando da família e de professores.

A ajuda será necessária porque, quando a criança aprende a língua, aprende duas coisas ao mesmo tempo: a usá-la, mas também a usa para aprender. Ou seja, ele aprende a língua e através da língua, simultaneamente, segundo o linguista Michael Halliday.

Na escola, o aluno tem que aprender novos vocabulários e conceitos (história, matemática, geografia...). Por meio do ensino aprenderá sobre a língua e ganhará consciência sobre ela. Aprenderá gramática, ortografia e regras que informam sobre as formas corretas; terá acesso a narrativas e aprenderá histórias e textos que o informam sobre o mundo, conhecerá expressões para buscar o consentimento dos outros, a usar termos de cortesia de acordo com a audiência.

Ou seja, vai aprender a usar a linguagem para aprender, e irá usá-la instrumentalmente para todo o resto. Desta forma, a linguagem passa a definir a natureza da aprendizagem.

Por isso, refletir sobre a importância da linguagem não é apenas descrever uma disciplina: ela foi e continua sendo a questão central da educação. A linguagem é o contexto em que nossos alunos crescem e são educados. Tudo o que foi descrito anteriormente (conversação, escrita, o digital, a internet, criação e escolarização) é definido através da linguagem que se aprende, que se partilha, que se ensina. Portanto, tem sido e continua sendo uma questão central na educação.

Ana Teberosky, catedrática de psicologia evolutiva e da educação na Universidade de Barcelona, é pesquisadora/colaboradora do Laboratório de Educação

NA WEB
SONAR - A ESCUTA DAS REDES
Propaganda duvidosa para Bolsonaro
Fábio Faria apaga vídeo do presidente comendo frango com farofa após má repercussão
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FORA DO ESCOPO

PF isenta Bolsonaro de prevaricação e diz que ele não tem dever legal de informar suspeitas

ANDRÉ DE SOUZA, MARIANA MUNIZ E JULIA LINDNER
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Relatório da Polícia Federal (PF) concluiu que o presidente Jair Bolsonaro não pode ser enquadrado por crime de prevaricação — deixar de agir — quando recebeu denúncia de suspeita de fraude na compra da vacina indiana Covaxin. A CPI da Covid havia proposto o indiciamento de Bolsonaro por esse crime e integrantes da comissão reagiram ao entendimento da PF no caso.

O delegado William Tito Schuman Marinho, autor do relatório, destacou que, entre os deveres funcionais previstos em lei que devem ser observados pelo presidente, não há um que possa enquadrá-lo. Assim, mesmo que Bolsonaro tenha deixado de agir após tomar conhecimento de supostas irregularidades, a conduta "se aproximaria mais de uma ausência do cumprimento de um dever cívico, mas não de um desvio de dever funcional".

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que foi vice-presidente da CPI, anunciou que vai pedir a convocação do ministro da Justiça, Anderson Torres, e do diretor-geral da PF, Paulo Maiurino. Renan Calheiros (MDB-AL), que foi o relator da comissão no Senado, chamou o documento de "esdrúxulo". No texto enviado à ministra Rosa Weber, relatora do inquérito aberto no Supremo Tribunal Federal (STF), a PF também disse não ser necessário tomar o depoimento do presidente.

O advogado criminalista Celso Vilardi, professor da FGV São Paulo, avaliou que não há elementos para comprovar o crime de prevaricação, mas discordou do argumento do delegado da PF.

— Isso é muito discutível do ponto de vista jurídico, porque o presidente da República, quando toma conhecimento de um ilícito, em tese, eu acho que sim ele deve comunicar outras instâncias do Estado, como a Polícia Federal — disse Vilardi ao GLOBO.

As denúncias sobre a Covaxin foram levantadas pelo deputado Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda. Eles relataram que avisaram Bolsonaro em uma reunião no dia 20 de março do ano passado sobre suspeitas de irregularidades na compra do imunizante, desenvolvido pelo laboratório indiano Bharat Biotech e negociada no Brasil pela empresa Precisa Medicamentos. Os dois prestaram depoimento na CPI. O servidor disse, por exemplo, que houve pressão dentro da pasta pela liberação da vacina, a mais cara a ter negócio fechado. Após as investigações da CPI, o contrato acabou sendo suspenso pelo governo. O caso levou à instauração de um inquérito no STF.

SEM PRODUÇÃO DE PROVAS

O delegado concluiu que há duas versões opostas sobre o caso: a de que o governo tomou providências para apurar as irregularidades, e a de que não agiu. Por outro lado, não foi possível produzir provas para atestar qual é a verdadeira. O delegado reconheceu que Bolsonaro não acionou a PF naquele momento, mas relatos de ex-integrantes do Ministério da Saúde apontam que a pasta foi comunicada pelo presidente para averiguar a denúncia: "Não é aceitável, face à impossibilidade de produção de prova concreta sobre tal circunstância, optar por uma das versões."

Integrantes da CPI da Covid que fazem oposição ao governo reagiram no Twitter. Randolfe escreveu: "Não bastasse desmoralizar as instituições, agora Bolsonaro esculhamba a Polícia Federal. Precisamos tirar esse maloqueiro da Presidência esse ano! Vamos pedir a convocação do Ministro da Justiça e do diretor da PF para prestar esclarecimentos no Senado."

Renan também contestou a conclusão da Polícia Federal: "Um delegado da PF subverteu a Lei ao afirmar que não é dever funcional do Presidente comunicar crimes. Os irmãos Miranda mostraram provas contra Bolsonaro por prevaricação na vacina da Covaxin. Esdrúxulo: o delegado confirma o crime, mas isenta a obrigação de agir de Bolsonaro."

Alessandro Vieira (Cidadania-ES), que integrou CPI, e Fabiano Contarato (PT-ES), que não era membro da comissão, mas participava das reuniões, também contestaram o relatório. Os dois já foram delegados da Polícia Civil.

Entre os aliados de Bolsonaro, o tom foi outro. Para o senador Marcos Rogério (DEM-RO), que integrou a CPI, houve espetacularização dos trabalhos da comissão:

— Na CPI trataram (o caso) como um grande escândalo, mas eram acusações vazias, sem provas.

No relatório, o delegado informou que tomou várias providências. Solicitou e recebeu dos órgãos de controle cópias de procedimentos de fiscalização do contrato. Também foi feita uma perícia no WhatsApp do deputado Luis Miranda. Recebeu ainda cópias de depoimentos prestados na CPI e ouviu sete pessoas, entre elas Luis Miranda e o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello.

CRISTIANO MARIZ/28-01-2022

Interpretação. Delegado da PF concluiu que, mesmo que Jair Bolsonaro tenha deixado de agir, ele não teria o "dever funcional" de tomar providências

AS SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES

Denúncia
Em 31 de março do ano passado, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda foi ouvido pelo Ministério Público Federal (MPF) em caráter sigiloso e afirmou ter sofrido pressão de forma atípica para importar a vacina indiana Covaxin, intermediada pela empresa Precisa Medicamentos.

Depoimento
Ao MPF, Ricardo disse que foi pressionado pelo tenente-coronel Alex Lial Marinho, então coordenador-geral de Aquisições de Insumos Estratégicos para Saúde do ministério, que foi exonerado no dia 8 de junho. Marinho era ligado ao ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello.

Bolsonaro
Em junho, Ricardo contou com exclusividade ao GLOBO que se encontrou pessoalmente com Bolsonaro no dia 20 de março para denunciar as suspeitas sobre a importação do imunizante. Segundo ele, o presidente teria se comprometido a encaminhar o caso para a Polícia Federal, o que não ocorreu.

CPI da Covid
Diante das denúncias, Ricardo foi convocado para depor na CPI da Covid do Senado. Ele foi acompanhado do irmão, o deputado Luis Miranda (DEM-DF), ex-aliado de Bolsonaro. O parlamentar afirmou que o presidente citou o nome do líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), ao ouvir a denúncia sobre supostas irregularidades na aquisição da vacina indiana. Após as declarações, os irmãos Miranda pediram proteção policial por se sentirem sob ameaça. A CPI pediu o indiciamento de Bolsonaro por nove crimes, entre eles o de prevaricação.

Aconselhado a evitar atrito, presidente critica ato de Moraes

Em meio a embate com STF, Bolsonaro cancela ida à abertura do Judiciário

JUSSARA SOARES, PATRIK CAMPOREZ, BERNARDO MELLO E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em meio a um impasse com o Supremo Tribunal Federal (STF) por causa do seu não comparecimento ao depoimento marcado pelo ministro Alexandre de Moraes na última sexta-feira, na investigação pelo vazamento de um inquérito sigiloso da PF, o presidente Jair Bolsonaro foi aconselhado por aliados a evitar novos atritos com o tribunal e especificamente com o ministro. Cumpriu apenas em parte. Em declaração ontem sobre o caso, ele disse confiar na Justiça e ter delegado sua defesa à Advocacia-Geral da União (AGU), mas sugeriu, sem citar Moraes, que o Judiciário tem atuação partidária contra ele.

Em outro sinal das relações estremecidas, o presidente cancelou sua participação hoje na sessão solene de abertura do ano do Judiciário, que será realizada de forma virtual na Corte, após marcar uma viagem para São Paulo.

A avaliação de auxiliares do Planalto ao pedir o armistício a Bolsonaro é que não haveria unanimidade entre os demais ministros sobre a determinação para que ele preste depoimento. Se Bolsonaro partir para o embate, acreditam esses auxiliares, a Corte pode se unir para defender a decisão de Moraes.

Integrantes do governo afirmam que a situação está contornada e que não há a intenção de nenhum dos lados de escalar para uma crise agora. Defendem a tese de que o presidente não é obrigado a comparecer ao depoimento. Além disso, a percepção é que Moraes já estaria convencido de que o presidente cometeu um crime, independente da ida dele ou não. Relatório da PF apontou a responsabilidade direta de Bolsonaro no vazamento de inquérito sigiloso sobre um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

— Aquele inquérito que eu revelei na minha live não era sigiloso. Transformou-se em sigiloso depois da live. Eu não vou entrar nesse cipoal. Temos que acreditar na Justiça. Agora, quando a Justiça começa a se comportar como partido político... entreguei na mão da AGU — disse Bolsonaro.

RECURSO

Em recurso encaminhado ao Supremo, a AGU solicitou que esse inquérito fosse retirado das mãos de Moraes. Ele é o relator de vários processos que têm Bolsonaro e aliados como alvos, e vem tomando decisões que têm dado dor de cabeça ao presidente. A tentativa da AGU não deu certo.

A investigação sobre o vazamento foi distribuída a Moraes por meio do mecanismo da "prevenção", que é quando um ministro já conduz alguma investigação correlata.

Em 17 de agosto do ano passado, o advogado-geral da União, Bruno Bianco, pediu uma reconsideração por parte de Moraes para que o processo fosse redistribuído por meio de sorteio. Ele sustentou que a notícia-crime, apresentada pelo TSE, no máximo guardaria "semelhança" com o inquérito das fake news.

Bianco também contestou o fato de a investigação ter sido instaurada sem que a Procuradoria-Geral da República (PGR) fosse instada a se manifestar nos autos. A PGR foi oficiada no dia 13 de agosto, tendo recebido o prazo de uma semana para se manifestar. Em 18 de agosto, a PGR encaminhou parecer ao STF, assinado por Augusto Aras, opinando pela continuidade das investigações — conforme noticiado pelo colunista Lauro Jardim.

Do sonho à realidade: Beijing 2022 leva esportes de inverno a mais de 300 milhões de pessoas

Foto tirada em 22 de janeiro de 2021 mostra a vista interna do Oval Nacional de Patinação de Velocidade, localmente conhecido como "Fita de Gelo", em Beijing, capital da China. (Xinhua/Ju Huanzong)

Li Yaosheng, um estudante do ensino fundamental na cidade de Wuhan, no centro da China, raramente via gelo em sua cidade natal, conhecida como uma das "cidades-fornalha" do país. Mas em 2021, a escola primária de Li passou a fazer as aulas de educação física em uma pista de gelo recém-construída.

A mudança lançou as sementes de um novo sonho para Li, de nove anos, que é se tornar um jogador profissional de hóquei no gelo. "No gelo, sinto que posso realmente me expressar e adoro a maneira como posso competir com menos resistência", disse ele à Xinhua.

Li não é um caso especial. De acordo com o órgão regulador de esportes de inverno do país, o número de chineses que participaram de treinamento de esportes de inverno, competições amadoras ou profissionais e atividades de lazer relacionadas a esportes de inverno atingiu 346 milhões, superando a meta de 300 milhões estabelecida em 2015, quando Beijing ganhou a candidatura olímpica. Esse número significa que um em cada quatro chineses já participou de esportes de inverno ou atividades relacionadas pelo menos uma vez.

"A realização da meta deve ser em grande parte atribuída ao investimento em instalações, educação de jovens nas escolas e melhoria do treinamento amador em nível de base", disse Wang Yuxiong, diretor do Centro de Pesquisa em Economia do Esporte da Universidade Central de Finanças e Economia.

NOVO ESTILO DE VIDA

Depois de verificar seu capacete, óculos e luvas, o entusiasta do esqui, Wang Jian, desceu a encosta no Fulong Ski Resort em Chongli, um distrito de Zhang Jiakou, uma das sedes de Beijing 2022. Dificilmente se podia perceber por seus movimentos suaves que Wang já tem 72 anos.

"Eu peguei o esqui por curiosidade quando o país pediu para envolver 300 milhões de pessoas nos esportes de inverno, mas não esperava ficar viciado", disse Wang, que esquia há cinco invernos consecutivos.

Como instrutor de esqui no Fulong Ski Resort, Shi Wei descobriu que o fervor do povo chinês pelos esportes de inverno tem aumentado nos últimos anos. "Costumávamos receber muito poucos adolescentes ou idosos, mas agora crianças de 11 meses e pessoas na faixa dos 70 e 80 anos praticam esportes de inverno aqui", observou.

Além do turismo, os esportes de inverno também caíram no gosto dos estudantes de todo o país, já que projetos relacionados foram lançados nos campi.

Na escola primária Dianchang Road, no oeste de Beijing, os alunos podem ser vistos percorrendo o pátio em esquis com rodas ou praticando tiro com biatlo.

Nos fundos da escola há um rinque de curling em escala real que funciona durante todo o ano, mesmo no verão, quando a temperatura atinge 35 graus Celsius.

Aproximadamente 300 estudantes experimentaram uma variedade de esportes - desde hóquei no gelo até esqui cross-country, patinação de velocidade e curling - muitas vezes pela primeira vez.

"Aprendi muito sobre as Olimpíadas na escola. Espero que os atletas possam realizar seus sonhos em Beijing 2022", disse Zhang Jinhao, de 10 anos.

De acordo com um plano lançado em 2018 pelo Ministério da Educação e pela Administração Geral de Esportes da China, mais de 2 mil escolas primárias ou secundárias acrescentaram esportes de inverno aos seus currículos até 2020. Até 2025, espera-se que esse número cresça para 5 mil.

A primeira campeã da Copa Mundial de esqui livre da China, Guo Dandan, também assumiu uma nova identidade: membro da equipe de publicidade de Beijing 2022. Nos últimos três anos, ela fez mais de 300 discursos para mais de 100 milhões de espectadores online e offline para promover os esportes de inverno.

No primeiro dia letivo de 2022, Guo visitou a Escola Primária Jilinjie de Wuhan para compartilhar suas histórias de esqui e mostrou sua medalha de ouro aos alunos.

"Por suas reações, sinto que as crianças do sul da China têm uma grande paixão pelos esportes de inverno. Espero que minha história possa introduzir mais pessoas aos esportes de gelo e neve e talvez elas o achem divertido", observou Guo.

INDÚSTRIA EM EXPANSÃO

O aumento da demanda por parte da população provocou um boom na construção de instalações de neve e gelo.

Os dados mostram que a China agora tem 654 pistas de gelo padrão, um aumento de 317% em relação a 2015. O número de resorts de esqui em recintos fechados e ao ar livre atingiu 803, ante os 568 em 2015.

O boom dos esportes de inverno também ajudou a melhorar a vida de milhares de chineses.

Zhang Erkui administra o restaurante Hualangge na vila de Hongping, nas montanhas profundas do distrito florestal de Shennongjia, em Hubei (no centro do país). Por muito tempo desde sua inauguração em 1999, Zhang raramente via turistas e clientes no inverno.

"Graças à construção de resorts de esqui em nossa vila, cada vez mais visitantes chegam no inverno e podemos fazer negócios durante todo o ano", disse Zhang, que conseguiu faturar mais de 40 mil yuans (US$ 6.300) durante o inverno nos últimos anos.

Desde 2004, Shennongjia já recebeu mais de três milhões de esquiadores, impulsionando o consumo de bilhões de yuans e aumentando a empregabilidade da população local, disse Liu Qijun, vice-secretário do Partido no Distrito Florestal de Shennongjia.

Em Chongli, antes um distrito pobre em Zhangjiakou com uma renda agrícola limitada, a mudança foi ainda mais acentuada. Em 2015, 16,8% dos 100 mil residentes em Chongli foram classificados como vivendo abaixo da linha de pobreza nacional da China.

Mas esta vila montanhosa, que sediará a maioria dos eventos de neve de Beijing 2022, foi transformada em um paraíso para os esquiadores. Em 2019, o jornal The New York Times nomeou Chongli como um dos 52 destinos de esqui que vale a pena visitar.

Em maio de 2019, Chongli foi oficialmente retirado da pobreza. Quase um quarto da população de Chongli trabalha em estações de esqui ou para empresas e organizações relacionadas.

"Os Jogos representam um bem formidável para acelerar o desenvolvimento a longo prazo. Isso é o que foi feito para Beijing 2022, e aprendemos muito", disse o diretor executivo dos Jogos Olímpicos do Comitê Olímpico Internacional (COI), Christophe Dubi.

INDÚSTRIA EM EXPANSÃO

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Cultura e Turismo da China, os chineses realizaram 254 milhões de viagens relacionadas a esportes de inverno no ano passado. Espera-se que os próximos Jogos de Inverno impulsionem ainda mais os esportes de inverno com uma estimativa de 305 milhões de viagens pelo povo chinês durante a atual temporada.

Foto aérea tirada em 16 de novembro de 2021 mostra uma vista da estação de esqui de Yunding em Chongli, na cidade de Zhangjiakou, na Província de Hebei, norte da China. (Wu Diansen/Xinhua)

Como diz o presidente do COI, Thomas Bach, Beijing 2022 certamente "será um grande legado para os esportes de inverno globais".

"Também será muito importante para o legado das instalações olímpicas porque, com essa participação, o uso dessas instalações após os Jogos Olímpicos está garantido", disse Bach.

Com os Jogos de Inverno bem próximos, o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno de Beijing de 2022 (BOCOG) publicou seu plano para a utilização pós-Jogos dos locais de competição.

De acordo com Li Sen, diretor do Departamento de Planejamento Geral do BOCOG, Beijing 2022 usará seis instalações de competição construídas para as Olimpíadas de 2008. Enquanto isso, todos os locais recém-construídos consideraram totalmente a utilização pós-Jogos na fase de planejamento.

"Depois dos Jogos, as instalações vão concorrer ativamente e realizar eventos esportivos de alto nível. As instalações também serão operadas em todas as temporadas e totalmente abertas ao público", disse Li.

Além dos locais, os especialistas acreditam que Beijing 2022 terá uma influência de longo alcance na indústria de gelo e neve, bem como no país.

"Os Jogos não são uma moda passageira. Estou confiante de que os Jogos Olímpicos de Inverno de Beijing deixarão um legado de talento, infraestrutura e tecnologia, como fizeram os Jogos Olímpicos de Beijing 2008", disse Wang Jun, vice-presidente da Associação de Esportes de Gelo e Neve de Wuhan.

Uma instrutora ensina uma criança a esquiar em uma estação de esqui em Shijiazhuang, na Província de Hebei, norte da China, em 25 de dezembro de 2021. (Zhang Xiaofeng/Xinhua)

Uma menina de 11 meses chamada Wang Yuji pratica esqui no Thaiwoo Ski Resort, no distrito de Chongli, na cidade de Zhangjiakou, na Província de Hebei, norte da China, em 18 de novembro de 2021. Um vídeo de Wang Yuji descendo a calma em uma prancha de snowboard se tornou viral na internet. (Xinhua/Zhang Fan)

Claque e eleição unem Bolsonaro e Garotinho

Em visita ao Porto do Açu, no reduto do ex-governador no Norte Fluminense, presidente divide inauguração e plateia com antigo adversário, a quem já acusou de 'estimular a vagabundagem'. Aproximação ainda tem entraves até virar aliança

BERNARDO MELLO
E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
SÃO JOÃO DA BARRA E BRASÍLIA

A cada um dos (quatro) anúncios do sobrenome "Garotinho" feitos pelo locutor que listava as autoridades na visita do presidente Jair Bolsonaro ao Porto do Açu, no Norte Fluminense, uma claque postada próxima ao palco combinava longos aplausos com gritos de "mito". O tratamento, em geral dispensado ao próprio presidente por apoiadores, embalou a tentativa do ex-governador Anthony Garotinho, inelegível pela Lei da Ficha Limpa, de reconquistar espaço na política do Rio. Garotinho, que já apoiou Lula (PT) no passado, hoje ensaia aproximar-se de Bolsonaro — que, nos tempos de deputado, já acusou o ex-governador de "estímulo à vagabundagem".

O antigo adversário do presidente ganhou lugar na primeira fila, próximo ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na cerimônia organizada para o lançamento da segunda usina termelétrica do Porto do Açu. Também se fizeram presentes sua esposa, a ex-governadora Rosinha Garotinho, e os filhos Wladimir, atual prefeito de Campos, e Clarissa, deputada federal que articulou a vinda de Bolsonaro ao Norte do estado, para anunciar também investimentos em estradas no reduto eleitoral da família. Em meio a demonstrações de apoio ao ex-governador, sobraram alguns apupos da claque dirigidos à prefeita de São João da Barra, Carla Machado (PP), ex-aliada que se afastou da família Garotinho.

Embora não tenha sido citado pelo presidente em seu discurso, Garotinho posou para fotos ao lado de Bolsonaro, a quem entregou uma "cesta de doces típicos", e ganhou uma espécie de desagravo puxado por seu filho prefeito, que chamou o pai de "visionário" por ter iniciado o projeto da construção do Porto do Açu em 1999, em São João da Barra. O elogio foi endossado em seguida pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas:

— Como nosso prefeito (Wladimir) contou, isso começou lá atrás, com o governador Garotinho. Hoje, temos um porto que já está movimentando 60 milhões de toneladas — disse Tarcísio.

Mesmo acumulando diferentes condenações, por condutas como formação de quadrilha, desvios na Saúde e compra de votos, que lhe impuseram inelegibilidade até 2029, Garotinho articula uma candidatura a deputado federal, possivelmente pelo União Brasil. A filha Clarissa avalia a que cargo concorrer. Apesar da aproximação com Bolsonaro, o ex-governador preferiu manter em aberto as alianças eleitorais após o encontro. O filho Wladimir, por exemplo, tem boa relação com dirigentes locais do PT.

"Como já disse, o presidente apoia Cláudio Castro. Lula apoia Freixo. Por enquanto não estou apoiando ninguém. A visita do presidente é para falar de investimento, não de política", escreveu Garotinho em suas redes, na legenda da foto com Bolsonaro.

No passado, Bolsonaro foi um crítico das gestões de Garotinho e de sua mulher, Rosinha, no governo estadual. O então deputado federal utilizava a tribuna da Câmara para atacar Garotinho, que, depois de ser governador, também foi secretário de Segurança de sua esposa.

Em 2000, Bolsonaro criticou a atuação de Garotinho no caso conhecido como sequestro do ônibus 174. Ele afirmou que o governador agiu "covardemente", "como pivete", ao não permitir a execução do sequestrador, Sandro do Nascimento. Já em 2003, quando Garotinho era secretário, Bolsonaro criticou a oferta de recompensa para quem denunciasse suspeitos de um homicídio no bairro do Catumbi:

— Lamento o fato, pois isso é um estímulo à vagabundagem e à marginalidade.

Em 2002, quando deixou o governo do Rio para se candidatar à Presidência pelo PSB, Garotinho manifestou apoio a Lula no 2º turno. Nas eleições seguintes, porém, em meio à aliança do PT com o MDB, de seu desafeto Sérgio Cabral, Garotinho fez campanha para adversários petistas ou ficou neutro no pleito presidencial.

Uma possível aliança da família Garotinho com Bolsonaro passa ainda pelo nó na base do governador Cláudio Castro (PL), aliado do presidente. O secretário de Governo de Castro, Rodrigo Bacellar, é adversário dos Garotinho em Campos.

REPRODUÇÃO

Em família. Bolsonaro posa com Anthony, Rosinha, Clarissa e e Wladimir Garotinho na visita ao Porto do Açu, ontem

"Isso é um estímulo à vagabundagem e à marginalidade"

Jair Bolsonaro, quando ainda era deputado, em 2003, ao criticar medidas do então secretário Garotinho

Nogueira libera PP nos estados para 'trair' presidente na TV

Diretórios regionais poderão ceder inserções até para rivais do bolsonarismo

MARIANA CARNEIRO
mari.carneiro@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Casa Civil e presidente licenciado do PP, Ciro Nogueira, decidiu no início do mês que os diretórios estaduais do partido podem usar como quiser o tempo de TV distribuído pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às legendas no primeiro semestre.

Com isso, caciques regionais que não apoiam Bolsonaro estão desobrigados de veicular conteúdo pró-governo e podem até entregar seu tempo de exibição a inimigos políticos do presidente, como informou o blog da colunista Malu Gaspar.

No caso do PP, serão 40 inserções de 20 minutos ao longo do primeiro semestre. A decisão de Ciro, formalizada em uma mensagem de WhatsApp aos correligionários, foi bastante comemorada entre as várias lideranças da legenda que ou não têm interesse em associar sua imagem à Bolsonaro ou até pretendem apoiar adversários do presidente.

Em São Paulo, por exemplo, para o governo do estado, boa parte dos deputados ainda prefere Rodrigo Garcia — candidato de João Doria à sucessão — ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, que é o nome de Bolsonaro.

No Rio, o prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (PP), pretende apoiar Cláudio Castro para o governo do estado e Lula para presidente. Na Bahia, o vice do governador petista Rui Costa é João Leão, do PP, que deve sair candidato ao Senado na chapa com Jaques Wagner, do PT.

CONGRESSO É PRIORIDADE

O deputado Ricardo Barros, uma das principais lideranças nacionais do partido, explica como vai funcionar:

— Se o PP de São Paulo decidir ir com o Rodrigo Garcia, o PP vai ceder o tempo para o Rodrigo Garcia. Se na Bahia, for com o PT, o tempo de TV vai para o PT.

Na interpretação dele e de outros líderes do PP, a decisão de Ciro Nogueira valerá também para a segunda etapa da corrida eleitoral, quando começarão a ser veiculadas as propagandas eleitorais.

Barros diz que a prioridade do PP na eleição deste ano é eleger deputados e senadores, mesmo que isso signifique aumentar a exposição de rivais de Bolsonaro.

— A orientação nacional é tentar alinhar com o candidato do Bolsonaro, mas orientação não é obrigação. A prioridade é aumentar a bancada. Cada estado fará composições para isso.

Questionado a respeito desses movimentos, Ciro Nogueira disse ao GLOBO na semana passada que o PP não é o único partido no qual isso acontece e que "essas posições têm que ser respeitadas".

Mas nem todo mundo concorda com a decisão dele. Para os grupos bolsonaristas do partido, o ministro da Casa Civil está tentando manter um pé em cada canoa.

— Não acho certo o que o partido está fazendo com o Bolsonaro. Quando ele perceber, não terá o tempo de TV do PP, que nos estados será entregue a outros partidos. O Ciro está fazendo o plano B dele — disse um integrante do PP sob reserva.

Não se trata de um assunto menor para o presidente. No entorno de Bolsonaro, muitos apostam que, à diferença de 2018, quando a campanha foi feita exclusivamente pelas redes, desta vez ele terá de fazer política da forma tradicional, o que inclui bom uso da TV.

CRISTIANO MARIZ/25-01-2022

Autonomia. Nogueira é presidente licenciado do PP e ministro da Casa Civil

MP no TCU pede fim da investigação sobre Moro

Para procurador, como caso não envolve dinheiro público, não há competência do tribunal sobre contrato do ex-juiz com escritório

PATRIK CAMPOREZ
E JULIA LINDNER
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu ontem o arquivamento da investigação aberta na Corte para apurar possíveis irregularidades em um contrato fechado pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro com o escritório americano de consultoria Alvarez & Marsal. Ao GLOBO, o subprocurador do MP de Contas, Lucas Rocha Furtado, disse que tomou a decisão por ter mudado seu entendimento em relação ao caso. Por se tratar de pagamentos feitos no âmbito da esfera privada, diz ele, "o TCU não teria competência para atuar". Ele sugeriu, no entanto, que o caso seja apurado pela Receita Federal.

Por meio de uma representação apresentada pelo próprio subprocurador, o TCU apura possível conflito de interesse no contrato de Moro com a Alvarez & Marsal. O escritório é responsável, dentre outros, pela administração judicial de empreiteiras investigadas pela Operação Lava-Jato. Moro, no entanto, tem justificado que seu contrato foi fechado com um "braço" da empresa que não tem qualquer relação com empresas alvos da Lava-Jato.

"CARÁTER ABUSIVO"

A respeito da mudança de posicionamento do Ministério Público, Sergio Moro afirmou, em nota, que "o arquivamento apenas confirma o caráter abusivo do procedimento no TCU e a lisura de meu contrato na esfera privada".

Atualmente pré-candidato à presidente da República pelo Podemos, Moro foi contratado em outubro de 2020 pela empresa americana após pedir demissão do Ministério da Justiça. Ficou na consultoria até outubro do ano passado, período em que recebeu, segundo dados apresentados por ele próprio, R$ 3,65 milhões.

O subprocurador Lucas Rocha Furtado pediu ao ministro Bruno Dantas que eventuais conclusões obtidas pela apuração sejam encaminhadas à Receita Federal, órgão que pode abrir investigações na área financeira e tributária.

"A título de racionalização administrativa e economia processual e considerando que compete a Vossa Excelência presidir a instrução do referido processo; venho solicitar que Sua Excelência proceda o arquivamento do referido processo com base nos artigos 169, 212 e 213 do Regimento Interno do TCU devendo as conclusões e elementos processuais que não estiverem sob chancela do sigilo serem encaminhados à Receita Federal", escreve o subprocurador no pedido.

Ele disse acreditar que as apurações ainda devem prosperar no âmbito do fisco. Moro afirma que todos os seus ganhos, seja pela representação da Alvarez & Marsal no Brasil ou na sede do escritório no exterior, foram declarados e que não há qualquer irregularidade.

CRISTIANO MARIZ/9-11-2021

Contrato. Moro divulgou salário e disse não ter atuado para alvo da Lava-Jato

Alvo de Bolsonaro, Dilma diz a Lula que defenderá sua gestão

Atual chefe do Planalto tenta trazer para o centro da campanha de 2022 o governo da ex-presidente, que virou saia justa para o PT

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

DANIEL MARENCO/04-05-2018

Avaliação. Uma ala do PT considera que exibir Dilma Rousseff na campanha pode prejudicar a candidatura de Lula

A ex-presidente Dilma Rousseff virou pivô da pré-campanha à Presidência da República. Enquanto o presidente Jair Bolsonaro usa a gestão da petista com o intuito de desgastar o ex-presidente Lula, seu principal adversário nas eleições de outubro, a tentativa do PT de esconder a ex-titular do Palácio do Planalto virou uma saia justa no partido. Ontem, Bolsonaro afirmou que um terceiro mandato de Lula significaria a volta da ex-presidente ao governo. Sem lugar no comando da campanha de Lula, Dilma, por sua vez, já avisou ao ex-presidente que vai defender a própria gestão publicamente sempre que julgar necessário, como informou a colunista Malu Gaspar.

Com alta rejeição e atrás de Lula nas pesquisas, Bolsonaro tem usado os anos Dilma, que tiveram indicadores econômicos ruins, para retratar os governos do PT como um todo. Ontem Bolsonaro voltou a bater em figuras petistas com desgaste público, estratégia antecipada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, em entrevista ao GLOBO na semana passada.

— Alguém acha que, se o cara (Lula) voltar, José Dirceu não vai para a Casa Civil? Dilma para o Ministério da Defesa? É Defesa, né, já que ela é mandona. E é uma arma poderosa, vamos dizer assim — disse o presidente, em evento da Petrobras em Itaboraí, na região metropolitana do Rio.

Dilma tem dito que não pretende se esconder durante a campanha

A presença de Dilma tem gerado saia justa no PT. Uma ala do partido considera que exibi-la na campanha pode prejudicar a candidatura de Lula. Na semana passada o ex-presidente afirmou, em entrevista à rádio CBN Vale do Paraíba, que ela não teria papel em um eventual novo governo e que se cercará de quadros novos. Na ocasião, Lula elogiou sua sucessora do ponto de vista técnico, mas criticou sua conhecida falta de jogo de cintura na política.

Em encontro no último dia 13 com Lula, foi claro e direto o recado de Dilma, segundo a colunista Malu Gaspar: ainda que o partido possa querer escondê-la na campanha, a ex-presidente vai defender o próprio governo publicamente sempre que julgar necessário.

DIRCEU NEGA VOLTA

Na conversa, que durou mais de quatro horas e foi testemunhada pela presidente do PT, deputada Gleisi Hoffman (PR), e pelo ex-ministro Aloizio Mercadante, Dilma afirmou que não pensa em se candidatar a nada em 2022. Em 2018 ela terminou em quarto lugar na disputa pelo Senado em Minas Gerais.

A interlocutores, Dilma costuma repetir que sabe não fazer parte da estratégia de campanha e nem dos planos de Lula para um eventual governo, mas que não pretende se esconder.

Ela não foi convidada, por exemplo, para o encontro, ao qual compareceram alguns defensores do seu impeachment, e que serviu para sacramentar a aliança com o ex-tucano Geraldo Alckmin, cotado para vice de Lula. Dilma tem restrições a essa aliança, mas sabe que ela é um desejo do ex-presidente.

Já o ex-ministro José Dirceu afirmou à colunista Bela Megale, do GLOBO, que não ocupará qualquer cargo caso Lula seja eleito. O ex-ministro tem afirmado que fará 76 anos e que sua prioridade é buscar reverter as condenações que pesam contra ele, e seguir com sua "luta política".

— Lula nunca indicou ou permitiu discussão antes de vencer as eleições. Segundo, não tenho a intenção e não vou ocupar cargos caso ele seja eleito — disse Dirceu.

Ele afirmou ainda que, devido à sua situação na Justiça, não pode ocupar cargos públicos, mesmo que estes não sejam eletivos. O ex-ministro tem viajado o Brasil e feito articulações em busca de apoio para a campanha de Lula à Presidência. Essas ações ocorrem de maneira independente da campanha do petista. No ano passado, Lula e Dirceu chegaram a ter reuniões semanais por vídeo com outros petistas sobre o cenário eleitoral, entre outros temas. Neste ano, essas agendas não foram retomadas.

Ontem Dilma participou, por videoconferência, de seminário promovido pelo PT. Assim como Lula, ela ressaltou a importância de o partido focar na eleição de deputados e senadores para que haja sustentação a um possível governo do PT.

No encontro, do qual também participou de forma virtual, Lula criticou a relação do governo Bolsonaro com o Congresso e a elaboração do chamado orçamento secreto. Em discurso, o petista disse que Bolsonaro era "subserviente" aos interesses dos parlamentares.

Renan encontra petista e deve apoiá-lo na eleição

Apesar de o MDB ter lançado a pré-candidatura de Simone Tebet, senador pretende fazer campanha para Lula ao Planalto

SÃO PAULO

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), se reuniram ontem com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em São Paulo. Apesar de o MDB ter lançado a pré-candidatura presidencial da senadora Simone Tebet (MS), os Calheiros devem apoiar o petista na corrida pelo Palácio do Planalto.

Lula e Renan estabeleceram uma relação de proximidade durante os governos do ex-presidente. A família só se afastou dos petistas na época do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. Então presidente do Senado, Renan foi favorável ao afastamento da sucessora de Lula.

ALIANÇA ANTIGA

A relação, porém, foi retomada já no ano seguinte. Quando o líder petista fez uma caravana pelo Nordeste em 2017, Renan e Renan Filho o receberam com pompa às margens do Rio São Francisco.

Na eleição presidencial de 2018, apesar de o MDB ter lançado a candidatura de Henrique Meirelles, os Calheiros apoiaram e fizeram campanha para Fernando Haddad (PT).

REPRODUÇÃO

Juntos. Renan Calheiros e o governador de Alagoas, Renan Filho, estiveram com o ex-presidente Lula em São Paulo

Renan Calheiros ainda tem mandato no Senado até 2026. Já Renan Filho não pode mais disputar o cargo de governador por estar em seu segundo mandato e avalia concorrer ao Senado este ano.

"Tive hoje uma boa conversa com o presidente Lula sobre o desenvolvimento de Alagoas e do Nordeste. Também estavam presentes o senador Renan e meu filho Davi. Democracia, economia, educação e segurança públicas, a qualidade de vida das pessoas e o processo eleitoral de 22 foram temas das reflexões que fizemos", escreveu o governador Renan Filho, nas redes sociais.

LIDERANÇAS DO NORDESTE

No MDB, além do senador Renan Calheiros, outras lideranças, sobretudo do Nordeste, onde Lula é forte eleitoralmente, pretendem apoiar o petista, apesar da pré-candidatura de Simone Tebet à Presidência da República.

Renan foi relator da CPI da Covid no Senado, que pediu o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por nove delitos, incluindo crimes contra a humanidade na condução da pandemia.

PTB: Filha de Jefferson diz que sucessora do pai é 'bandida'

Presidente de honra do partido, que está preso, acusou de traição e demitiu da direção da sigla Graciela Nienov, que trava guerra nas redes contra sua filha

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

A ex-deputada Cristiane Brasil, filha do presidente de honra do PTB, Roberto Jefferson, voltou a criticar Graciela Nienov, que ocupava a presidência nacional do partido depois que Jefferson foi preso. No domingo, ele divulgou uma carta em que anunciava a demissão de Graciela por "não possuir condição moral ou política" para continuar no cargo. Ao responder um de seus seguidores no Twitter, Cristiane chamou Graciela de "bandida" e classificou o episódio da demissão como "escândalo".

As críticas de Cristiane foram motivadas por uma publicação de Marisa Lobo, que preside o PTB paranaense. No post, Marisa reclama de ataques do blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, que teria divulgado informações falsas sobre ela por não ter conseguido ingressar no partido. A justificativa para o impedimento, segundo Marisa, foi uma "orientação do partido, na época (do) Roberto Jefferson".

Mencionada na publicação para que confirmasse aquela informação, Cristiane chamou Marisa de "traidora", "intriguista" e "incompetente", antes de direcionar seus ataques de forma indireta à ex-presidente do PTB e ofender Graciela Nienov. Na sequência, novamente em resposta a um de seus seguidores, a filha de Jefferson foi mais incisiva e criticou a postura de Graciela à frente da sigla, ao insinuar que ela teria traído seu pai.

"Essa bandida primeiro chamava o Poppy (Roberto Jefferson) de Líder, de papai do coração, etc. Bastou virar presidente que ele virou Roberto e ela virou a 'líder'! Depois do escândalo ele voltou a ser líder! Coitada! Agora ela não vai mais 'liderar' nem as baratas Barata do esgoto pra onde voltou!", escreveu a ex-deputada.

Na carta divulgada no domingo por Roberto Jefferson, ele afirma que Graciela lhe "pediu demissão" após brigas internas do partido. "A Graciela me desqualificou e me traiu. Quis apagar minhas lutas e o meu legado", diz trecho do texto. A ex-presidente do PTB, no entanto, nega que tenha pedido demissão e diz que vai ver o que fazer com o cargo, ao qual ela foi reconduzida em convenção nacional do PTB realizada em 30 de novembro.

Os atritos envolvendo Cristiane Brasil e Graciela Nienov, por discordâncias na condução do PTB, não são recentes e foram intensificados justamente quando Jefferson foi preso, em agosto do ano passado, por ataques à democracia.

A filha de Jefferson coleciona atritos, inclusive, com o pai. Em outubro, Cristiane fez sucessivas publicações no Twitter dizendo que ele estaria sob influências indevidas e "não está bem da cabeça".

Base de Dino racha e afeta nomes de Ciro e Doria no MA

Governador deve levar seu vice a trocar PSDB pelo PSB; senador do PDT avisou partido que fará campanha para Lula

GUSTAVO SCHMITT
gustavo.s@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A disputa eleitoral no Maranhão provocou um racha na base de apoio do governador Flávio Dino (PSB). A divisão do grupo político afeta os palanques no estado das candidaturas do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e do governador paulista João Doria (PSDB).

O senador Weverton Rocha (PDT-MA) já avisou Ciro que deve fazer campanha ligando seu nome ao do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Escolhido para a sucessão, o vice-governador Carlos Brandão (PSDB) deve migrar para o PSB para manter a aliança com Dino, que será candidato ao Senado, com apoio do PT.

Integrantes dos 15 partidos que formam a base da gestão Dino se reuniram ontem e mantiveram a disposição de ter duas candidaturas.

— Fiquei desapontado (com a escolha de Brandão). Estive ao lado do Flávio Dino durante todo o seu governo, toda sua vida pública, mas minha candidatura vai seguir em frente — afirmou Weverton, num vídeo em suas redes sociais.

Líderes tucanos já dão como certa a saída de Brandão e avaliam até mesmo lançar outro candidato na tentativa de garantir um palanque para Doria. Não está descartada a hipótese de focar apenas na eleição proporcional para tentar aumentar a bancada de deputados federais.

Sucessão. Flávio Dino quer concorrer ao Senado e indicar vice ao governo

Dissidência. Weverton Rocha diz que Ciro sabe que ele terá apoio de Lula

ACERTO COM PEDETISTA

Weverton sustenta que seu apoio a Lula está pacificado com Ciro. O entorno do senador afirma que com o apoio apenas do pedetista sua candidatura perderia competitividade. Em entrevista recente, Ciro sugeriu que o palanque duplo com o PT é "normal", de modo que as questões regionais acabam se impondo.

A divisão na esquerda no Maranhão preocupa lideranças petistas que trabalham para aparar as arestas e manter um palanque único. Lula teve conversas com Dino e Weverton. O líder petista já disse que Dino terá seu apoio na disputa pelo Senado, mas deixou claro que teria dificuldades de apoiar o PSDB, o que deve ser resolvido com a filiação de Brandão ao PSB.

Ao justificar que não abrirá mão do nome de seu vice, Dino sustenta que ele foi responsável por agregar a maioria dos prefeitos e deputados que formam sua base. Já Weverton argumenta que não terá como desistir da pré-candidatura, pois tem apoio do presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto (PCdoB), e de lideranças que comandam a federação dos prefeitos no estado.

O racha na base de Dino vem desde a eleição de 2020, quando o grupo de Weverton levou a melhor sobre o de Dino na escolha do prefeito de São Luís. Segundo o senador, um acordo feito ano passado previa que a base de Dino teria um candidato só, aquele que estivesse melhor posicionado nas pesquisas. Segundo Weverton, ele aparece na frente de Brandão.

SEM FAVORITOS

Levantamentos na região apontavam a ex-governadora Roseana Sarney na liderança das pesquisas, mas ela decidiu concorrer a deputada federal. A família Sarney não deve ter candidato ao governo pela primeira vez em 16 anos e já sinalizou apoio a Brandão. Com a saída de Roseana do páreo, Dino entende que não há favoritos.

— Ao não trazer mais a discussão dos critérios da escolha do candidato por desempenho nas pesquisas, ele (Dino) faz crer que queria adesão e não união. Parece que ele só falou isso porque acreditaria que seu vice se viabilizaria forçando a minha retirada e dos demais candidatos — diz Weverton.

Dino evita rebater as críticas e afirma que a disputa é sinal de vitalidade do seu grupo político.

— Estamos fazendo um esforço de unidade no nosso grupo político e assim continuarei sempre. O que me cabe hoje é ouvir. E ouvindo a todos, verifiquei que Brandão reúne a maioria dos prefeitos, deputados e dos partidos que nos apoiam — afirma o governador ao GLOBO, antes de acrescentar: — Sobre pesquisas, ainda é uma eleição sem favoritos.

Aliados de Dino acreditam que a mudança de partido do vice pode frear o apoio de Lula a Weverton. PSB e o PT negociam a formação de uma federação partidária e, caso a aliança prospere, isso leva os partidos a atuarem como se fossem uma legenda só por quatro anos.

O senador, no entanto, afirma acreditar que Lula não apoiaria Brandão, que já foi mais identificado com a direita. Segundo esse entendimento, Lula ficaria neutro, o que não atrapalharia os planos do senador. Weverton já vem explorando a proximidade com Lula nas redes sociais.

Pessoas próximas a Dino ainda acreditam numa composição. Apesar do mal-estar, Weverton diz que deve apoiar Dino ao Senado.

Em negociação com Paes, pedetista vê Freixo como 'só um lulista'

Deputado do PSB terá apoio do PT; Ciro articula palanque com prefeito

CAMILA ZARUR E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em negociação com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), o pré-candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) disse que o deputado federal Marcelo Freixo (PSB-RJ) representava a "esquerda moderna", mas, após se aproximar do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o parlamentar se tornou "só um cara lulista". A declaração foi dada pelo ex-ministro ao GLOBO.

Freixo é pré-candidato ao governo do Rio e conta com o apoio do ex-presidente petista na disputa. Porém, antes de firmar a aliança com Lula, o deputado negociava para que o PDT também estivesse em seu palanque. Hoje, o partido de Ciro tem pré-candidato ao Palácio Guanabara: o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves.

De acordo com Ciro, Lula, seu adversário na corrida presidencial, quer ofuscar Freixo e qualquer pessoa que possa "ameaçar à hegemonia do PT".

— O Freixo, que era o cara da esquerda moderna do Brasil, hoje virou só um cara lulista — disse Ciro. — O Lula age sem nenhum tipo de escrúpulo para destruir todas as organizações que ele veja na atualidade ou no futuro como sombra ou ameaça à hegemonia do PT.

Ciro se encontrará com Eduardo Paes no próximo domingo, quando deve selar com o prefeito um acordo para a eleição estadual fluminense, segundo informou a colunista Malu Gaspar. Antes, na quarta-feira, o chefe do Executivo do Rio também se reunirá com Rodrigo Neves, com o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, e o presidente nacional da OAB, Felipe Santa Cruz, pré-candidato ao governo do Rio pelo PSD.

Nos encontros, será discutida uma possível aliança entre Neves e Santa Cruz, para que dispute o governo estadual enquanto o outro concorra ao Senado. Ainda não foi decidido quem ficará em qual posição.

Procurado, Freixo não quis comentar a fala de Ciro Gomes nem o encontro dele com Paes. O deputado afirmou ainda que mantém conversas com Lupi.

Crítica. Para Ciro, Freixo representava a "esquerda moderna" até se aliar a Lula

— Continuo conversando com o Lupi, mas não me cabe comentar sobre os movimentos dos outros — disse Freixo, que reforçou sua aliança com o ex-presidente petista: — Vou caminhar com Lula. O apoio dele é importante para o Rio e para o Brasil.

O apoio de Paes é considerado crucial na disputa ao Palácio Guanabara devido à influência do prefeito carioca, cuja popularidade está em alta. Freixo teve conversas para tentar o apoio do alcaide, mas as negociações não andaram. Ao GLOBO, o secretário da Fazenda da capital e braço direito de Paes, Pedro Paulo disse ver "completa divergência".

Milton Temer se lança ao governo do Rio, e quer evitar apoio do PSOL ao PSB

> O ex-deputado federal Milton Temer (PSOL) lançará seu nome como pré-candidato a governador do Rio, buscando reverter a possibilidade de o partido não ter candidato próprio para apoiar Marcelo Freixo (PSB), revelado na semana passada pelo GLOBO, forçam uma candidatura de esquerda ao Palácio Guanabara. Uma ala majoritária do PSOL defende o apoio a Freixo, que deixou o partido no ano passado para ir ao PSB.

> Milton Temer diz que acenos recentes de Freixo em direção a um eleitorado de centro, como as conversas com o economista Arminio Fraga, — Freixo vem adotando um discurso liberal, faz uma corrida para ser o novo Eduardo Paes (PSD). A esquerda precisa ter nome próprio — disse Temer.

Além do Cidadania, PSDB negocia federação com PSC

Costura de acordo com os tucanos, ainda em fase inicial, esbarra na bancada federal do partido de base evangélica, muito próxima a Bolsonaro

GUSTAVO SCHMITT
gustavo.s@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Além de autorizar oficialmente a discussão de uma federação com o Cidadania, o PSDB deu início a conversas com o PSC. Ainda em estágio inicial, a possibilidade de união não passou pelo crivo da direção partidária.

Lideranças do PSC, porém, veem uma dificuldade para que a costura funcione. De forte base bolsonarista, a sigla, de base evangélica, teria problemas para apoiar o nome do governador de São Paulo, João Doria, para a Presidência da República.

Até semana que vem, a cúpula do PSC vai se reunir para discutir com lideranças estaduais o cenário eleitoral e a possibilidade de alianças com outras siglas. A sigla também tratou de federação com Cidadania e Patriota, ainda sem avanços.

Segundo tucanos, as negociações com o PSC também esbarram na bancada de 12 deputados federais do partido e no governador do Amazonas, Wilson Lima. Ele é adversário político dos tucanos no estado e um de seus desafetos é o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio (PSDB), que deve concorrer ao Senado.

No PSDB nacional, o assunto é tratado com discrição, mas há empenho nos bastidores para que seja possível viabilizar as federações. O entorno de Doria vê na possibilidade de atrair outros partidos para sua campanha uma forma de demonstrar força em sua pré-candidatura, que enfrenta resistência interna de uma ala do PSDB.

Até agora, o Cidadania é visto como a única aliança possível de ser destravada, ainda que haja problemas locais, como na Paraíba. Além disso, o pré-candidato a presidente pelo Cidadania, o senador Alessandro Vieira, tem resistido ao movimento e se empenhado em um acordo de sigla com o Podemos, do ex-juiz Sergio Moro.

Com o fim das coligações e a instituição da cláusula de barreira, legendas menores veem nas federações a chance de manter acesso ao dinheiro do fundo partidário.

Brasil

NA WEB

MISTÉRIO NA PRAIA
Após as drogas, ferimento na barriga
Jovem acordou ensanguentado ao lado de namorada em Guarapari (ES)

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O MEDO CONTINUA

Chuva que matou 24 em São Paulo deve enfraquecer, sem afastar riscos

FILIPE ARAUJO/AFP

Ameaça da represa. Em Franco da Rocha, cidade com muitas moradias em áreas invadidas, represa atingiu 81% de sua capacidade e está sob alerta para abertura das comportas, o que poderia causar mais alagamentos no município, como em 2011

BIANCA GOMES E RAFAEL GARCIA
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O volume de chuvas no estado de São Paulo deve diminuir ao longo desta semana, mas ainda há um alto risco de deslizamentos em função da umidade do solo e do nível dos rios, avaliam especialistas ouvidos pelo GLOBO. Desde sexta-feira, cidades do interior e da Grande São Paulo têm sofrido com as consequências das fortes tempestades, que deixaram ao menos 24 mortos, entre eles oito crianças, segundo os últimos dados divulgados pela Defesa Civil. Outras oito pessoas estão desaparecidas e sete ficaram feridas.

— Mesmo que nos próximos dias a chuva seja menos persistente e com volumes elevados apenas localizados, preocupa o estado, porque muitos rios estão com seus níveis altos e o solo está saturado de umidade. Novas precipitações podem gerar problemas em áreas já duramente castigadas — explica a meteorologista Estael Sias, sócia-diretora da empresa MetSul.

"Mesmo que nos próximos dias a chuva seja menos persistente e com volumes elevados apenas localizados, preocupa o estado"

Estael Sias, Metsul

"Tirar uma pessoa de casa para um albergue ou centro de emergência é uma coisa complicada, e a Defesa Civil não pode arrastar as pessoas para fora de casa"

José Marengo, Cemaden

Até agora, os transtornos provocados pelo mau tempo deixaram 1.546 famílias desabrigadas ou desalojadas. Alagamentos, queda de árvores e de muros, deslizamentos de terra e interdições totais ou parciais em rodovias afetaram 27 municípios. Destes, sete decretaram emergência: Francisco Morato, Caieiras, Franco da Rocha, Jaú, Embu das Artes, Capivari e Agudos.

Professor de ciências atmosféricas do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo, Augusto José Pereira Filho explica que os próximos dias serão de chuvas prolongadas, mas com baixa intensidade.

— Essa característica aumenta o risco de deslizamento, pois a água tem mais tempo para penetrar o solo. Ela infiltra, aumenta a carga no solo e, se ele for fragilizado, pode deslizar. É uma situação que afeta principalmente lotes irregulares, nas periferias.

CONCENTRAÇÃO

De acordo com o professor, especialista em hidrometeorologia pela USP, o volume de chuvas para janeiro ficou cerca de 20% acima do normal, mas acabou se concentrando no final do mês. Do ponto de vista hídrico, as precipitações ajudam no abastecimento. Mas preocupam por causa do efeito nas áreas de risco do estado.

— É um volume decorrente do corredor de umidade que teve origem na Amazônia e estacionou aqui. É comum nessa época do ano, é o que se chama de zona de convergência do Atlântico Sul — explica Filho.

Segundo Estael, o cenário também foi impactado pela massa de ar seco e frio que se formou nos estados do Sul e formou uma barreira na região, fazendo com que a umidade da Amazônia não consiga descer para o resto do país e fique confinada em São Paulo e Minas Gerais.

Na Grande São Paulo, Franco da Rocha registrou oito mortes, e Francisco Morato, quatro. Em Itapevi, um bebê de 3 meses, que chegou a ser socorrido, morreu por causa de um desabamento. A mãe, de 27 anos, foi resgatada pelos bombeiros e levada para o hospital da cidade.

Em Embu das Artes, um deslizamento no bairro Jardim Pinheirinho deixou três vítimas, uma criança de 3 anos e dois adultos de 21 e 47 anos. Foram interditadas 16 casas, mas segundo a prefeitura, algumas famílias insistem em retornar à área de risco. Também na Grande São Paulo, um homem de 59 morreu após seu carro ficar submerso em uma tempestade em Arujá.

FAMÍLIA INTEIRA

Em Várzea Paulista, todas as cinco vítimas eram de mesma família, que teve a casa atingida por um desmoronamento. Eles estavam no mesmo cômodo no momento do acidente, segundo a Defesa Civil.

Em Jaú, um homem de 61 anos morreu afogado após ter a casa invadida pela chuva. Em Ribeirão Preto, um homem de 57 anos morreu na sexta-feira após se afogar na enxurrada.

Em Franco da Rocha — cidade-dormitório da capital, com muitas moradias em áreas invadidas — a represa Paiva Castro atingiu 81% de sua capacidade e está sob alerta para abertura das comportas, o que poderia causar mais alagamentos na região. No domingo, quando estava com 78,7% de sua capacidade, a prefeitura afirmou que o percentual era considerado o "limite da cota de segurança" e, por isso, havia um "risco iminente" de abertura.

Em 2011, também por causa de tempestades, a abertura da comporta da represa Paiva Castro deixou parte do município de Franco da Rocha debaixo d'água. Foi preciso usar bote para circular pelo Centro e conseguir resgatar moradores isolados.

O governador João Doria (PSDB) sobrevoou no domingo Francisco Morato, Franco da Rocha e Caieiras e anunciou a liberação de R$ 15 milhões para 10 cidades afetadas. Os recursos irão para Arujá (R$ 1 milhão), Francisco Morato (R$ 2 milhões), Embu das Artes (R$ 1 milhão), Franco da Rocha (R$ 5 milhões), Várzea Paulista (R$ 1 milhão), Campo Limpo Paulista (R$ 1 milhão), Jaú (R$ 1 milhão), Capivari (R$ 1 milhão), Monte Mor (R$ 1 milhão) e Rafard (R$ 1 milhão).

O governador determinou a criação de uma força-tarefa com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Defesa Civil para apoiar as prefeituras.

AQUECIMENTO GLOBAL

A previsão é que o tempo comece a melhorar a partir de hoje, com chuvas isoladas no decorrer da semana.

Para o climatólogo José Marengo, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), as chuvas recentes na Grande São Paulo estão fora do normal.

— É comum ter chuvas no verão. O problema é o volume delas, e como ele está se distribuindo. Muitas vezes a previsão acerta quando vai chover, onde vai chover, mas não acerta o volume da chuva — explica.

Para Marengo, é bem provável que uma fração do aumento possa ser atribuída ao aquecimento global.

— Mas para enxergar essa assinatura da mudança climática causada pelos humanos, ou seja, um processo de atribuição, ainda são necessários estudos. Foi feito um estudo sobre a chuva que deixou 67 mortos em Belo Horizonte em janeiro de 2020, por exemplo, e esse estudo associou 70% daquele evento à mudança climática por ação humana — conta o cientista.

— Os alertas foram transmitidos para a Defesa Civil, que transmitiu para a população, pedindo a retirada de pessoas de algumas áreas. Mas sempre acontece de algumas se recusarem a sair de casa, acharem que o risco não é alto — diz Marengo. — Tirar uma pessoa de casa para um albergue ou centro de emergência é uma coisa complicada, e a Defesa Civil não pode arrastar as pessoas para fora de casa.

Cratera. Avenida em Bauru perdeu parte de trecho asfaltado com as tempestades que se concentraram no fim de janeiro

PREFEITURA DE BAURU

Ministro da Educação denunciado por homofobia

Se STF aceitar acusação, Milton Ribeiro passa à condição de réu; acordo com Ministério Público para evitar processo por declarações relacionando homossexualidade à anormalidade, em entrevista de 2020, foi rejeitado

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República denunciou ao Supremo Tribunal Federal o ministro da Educação, Milton Ribeiro, por homofobia. Em 2020, em uma entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, o ministro associou a homossexualidade a "famílias desajustadas". Se a denúncia for recebida pelo STF, o ministro pode passar à condição de réu.

"Ao afirmar que adolescentes homossexuais procedem de famílias desajustadas, o denunciado discrimina jovens por sua orientação sexual e preconceituosamente desqualifica as famílias em que foram criados, afirmando serem desajustadas, fora do campo do justo curso da ordem social", diz a denúncia apresentada ao Supremo, assinada pelo vice-procurador-geral da República Humberto Jacques de Medeiros.

Medeiros acrescentou que o ministro da Educação induziu ao preconceito contra homossexuais, "colocando-os no campo da anormalidade".

Em um dos trechos da entrevista, Ribeiro, que é pastor da Igreja Presbiteriana, declarou que "a biologia diz que não é normal a questão do gênero", antes de afirmar que "a opção que você tem, como adulto, de ser um homossexual, eu respeito, não concordo".

Segundo o vice-procurador-geral da República, as declarações do ministro da Educação representam um "comportamento disruptivo do tecido social", para o qual a lei e a jurisprudência do STF devem responder com sanção penal.

"DESCONTEXTUALIZADO"

O vice-procurador lembrou que Ribeiro recusou uma oferta de acordo feita para não ser processado, se confessasse o crime, e cumprir os termos propostos pelo Ministério Público.

Procurado, Ribeiro informou que não iria se pronunciar sobre a denúncia. Na época, o ministro disse que sua entrevista foi "interpretada de modo descontextualizado". Ele afirmou que não teve a intenção de "discriminar ou incentivar qualquer forma de discriminação".

Inep: matrículas em creches caíram 9% entre 2019 e 2021

Após aumento gradual, retração na pandemia exclui quase 350 mil crianças

RENATA MARIZ
renata.mariz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Após aumento gradual nos últimos anos, as matrículas em creche caíram 9% no Brasil entre 2019 e 2021. A queda foi puxada principalmente pela rede privada (21,6%), sem absorção dos alunos pela rede pública, que também teve 2,3% a menos de estudantes no mesmo período. No total, 337 mil crianças deixaram as creches.

Os dados são do Censo Escolar de 2021, anunciados ontem pelo Inep, e deixam o Brasil cada vez mais longe de uma das metas do Plano Nacional de Educação, que prevê atender no mínimo 50% das crianças em creche até 2024.

A taxa de cobertura mais atualizada disponível para o Brasil é de 2019, de apenas 35,6%. Mas a queda na matrícula de 2019 a 2021 indica redução desse atendimento, informou o instituto. O Inep calcula que, para atingir a meta do PNE, será necessário ampliar os atuais 3,4 milhões de alunos em creches para cerca de 5 milhões.

O diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Moreno, atribui a redução à Covid-19:

— Até 2019 vínhamos com uma tendência muito positiva da ampliação da oferta de creches no país.

A rede privada abriga nessa etapa escolar três em cada dez alunos no Brasil. São 29,8% em creches particulares. Desse total, 59% frequentam instituições conveniadas com o poder público. A creche é indicada a alunos de até 3 anos de idade.

CRISTIANO MARIZ

Queda. Escola em Brasília: educação básica teve queda de matriculados

Na pré-escola, que atende os alunos de 4 e 5 anos, também houve queda, de 6%, nas matrículas de 2019 a 2021. Somente na rede privada, a redução foi de 25%. Na pública, de 0,1%. No total, 315 mil crianças deixaram de frequentar a escola nessa etapa.

A taxa de atendimento no país, em 2019, era de 92,9%. Há dados para a idade de 5 anos, especificamente, mostrando que a cobertura vem caindo e chegou a 83,9% em 2021.

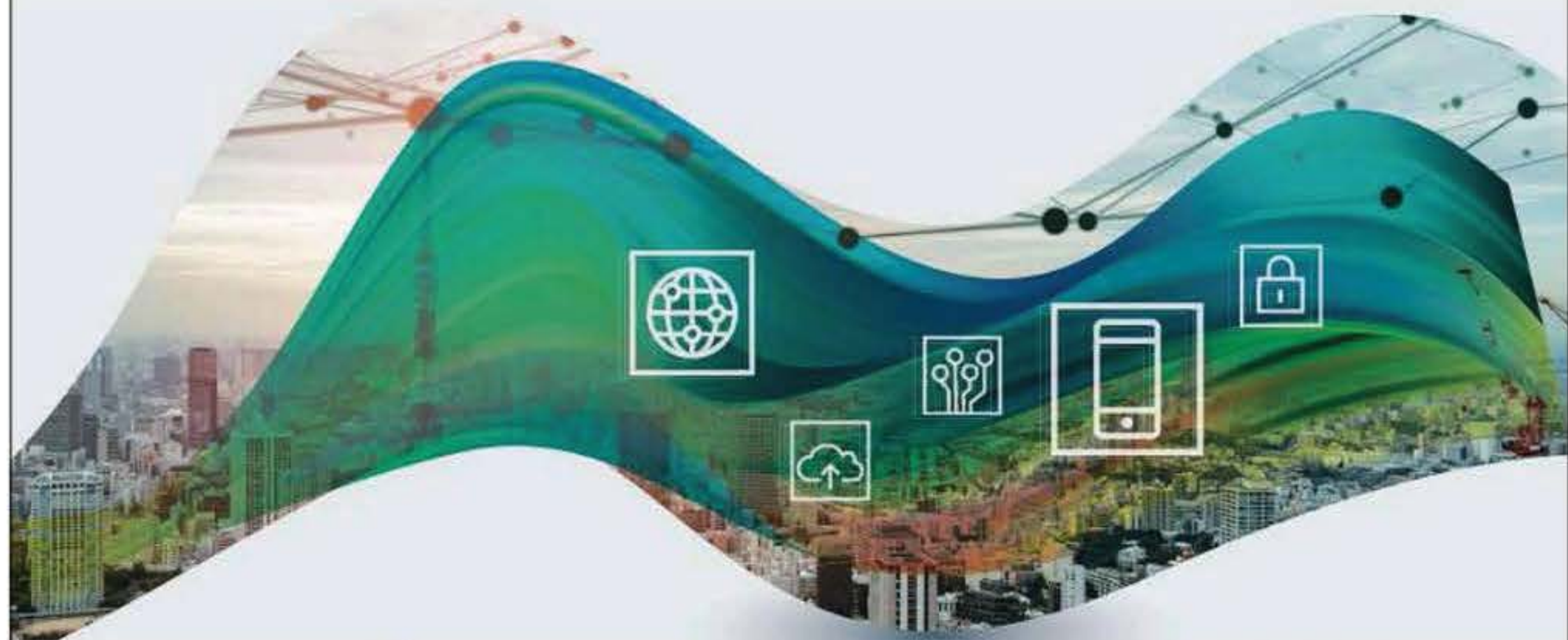
ENSINO FUNDAMENTAL

As matrículas nos anos iniciais do ensino fundamental caíram de 14,7 milhões para 14,5 milhões entre 2020 e 2021. Nos anos finais, houve leve acréscimo, saindo de 11,928 milhões para 11,981 milhões.

Após uma queda em 2020, os índices de alunos do ensino fundamental em tempo integral subiram, mas não no mesmo nível de 2019. No ensino médio, seguindo tendência vista em 2020, houve aumento de 2,9% no número de matrículas em 2021.

No total, a educação básica no Brasil teve queda de 1,3% no número de matrículas, com 46,7 milhões de alunos em 2021.

Economia

NA WEB

DIVERSIFICANDO

New York Times avança nos games

Jornal comprou o Wordle, jogo popular que lança desafio de descobrir palavras

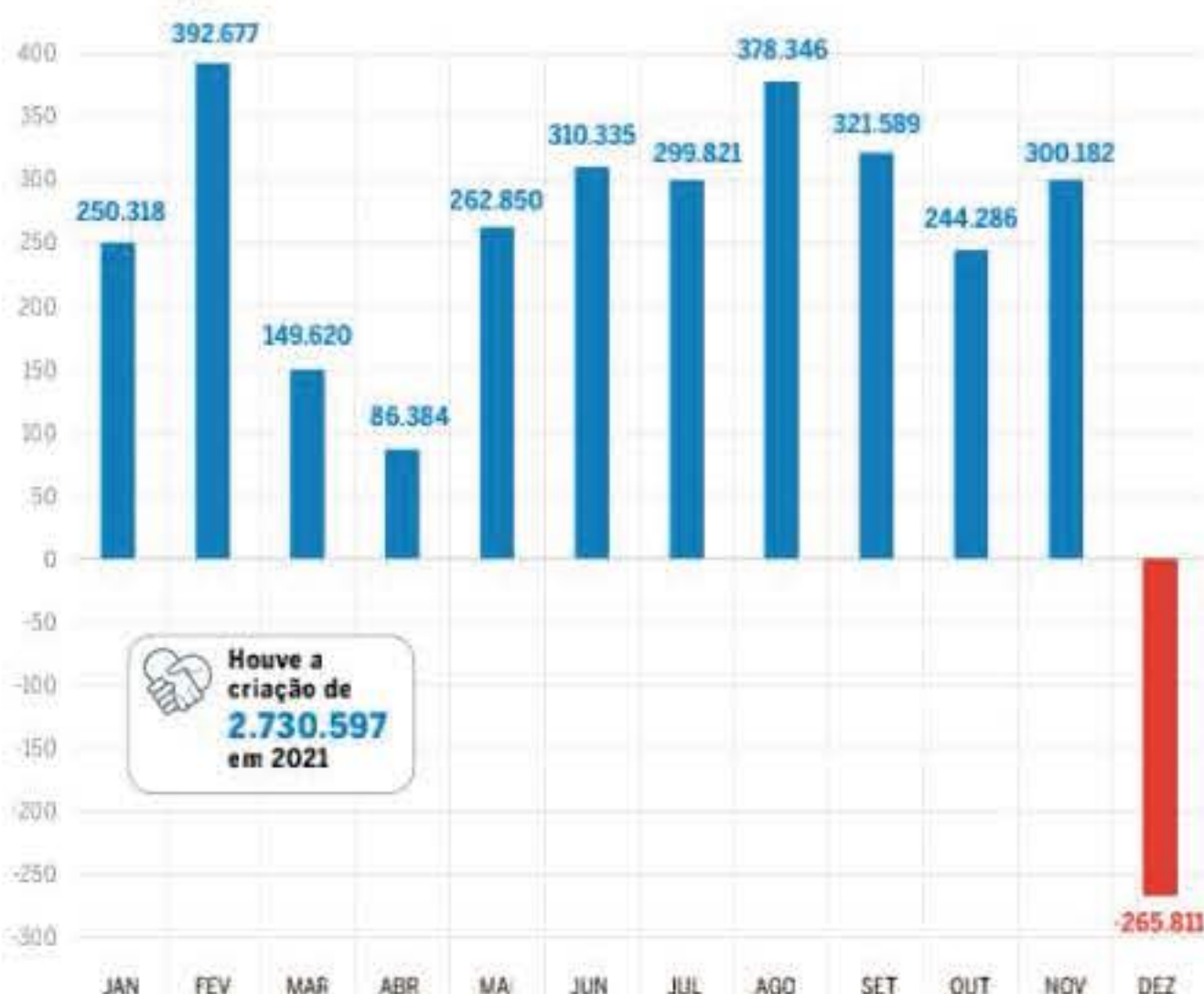
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RECUPERAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Em 2020, país fechou 191.455 postos formais

Número de vagas em 2021

Rendimento, porém, foi menor do que o de 2020

Setor de serviços foi o que mais criou vagas em 2021

OBS: Em 2020, a pesquisa passou por mudanças metodológicas, o que inviabiliza a comparação com anos anteriores.
Fonte: Ministério do Trabalho

Editoria de Arte

EMPREGO COM CARTEIRA

PAÍS GERA 2,7 MILHÕES DE VAGAS EM 2021

Resultado veio após corte de 191 mil postos em 2020. Salário cai

FERNANDA TRISOTTO E AMANDA SCATOLINI*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Brasil criou 2,7 milhões de vagas de emprego formal em 2021, revertendo o fechamento de 191,45 mil vagas em 2020, primeiro ano da pandemia. Mas o salário médio de admissão vem caindo. Em dezembro do ano passado, foi de R$ 1.793,47. Um ano antes, estava em R$ 1.909,19. A redução foi de 6,06%, já descontada a inflação.

Em dezembro, foram fechados 265,81 mil postos de trabalho, um movimento que acontece a cada fim de ano.

Os resultados do Caged sofreram ajustes ao longo do ano. No início do ano passado, o governo havia informado que haviam sido criadas 142 mil vagas em 2020. Posteriormente, o número foi revisto para fechamento de 191,45 mil postos de trabalho formais.

Especialistas explicam que a alta no emprego com carteira em 2021 veio da recuperação da economia, estimada em 4,5%. O dado oficial será divulgado pelo IBGE no início de março. Além disso, o avanço da vacinação permitiu uma reabertura maior da atividade. O programa de manutenção do emprego do governo, que autorizou a redução de jornada e salário e suspensão de contrato, também evitou demissões.

— Foram essas políticas que deram condições para que o Brasil tivesse um desempenho melhor do que os de nossos vizinhos latino-americanos e de muitos países com economias mais sólidas do que a nossa — afirmou o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni.

Havia 2,1 milhões de trabalhadores com estabilidade provisória no trabalho em dezembro. Em janeiro, esse número cai a 853 mil, e os vínculos protegidos pelo programa de manutenção de emprego acabam em abril, quando a projeção é de 173,8 mil contratos nos moldes do programa.

Em 2021, a criação de vagas foi liderada pelo setor de serviços, que gerou 1,2 milhão de postos formais. O resultado é influenciado pela base de 2020, quando muitas empresas operaram parcialmente. Na sequência, veio o comércio, com 643,75 mil vagas. A indústria abriu 475,14 mil vagas. O emprego formal cresceu em todos os estados, com destaque para São Paulo (com 814,03 mil vagas). O Rio foi o terceiro, com 178,07 mil.

Vaga. Lucas Frota: 6 anos de espera

ARQUIVO PESSOAL

O técnico em sistemas audiovisuais Lucas Ramos Frota, de 28 anos, levou quase seis anos para conseguir um emprego formal na sua área. Só encontrava trabalhos temporários. Ele diz que, com a pandemia, ficou mais difícil encontrar vagas:

— A demanda diminuiu muito no meu setor. Isso não só dificultou a busca por emprego com carteira assinada, mas de trabalhos informais.

A economista-chefe do Banco Ourinvest, Fernanda Consorte, diz que, dado o desempenho da economia brasileira no ano passado, o mercado de trabalho mostrou adaptação, mesmo com salários baixos.

— Houve uma resiliência por causa do benefício fiscal. Como a atividade econômica não deve crescer ou até ter uma ligeira redução, o mercado de trabalho vai ser afetado este ano. E vamos ainda ter notícias ruins no rendimento, considerando a inflação.

MENOS VAGAS ESTE ANO

Para Felipe Sichel, estrategista-chefe do Modalmais, o mercado de trabalho seguirá se recuperando, mas de forma mais lenta.

Na avaliação de Lucas Assis, analista da Tendências Consultoria, a expectativa é que a geração de empregos formais fique menor este ano, com a perda de fôlego da economia (o mercado projeta alta do PIB de 0,30%), as incertezas do ano eleitoral e a pandemia, com o avanço da Ômicron. A consultoria projeta criação de 800 mil vagas, compatível com um ano de estagnação:

— Uma importante fonte de preocupação é a piora do quadro pandêmico. Há uma expectativa de que os efeitos sejam mais concentrados no primeiro trimestre. As medidas de restrição e cancelamento de eventos geram ambiente de maior cautela nos consumidores e postergam a recuperação de serviços presenciais.

Não é boa notícia para Gabriel de Araújo Matos Pereira, recém-formado em Engenharia Mecânica. Aos 27 anos, o morador de Nanuque, cidade de 40 mil habitantes no interior de Minas Gerais, procura emprego desde julho. Ele já se inscreveu em mais de 200 vagas e reclama dos requisitos:

— As empresas exigem que o candidato fale várias línguas e tenha até pós-graduação.

A economista-chefe da Reag Investimentos, Simone Pasianotto, cita com preocupação o cancelamento de eventos como carnaval, que freia a recuperação do turismo, setor que é grande empregador:

— A vacinação está tendo efeito, e a necessidade de *lockdown* é menor, mas não sabemos o que vem pela frente. A situação ainda é crítica, não só pelo desempenho do setor de serviços, machucado pela pandemia, mas porque não temos mais os suportes de programas do governo, e a inflação está comendo o salário.

**Estagiária, sob a supervisão de Janaina Lage*

Contas públicas fecham no azul pela 1ª vez desde 2013

Superávit foi de R$ 64,7 bi. Inflação ajudou a melhorar a arrecadação. Dívida caiu para 80,3% do PIB, abaixo dos 88,6% de 2020

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O setor público consolidado (que reúne União, estados e municípios) fechou as contas no azul no ano passado, o que não acontecia desde 2013. O superávit primário (receitas menos despesas antes do pagamento dos juros da dívida) foi de R$ 64,727 bilhões, o equivalente a 0,75% do Produto Interno Bruto (PIB), conforme divulgou ontem o Banco Central (BC).

O resultado ajudou a reduzir a parcela da dívida pública em relação ao PIB. Depois de finalizar 2020 em 88,6% do PIB e chegar ao pico em fevereiro do ano passado, a dívida pública seguiu caindo nos últimos meses e terminou 2021 em 80,3% do PIB.

Mas foi a inflação que mais ajudou a reduzir a dívida, segundo especialistas. O PIB de 2021 avançou porque a atividade econômica demonstrou uma recuperação em relação ao primeiro ano da pandemia. Além disso, a inflação acima dos 10% contribuiu para aumentar o chamado PIB nominal (sobre o qual a dívida é calculada). Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, lembra que isso ajuda também na arrecadação de impostos:

— Um exemplo é o petróleo. O preço subiu e o preço da gasolina aqui também. O ICMS, que é um percentual (que incide sobre o valor do combustível), também subiu. Consequentemente, a arrecadação dos estados melhorou, e a fotografia fiscal também.

Já a incorporação de juros nominais — que subiram de 2% ao ano para 9,25% — e a desvalorização cambial tiveram impacto contrário.

Esse patamar de dívida de 80,3% em relação ao PIB é o menor desde abril de 2020, quando estava em 78,4%. Antes do início da pandemia, em fevereiro de 2020, o índice estava em 75,3%.

84,8%

É a projeção para dívida pública sobre o PIB este ano

A estimativa foi calculada pela Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado

A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado, espera que a dívida suba para 84,8% em 2022. Segundo o relatório da instituição de janeiro, os juros mais altos e um resultado pior das contas públicas vão fazer a dívida aumentar.

Ariane Benedito, economista da CM Capital, reconhece que o resultado fiscal de 2021 foi bom, mas a expectativa para este ano é "bem pior" por causa do crescimento baixo e da inflação perto do teto da meta, em 5% ao ano:

— Se a gente olhar a projeção só de crescimento já é baixa, quando a gente adiciona a política monetária mais contracionista, a situação fica pior ainda.

Enquanto o governo central — que inclui o governo federal, INSS e Banco Central — teve um déficit de R$ 35,9 bilhões no ano, os governos regionais registraram superávit de R$ 97,7 bilhões, e as empresas estatais, de R$ 2,9 bilhões.

Sanchez diz que a inflação trouxe uma "ilusão" de benesse fiscal:

— A inflação é a grande responsável pelo resultado fiscal porque não tivemos uma melhora na dinâmica de gastos. O que surpreendeu foi a arrecadação. E por que veio melhor? Por causa da inflação, de maneira sistemática.

PANORAMA ECONÔMICO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
alvaro.gribel@oglobo.com.br
Por Alvaro Gribel

Dívida cai, mas contas são ruins

A dívida bruta teve uma forte queda, como mostrou ontem o Banco Central, mas no mercado não há um único economista confortável com as contas públicas. Primeiro, porque a dívida permanece em patamar elevado e voltará a crescer em 2022. Segundo, porque o aumento da inflação ajuda primeiro a arrecadação do governo, o que aconteceu no ano passado, e só depois atinge as despesas, via indexação, o que acontecerá este ano. Terceiro, porque os gastos com juros podem chegar a R$ 700 bilhões, com a alta da Selic, para segurar a própria inflação. Tudo isso se somará a um ano eleitoral com promessas de mais despesas por um presidente que fará de tudo para se reeleger.

É preciso entender que a inflação elevada ajuda em um primeiro momento as contas públicas, mas depois provoca um efeito rebote. De início, a disparada dos preços significa mais dinheiro nos cofres dos governos federal, estadual e municipal. É fácil ver isso, por exemplo, nos preços dos combustíveis. Quanto mais alta a gasolina, maior a arrecadação dos estados com ICMS. E não é à toa que os chamados entes subnacionais fecharam o ano com superávit de R$ 97,7 bilhões (veja o gráfico). A energia elétrica em alta também ajudou, assim como o aumento dos preços das commodities em dólares, como soja e minério de ferro.

Depois, porém, vem o aumento das despesas pela inflação. E um exemplo prático disso, explica o economista Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independe (IFI), é o reajuste do salário mínimo, que será de 10% em 2022. A inflação alta também ajuda a diluir o endividamento sobre o PIB nominal, já que este último aumenta mais — por um efeito estatístico — com a inflação mais alta. Salto explica de forma técnica esse efeito:

— A inflação aumenta as receitas mais do que aumenta as despesas, que estão atreladas à inflação passada, melhorando o primário esperado. Isso reduz a tração da alta do numerador (dívida), ao mesmo tempo em que o denominador (PIB nominal) sobe mais rápido com a inflação.

O aumento das despesas com juros já começou a aparecer nas estatísticas. Apesar de 2021 ter começado com a Selic em 2% e ter tido uma alta gradual para 9,25%, os gastos com juros dispararam de R$ 312 bilhões para R$ 448 bi. Neste ano, essas despesas podem chegar a R$ 700 bi, pelas contas da IFI.

O Ministério da Economia tem comemorado o congelamento dos salários dos servidores públicos, como exemplo de austeridade. A medida, por sua vez, já está caindo por terra, com as promessas eleitorais do presidente Jair Bolsonaro, que tem anunciado aumento de salário até quando não arcará com a conta, como no reajuste de 33% para os professores da rede básica. A dívida caiu, mas as contas continuam ruins.

RESULTADO PRIMÁRIO EM 2021

Em R$ Bilhões

Fonte: Banco Central

PRESSÃO NO BANCO CENTRAL

O Banco Central começa a reunião do Copom hoje mais uma vez pressionado. Depois de o IPCA-15 de janeiro ter vindo acima das expectativas, o Boletim Focus mostrou novo aumento das projeções de inflação deste ano (de 5,15% para 5,38%) e também do ano que vem (de 3,4% para 3,5%). O BC já se comprometeu com uma alta de 1,5 ponto na Selic, para 10,75%, mas terá que medir cada palavra do comunicado para conter a piora do humor do mercado.

VITÓRIA DOS TÉCNICOS

A criação de vagas pelo novo Caged ainda está sendo estudada pelos especialistas em mercado de trabalho. Para se ter uma ideia, 2021 terminou com saldo positivo de 2,7 milhões de vagas com carteira assinada, número maior do que os 2,6 milhões de 2010, quando a economia cresceu 7,5%. Um ponto, porém, já mudou nas apresentações do Ministério do Trabalho e é digno de nota. Os gráficos passaram a mostrar a quebra de série, de 2020 para frente, já que houve mudança de metodologia. Enquanto esteve sob as asas de Paulo Guedes, vinha tudo misturado para ajudar na tese de que a economia estava bombando.

Míriam Leitão está de férias.

Governo decide leiloar Aeroporto Santos Dumont isoladamente

Proposta de licitar terminal em bloco era criticada por autoridades fluminenses, que pedem medidas para evitar esvaziamento do Galeão

RAPHAELA RIBAS
E BERNARDO MELLO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO JOÃO DA BARRA

O governo federal decidiu que vai leiloar o Aeroporto Santos Dumont isoladamente. A previsão inicial era que ele seria licitado junto com os terminais de Uberlândia, Uberaba e Montes Claros, todos em Minas Gerais, e com o de Jacarepaguá, no Rio. O anúncio foi feito pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, junto com o presidente Jair Bolsonaro e o governador do Rio, Cláudio Castro. Segundo a equipe do presidente, a decisão foi tomada em acordo com o governo do estado. Eles participaram ontem da inauguração de uma termelétrica na área do Porto do Açu, em São João da Barra, no Norte Fluminense.

Autoridades fluminenses questionavam o modelo de venda do aeroporto em bloco. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, chegou a afirmar em uma rede social que a inclusão de terminais em Minas fazia com que a licitação parecesse "dirigida" para favorecer o concessionário que administra o terminal de Confins, em Belo Horizonte.

O principal ponto de preocupação do prefeito é a ausência de restrições no edital ao aumento do número de voos no Santos Dumont. A avaliação é que isso esvaziaria o Galeão, o aeroporto internacional do Rio, que, além de ser porta de entrada de estrangeiros, transporta cargas para a indústria fluminense. Teme-se prejuízo não só ao turismo, mas à economia como um todo, levando à transferência de voos a outros estados, como Minas e São Paulo.

Diante das críticas da prefeitura e do governo do estado, a União decidiu criar um grupo de trabalho para rever os termos da licitação. Ao anunciar a mudança, Freitas disse ontem que a competição, agora, será "mais justa":

— A primeira conclusão do grupo de trabalho é que o Santos Dumont irá a leilão isoladamente — disse o ministro. — Vamos ter um bloco de aeroportos destinados à aviação executiva, com Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ). Em outro bloco, teremos os aeroportos do Pará, Mato Grosso do Sul e Congonhas. E o Santos Dumont irá a leilão isoladamente.

O Santos Dumont terá investimentos previstos de R$ 1,3 bilhão e valor mínimo de outorga de R$ 731 milhões. Os terminais de Minas serão licitados junto com Congonhas.

MÁRCIA FOLETTO

Mudança. O governador do Rio chamou de "grande vitória" a decisão do governo de licitar o Santos Dumont isoladamente

ESPAÇO PARA MELHORIAS

O governador do Rio comemorou a mudança em uma rede social: "Grande vitória! Depois de muito diálogo em defesa do RJ, o Ministério da Infraestrutura definiu que realizará concessão exclusiva para o SDU (Santos Dumont), sem os aeroportos de MG. As questões técnicas seguem em discussão para termos um formato que beneficie o aeroporto e o desenvolvimento do estado."

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, também foi às redes sociais: "Boa! Nada como uma boa pressão com algumas 'suspeitas' para botar as coisas no seu devido lugar! Parabéns! E seguimos atentos! Ainda tem muito a ser corrigido."

Outro argumento citado pelas autoridades locais é que a concessão do Santos Dumont junto a terminais de menor porte em Minas poderia resultar em oferta menor de outorga, reduzindo o potencial de arrecadação com o certame.

Na semana passada, a prefeitura do Rio apresentou representação no Tribunal de Contas da União (TCU) contra o modelo de leilão proposto pelo governo federal. A reorganização dos blocos será encaminhada à Corte, que analisa os termos do edital.

Para Delmo Pinho, ex-secretário de Transportes do Rio e assessor da presidência da Fecomércio, a separação do Santos Dumont é um progresso, mas o cerne do problema ainda é a restrição de voos. Em 2021, 13 milhões de passageiros embarcaram em terminais no Rio. Apenas 4 milhões foram pelo Galeão:

— A decisão mostrou que há disposição de mudança, mas terá de ser aperfeiçoada. Aqui no Rio não temos economia para bombar dois aeroportos ao mesmo tempo. É melhor limitar o Santos Dumont, e o excedente ir para o Galeão, que já tem a estrutura pronta.

Fila da perícia no INSS deve aumentar após paralisação de 24 horas

Médicos peritos do INSS fizeram ontem uma paralisação de 24 horas, o que prejudicou quem estava com atendimento agendado. As perícias que deixaram de ser feitas foram remarcadas para a segunda quinzena de fevereiro.

A paralisação deve ampliar a fila dos que esperam a concessão de benefícios. Dados de novembro mostram que, de 1,8 milhão de pedidos de benefícios, mais de 690 mil têm de passar por perícia médica.

O INSS não informou o número de pessoas na fila virtual da perícia. Havia 24 mil agendamentos ontem no país.

— Com problemas na coluna, esperei quase duas horas em pé para remarcar o atendimento. Poderiam ter deixado as pessoas sentadas. É muito triste o descaso — disse a esteticista Regina Sales, de 50 anos, da Penha (Zona Norte).

Diagnosticada com duas hérnias de disco, ela tenta obter o benefício por incapacidade de temporária, o antigo auxílio-doença. Regina agora terá de aguardar até 17 de fevereiro.

A Associação Nacional de Médicos Peritos (ANMP) pede reajuste de 19,99%, realização de concurso público e fim da teleperícia, entre outros.

Procurado, o INSS não informou quantos agendamentos deixaram de ser feitos, nem o percentual de adesão à greve — de 90%, segundo a ANMP. O Ministério do Trabalho não retornou o contato. (*Martha Imenes*)

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,21% no dia

+6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3568	5,3574
Turismo esp. (BB)	5,16	5,45
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,61

EURO

Comercial (Ptax)	6,0060	6,0073
Turismo esp. (BB)	5,79	6,14
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,30

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1318
Franco suíço	5,7226
Iene japonês	0,0460
Peso argentino	0,0505
Peso chileno	0,0066
Yuan chinês	0,8339

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%
Novembro	6075,68	0,95%	9,26%	10,74%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%
Novembro	1075,022	-0,58%	16,28%	17,16%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/02	0,6371%
27/02	0,6119%
28/02	0,5480%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/02	0,6443%
26/02	0,6371%
27/02	0,6119%
28/02	0,5480%

TR

22/01	0,0873%
23/01	0,1150%
24/01	0,1428%
25/01	0,1436%
26/01	0,1364%
27/01	0,1113%
28/01	0,0478%

SELIC 9,25%

UFIR/RJ

Fevereiro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taxa.

INSS

Fevereiro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00; e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBrX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

TAPIOCA COM... CERVEJA

A Haru's, de dadinhos de tapioca congelados, investe em novos canais de venda. A empresa sela parceria com o grupo Belmonte para chegar aos 20 bares da rede em Rio e São Paulo. Prevê crescer 50% em 2022, diz o sócio-fundador Alan Hadid Vaicberg.

Ativação no metaverso

Steffen Daueslberg, da Dellarte, de entretenimento, e Byron Mendes, da Metaverse Agency, deram as mãos e criaram a MetaMundi. Com sede no Rio, a agência de soluções em metaverso recebeu R$ 500 mil em investimento e soma dez profissionais na equipe focada em ativação de marcas em mundos virtuais. A previsão é fechar o ano com R$ 12 milhões em faturamento. A primeira ação foi em dezembro de 2021, para o Espaço Claro Metaverso, no Natal Imperial de Petrópolis.

De clube de assinatura...

Após fundar o Leiturinha, clube de livros infantis em parte vendido para o Movile Group, o empresário Rodolfo Reis aposta em nova empreitada: a WeClever, start-up com foco em aumentar vendas de companhias pela internet. A solução gera alertas às empresas de comércio eletrônico quando um cliente abandona o carrinho de compras no site. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma de conversão de vendas integrada ao WhatsApp. Ela permite iniciar conversas individuais e personalizadas com o consumidor a partir de alertas gerados pelo sistema. "O processo de aquisição e retenção de clientes é muito pouco explorado no ambiente digital, seja porque ainda é um segmento que opera muito baseado na velha economia (call centers), seja porque é muito custoso criar uma operação eficiente", diz Reis.

... a plataforma de vendas

Este ano, a start-up vai receber investimentos de R$ 500 mil. Os recursos serão destinados ao desenvolvimento de um aplicativo próprio da plataforma. "Muitas empresas não possuem equipe de vendas. Por isso, a WeClever ajuda nesse sentido, de conversar com os clientes. Nosso aplicativo de conversas será focado em venda", antecipa Reis. O executivo lembra que a utilização dessas plataformas pode ajudar em aumento de até 39% nas vendas. A estratégia é atender empresas do setor de varejo.

Crédito aos pequenos

Pressionados pela alta nos custos e sem capital de giro, em 2021, micro e pequenas empresas do Estado do Rio fizeram as operações de crédito do Fampe, fundo de aval ao segmento, chegaram a 5.600 contratos formalizados, com mais de R$ 441 milhões em crédito concedido exclusivamente para negócios fluminenses. O resultado representa um crescimento de 59% em novos contratos, na comparação com o registrado em 2020. Os recursos ajudaram a manter empregos, comprar insumos e avançar no digital, entre outras demandas.

Hortifruti acelera start-ups para crescer no digital

A Hortifruti Natural da Terra se volta para start-ups, de olho no crescimento do ambiente digital. A rede, que acelerou a Manda Receitas, em seu programa "Quintal da Inovação", decidiu absorver toda a operação do negócio neste início de ano.

Com isso, passa a contar com um canal on-line por meio do qual o cliente pode, além de ter acesso a receitas, fazer a compra de todos os ingredientes necessários para o preparo dos pratos.

Fabio Amorim, CEO da Hortifruti, diz que outra start-up, a AVA Creative, de realidade aumentada, também passa por aceleração. O objetivo, diz, é "reforçar a experiência do consumidor com a marca".

O investimento é reflexo de hábitos de consumo em *food services* que avançaram durante a pandemia, como cozinhar em casa e pedir delivery. Os canais digitais já somam 16% do faturamento da empresa.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Em 2021, o investimento da rede Hortifruti foi de R$ 500 mil em iniciativas de aceleração.

A Manda Receitas vai buscar novas parcerias, segundo Ana Carolina Ferreira Dias, cofundadora da start-up:

— A aceleração de todas será de acordo com a performance de cada projeto. Acreditamos nesse formato para fortalecer ainda mais nosso viés inovador.

Empregados endividados? A Pilla criou um cardápio de soluções

No mercado desde meados de 2021, a Pilla cuida da saúde financeira de empregados de empresas e que ganham até quatro salários mínimos. Levantou R$ 2,5 milhões em rodada de investimento-anjo, liderada pela Barrah/B1. Entre o fim do ano passado e janeiro agora, viu a base de trabalhadores atendidos dobrar para 5 mil, subindo de dez para 15 empresas clientes.

— As empresas têm oferecido benefícios em saúde física e mental, mas a financeira é central. Faz cair o *turnover*, traz produtividade — explica o CEO Henrique Soares, administrador de 26 anos, que criou a fintech ao lado dos sócios Matheus Assy e Renatto Machado.

O trabalhador na base da Pilla ganha pouco acima de R$ 2 mil. A fintech tem ajudado esse grupo a economizar, em média, R$ 520 ao mês a partir da organização das finanças. Também reduz dívidas em cerca de R$ 13.800.

— Medidas simples, como mudar a data de vencimento do cartão de crédito, fazem efeito. Há quem ganhe R$ 2,4 mil e tenha R$ 30 mil em dívidas, geralmente no cartão. Orientamos na proposta de negociação à instituição financeira — diz Soares.

Além de educação financeira, a Pilla faz adiantamentos de salário e de 13º, ajuda no planejamento para poupar e "atingir um sonho", diz o CEO da fintech.

Com foco em empresas com mais de 500 funcionários, da indústria à hotelaria, planeja encerrar este ano com 50 mil trabalhadores atendidos. Isso deve multiplicar o faturamento de 2021 por dez.

Consultórios compactos para cidades pequenas

Oral Sin, de implantes dentários, cria novo modelo para franquia

A rede paranaense de franquias de implantes dentários Oral Sin começa o ano apostando na expansão de um modelo de unidade mais compacta para ganhar espaço em cidades com até 40 mil habitantes. Ele conta com duas cadeiras de atendimento, tendo investimento inicial a partir de R$ 376 mil e faturamento mensal a partir de R$ 115 mil. Para 2022, a expectativa é abrir 50 unidades.

Nos demais formatos de filial da rede, de três a cinco cadeiras, o franqueado investe entre R$ 535 mil e R$ 716 mil e pode faturar de R$ 152 mil a R$ 310 mil mensais, dependendo do tamanho da unidade. "Nós otimizamos o espaço. Mesmo em um menor, os pacientes terão, além do consultório, uma sala de raios X e um centro cirúrgico para procedimentos mais complexos", explica o diretor de Operações, Luiz Teixeira.

Com as miniunidades, a empresa, presente em quase todo o país, estima chegar a um total de 730 unidades comercializadas, com 600 delas em operação, e elevar em 50% o faturamento em 2022, na comparação com o ano passado, superando pela primeira vez a marca de R$ 1 bilhão. Em 2021, a Oral Sin teve aumento de 52% de faturamento sobre 2020 e chegou a 452 unidades.

NA PRÁTICA

Marca paulistana de cerveja viaja de São Paulo ao Rio via franquia

A cerveja paulistana Dogma, fabricada no tradicional bairro da Mooca e conhecida por suas receitas com frutas, está investindo no franchising para escalonar o negócio, que tem mais de 300 rótulos lançados e é acompanhado por apreciadores e especialistas de marcas especiais da bebida. A estimativa é crescer 20% em 2022. Este ano, o grupo aporta no Rio, sua primeira franquia em outro estado. Deve ainda inaugurar mais três unidades em São Paulo — onde já tem três franquias, todas abertas na pandemia, e uma loja própria —, além de investir no interior paulista, segundo o sócio-fundador Leonardo Satt. O investimento inicial em uma franquia é de R$ 490 mil.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

Anatel autoriza venda da rede móvel da Oi

Linhas serão divididas entre concorrentes Claro, TIM e Vivo, que passarão a deter mais de 96% do mercado. Operação de R$ 16,5 bilhões faz parte de plano de recuperação judicial da tele e ainda depende de aval do Cade

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) autorizou ontem, com condicionantes, a venda da rede de telefonia móvel da Oi para uma aliança formada pelas operadoras Claro, TIM e Telefônica (dona da marca Vivo). Ainda é necessário o aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para concretizar a operação, que vai concentrar ainda mais o mercado nas mãos das três empresas.

De acordo com dados da Anatel, o Brasil tem hoje 252 milhões de linhas de acesso às redes móveis. Claro, TIM e Vivo têm cerca de 80% desse mercado. A Oi, que está em recuperação judicial desde 2016, ainda mantém uma fatia equivalente a 16%. Com a operação aprovada pela agência de comunicações, as empresas passarão a ter mais de 96% do mercado.

Em relação aos consumidores, a Anatel determinou que Claro, Vivo e TIM apresentem um plano de transferência dos números de celular da Oi. Cada uma deve apresentar, por exemplo, um plano de comunicação que contenha um cronograma referente ao processo de migração dos números, disponibilizar canais de comunicação para tirar dúvidas do consumidor e dar direito de escolha de planos de serviços compatíveis com os previstos no contrato da Oi.

Além disso, as operadoras deverão dar direito de portabilidade a qualquer momento e não poderá haver migração automática de fidelização nem cobrança de ônus contratual em virtude de eventual rompimento, pelos usuários, dos contratos de produtos da Oi Móvel, incluindo combos.

REDUÇÃO DA DÍVIDA

Uma das condições a ser atendidas pelas empresas é estar em dia com os impostos estaduais, municipais e federal. Além disso, deverão ser apresentados compromissos que viabilizem o atendimento das metas do Plano Geral de Universalização do setor, que define os locais onde a cobertura deve existir mesmo com baixa atratividade econômica.

A Anatel concluiu que a operação pode resultar na racionalização econômico-financeira e de custos, bem como na melhoria do processo tecnológico. Com isso, avalia a agência, os serviços atualmente prestados pela Oi Móvel poderão ser assumidos por outras empresas, "com possibilidade de repasses de ganhos de eficiência aos usuários por meio de melhores preços, maior qualidade e mais inovação."

GABRIEL DE PAIVA/29-11-2017

Oi para as concorrentes. Anatel diz que operação vai permitir "repasses de ganhos de eficiência aos usuários"

A venda da Oi Móvel para as concorrentes, por R$ 16,5 bilhões, foi acertada em dezembro de 2020, em leilão dentro do processo de recuperação judicial da operadora. Os recursos serão usados para reduzir a dívida da tele carioca.

A Superintendência-Geral do Cade já recomendou a aprovação, com a adoção de medidas que reduzam os riscos de concentração de mercado. O processo será avaliado pelo tribunal do Conselho, que pode seguir ou não a recomendação da área técnica. Ainda não há data marcada para o julgamento.

Os técnicos do Cade querem a venda condicionada à assinatura de um acordo que prevê, entre outras ações, o compartilhamento de redes, aluguel de espectro de radiofrequência, contratos de *roaming* e oferta de pacotes de voz e dados para operadores virtuais.

Frequência é por onde transitam os dados, e operadoras virtuais são aquelas que não têm infraestrutura de comunicação e, por isso, alugam a rede das empresas tradicionais.

REVIRAVOLTAS

O processo passou por reviravoltas na Anatel nos últimos dias. O relator, conselheiro Emmanoel Campelo, votou na última sexta-feira para dar aval à venda. O julgamento, contudo, foi suspenso após um pedido de vista (mais tempo de análise) do conselheiro Vicente Aquino.

Pelo regimento da Anatel, o processo seria retomado na próxima sessão, marcada para 10 de fevereiro. Mas o conselheiro Campelo, na condição de presidente interino, convocou uma nova reunião já para ontem. O processo foi aprovado por unanimidade.

CEO da Klabin passa a escrever sobre sustentabilidade

A partir de hoje, jornal publica artigos do executivo que tratam de caminhos para problemas ambientais e sociais do país

A partir de hoje, O GLOBO começa a publicar mensalmente uma série de artigos que tratam da questão ambiental. Todos serão veiculados no site do jornal e, eventualmente, na edição impressa.

Os textos são de autoria de Cristiano Teixeira, diretor-geral da Klabin, multinacional brasileira do setor de papel e celulose. O executivo é o único latino-americano no grupo de Business Leaders da COP26, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, cujo encontro ocorreu em Glasgow, ano passado.

Ações efetivas. Cristiano Teixeira é o único latino-americano no grupo de Business Leaders da COP26

ANDERSON RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Teixeira participa, desde 2020, de encontros regulares com seus pares no grupo, além do presidente da COP26, o ministro britânico Alok Sharma. E é também Embaixador pelo Clima da Rede de Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, tendo sido eleito em 2021 Bio Person of the Year, durante o Fórum Mundial da Bioeconomia, e International CEO of the Year, pela Fastmarkets RISI, provedora global de dados para os mercados da indústria de base florestal e de *commodities*.

A série de artigos está em linha com o compromisso do GLOBO com a preservação do meio ambiente, combate ao desmatamento e desenvolvimento econômico sustentável.

ARTIGO

Engajamento conjunto para tornar ações sustentáveis exponenciais

Governos, bancos e empresas devem assumir a frente e puxar para si a responsabilidade de tirar do papel medidas efetivas que combatam o aquecimento global

CRISTIANO TEIXEIRA* economia@oglobo.com.br

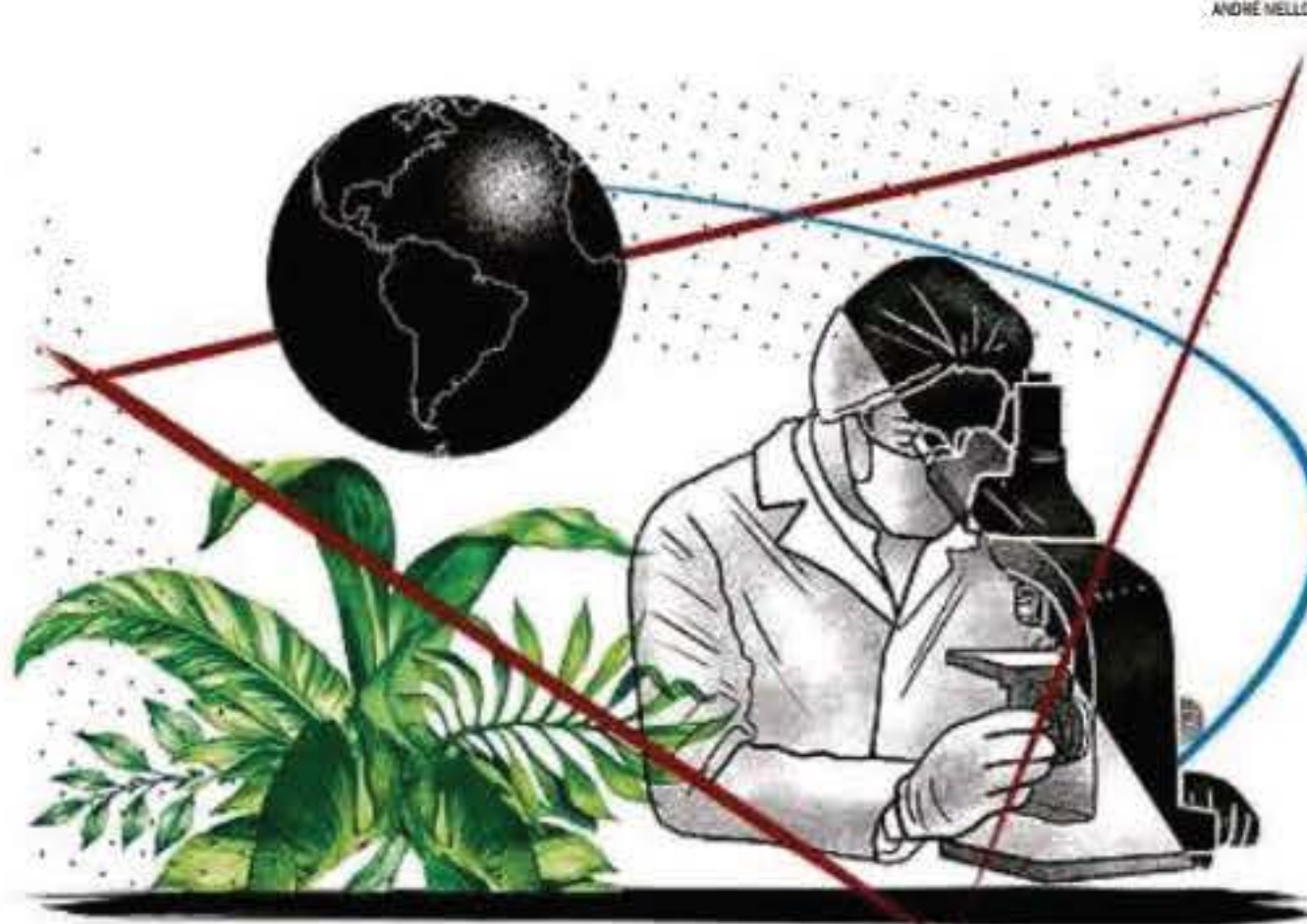
Quem nunca ouviu que, se cada um fizer sua parte, podemos mudar o mundo? Frase de efeito e que tem sua verdade, mas certamente sozinha não resolve os graves problemas ambientais e sociais que o Brasil e o planeta têm vivido, cenário especialmente agravado e escancarado com a pandemia que nos assola há dois anos.

Estamos falando de mazelas enraizadas, profundas e que exigem a força conjunta e alinhada de todos, nas esferas pública e privada, com os setores produtivo e financeiro. Sim, falando abertamente: governos, bancos e empresas devem assumir a frente e puxar para si a responsabilidade de tirar do papel medidas efetivas que combatam o aquecimento global — repetidamente comprovado pela ciência, que foi e continua sendo causado pela ação humana e traz consequências sérias para o meio ambiente — e a desigualdade social, que coloca abismos entre seres humanos em todo o mundo.

Motivos para o alarme não faltam, mas só para citar um contundente, há cerca de dois anos uma equipe internacional de cientistas publicou um artigo na revista científica Nature chamando a atenção para um "estado de emergência planetária" e para pontos de ruptura climática, de não retorno, em três categorias: gelo, mar e terra. Eles estavam falando desde derretimento da camada de gelo da Groenlândia até a Floresta Amazônica e aumento do número de queimadas, e o tempo está cada vez mais curto.

Diante da escalada de preocupações sobre problemas ambientais, sociais e econômicos, é possível ver anúncios e intenções de todos os lados no combate a eles, que vêm do governo de grandes nações e até das mais vulneráreis, e de empresas. Investidores financeiros também já se mobilizaram.

São iniciativas de valor e importantes, mas boa parte poderia render muito mais se fosse projetada e alinhada em conjunto. Como? Com diálogo, diplomacia e mente aberta. Não é fácil, muito menos usual, mas também longe de ser impossível.

ANDRÉ MELLO

Exemplo de que uma "cadeia do bem" pode ser erguida e poderia ter sua largada na atual construção de regras do setor financeiro para ativos ESG. Não apenas no Brasil — o Banco Central já desenvolveu regras para o nosso sistema financeiro levar em considerações riscos ambientais e sociais em suas operações —, mas no mundo todo, como na União Europeia.

Se os bancos, mais cedo ou mais tarde, terão obrigatoriamente de precificar em suas linhas de financiamento riscos dessa natureza de seus clientes, em especial empresas, por que não já sentar juntos e preparar um plano conjunto que una o desenvolvimento de projetos sustentáveis? Ao mesmo tempo o banco teria potencial para reduzir os riscos dos seus clientes, consequentemente custos e juros, e as empresas teriam capital mais em conta e força para tornar suas atividades socioambientais mais responsáveis.

E poderia, com um pouco mais de esforço e vontade, incluir também a cadeia produtiva dessa empresa, expandindo as melhores condições para os pequenos e médios fornecedores que, de longe, são os que mais têm dificuldades para chegar a linhas de crédito e tecnologias sustentáveis e de ponta.

O governo pode fazer parte dessa roda produtiva garantindo marcos legais e regulatórios robustos e eficientes que, por sua vez, trariam mais segurança para investidores. Ou seja, um ciclo virtuoso econômico, ambiental e social seria criado.

Fácil? De novo, não mesmo. Mas com os atores que têm interesse e responsabilidade em tornar a economia mundial mais verde se unindo, dois mais dois somariam cinco, dez, vinte, com a força exponencial conjunta de todos.

**Cristiano Teixeira é embaixador pelo Clima da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, faz parte do grupo Business Leaders da COP26 — Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e é CEO da Klabin.*

Kavak, unicórnio mexicano do carro usado, chega ao Rio

Start-up quer abrir 11 lojas na cidade este ano. Modelo mescla loja física e digital e inclui garantia por até 2 anos e IPVA grátis

JULIA NOIA
julia.noia@oglobo.com.br

A start-up Kavak, especializada na compra e venda de carros usados e seminovos, chegou ao Rio depois de captar R$ 550 milhões, com planos de abrir 11 lojas na capital fluminense este ano. O unicórnio mexicano — empresa avaliada em mais de US$ 1 bilhão — iniciou suas atividades no país em São Paulo no segundo semestre do ano passado e aposta no Brasil como principal mercado consumidor na América Latina.

O segmento de seminovos e usados ganhou fôlego na pandemia em razão da quebra da cadeia global de produção. Com a escassez de chips e semicondutores, houve atraso na entrega de veículos novos. Esse movimento abriu espaço para a valorização dos automóveis usados. Hoje, o Brasil é o terceiro maior mercado global nesta seara, atrás de Estados Unidos e China, segundo o CEO e cofundador da Kavak, Roger Laughlin.

Para ganhar espaço neste filão, a Kavak aposta em um modelo integrado entre aplicativo e lojas físicas, em uma tendência conhecida no varejo como "figital". Durante o processo de compra, o usuário pode procurar modelos sem sair de casa, com a orientação de um atendente da empresa, e agendar a visita para ver de perto o carro escolhido. Há ainda a possibilidade de reservar o carro pelo site por até cinco dias, por R$ 399, e sete dias de *test drive* após efetuar a compra. Se não ficar satisfeito, é possível pedir o estorno ou trocar de modelo.

LEO MARTINS

Planos. Roger Laughlin, CEO da Kavak: empresa mira o Rio de Janeiro e pretende comprar 4 mil automóveis este ano

Além disso, a start-up oferece diferenciais como garantia de até dois anos e IPVA gratuito, que é concedido por meio da redução da margem de lucro da Kavak. Isso só foi possível graças à valorização dos usados.

— O preço do carro usado vem se apreciando nos últimos tempos, um fenômeno que nunca aconteceu antes. E entramos agora em uma posição saudável de margem para não repassar o valor ao consumidor.

Os planos adiante são ambiciosos. A empresa pretende comprar 4 mil automóveis este ano no Rio e chegar ao fim de 2023 com dez mil no estado. Somado ao inventário de São Paulo, de outros dez mil veículos, pode se tornar o maior acervo de usados da América Latina. No futuro, a ideia é chegar a 16 lojas no Rio.

— O Rio sempre foi nosso grande objetivo, são quase R$ 3 bilhões em transações no mercado por ano, isso representa 20% do total do país. A dificuldade por trás de comprar um carro usado na América Latina provavelmente é ainda mais marcada no Rio, com muita experiência de fraudes — afirmou Laughlin.

É possível até que seja instalada no Rio outra Kavak City em 2023. O primeiro polo foi aberto em São Paulo. Depois de comprar modelos para revenda, os carros ficam por dez dias neste espaço, no qual o veículo passa por todo tipo de vistoria, manutenção e tratamento, para então ingressar no catálogo da empresa.

Segundo Laughlin, uma parcela expressiva de brasileiros já enfrentou problemas com fraudes na compra de carro e teme trocar de modelo com regularidade. O CEO explica que, por isso, a Kavak mostra as etapas de compra com transparência aos clientes e quer aproveitar as oportunidades no Rio, que, segundo ele, tem frota de 7 milhões de usados.

ENTRE R$ 40 MIL E R$ 70 MIL

Após a expansão no Rio, o plano é chegar a outras cidades e até abrir lojas em outros continentes nos próximos anos, como estratégia para se tornar uma empresa global. Além do Brasil, a empresa já atua no México e na Argentina. A Kavak, que nasceu em 2016, é avaliada em US$ 8,7 bilhões.

— Tem muito mais opção se comprar usado, dá pra comprar dois carros pelo mesmo valor que um novo — disse o executivo.

No Brasil, a procura maior é por modelos entre R$ 40 mil e R$ 70 mil e, no ato da compra, as oportunidades de economizar são uma forma de fisgar os clientes, especialmente em 2022, em que os custos de manutenção de um veículo são os maiores em sete anos, como mostrou reportagem publicada ontem no GLOBO.

Gupy prepara expansão após obter aporte de R$ 500 milhões

Start-up, que digitaliza o RH de grandes empresas, tem 1,5 mil clientes

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Gupy, start-up que digitaliza o recrutamento, a admissão e o treinamento profissional para RHs de empresas como Ambev e Renner, engordou seu caixa em R$ 500 milhões com um novo aporte. O investimento foi liderado pelos fundos estrangeiros SoftBank e Riverwood e vai financiar a expansão da Gupy, que já tem 1,5 mil clientes em dez países da América Latina.

Também participaram do investimento a Endeavor Catalyst e gestoras que já eram sócias do negócio, como a Oria Capital — que capitaneara investimento de R$ 40 milhões em maio de 2020 — e a Maya Capital, fundada por Lara Lemann (filha de Jorge Paulo) e Monica Saggioro Leal.

DIVULGAÇÃO

Fundadores. Mariana, Ventura, Dias e Bruna planejam mais contratações

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A companhia não informou em quanto foi avaliada com o novo cheque, mas ressaltou que ainda não alcançou status de "unicórnio" — apelido dado a start-ups que valem mais de US$ 1 bilhão.

De acordo com a empresa, o aporte foi o maior já recebido por uma plataforma de RH na América Latina.

— A pandemia intensificou a digitalização, e cada vez mais profissionais querem trocar de emprego. Isso reforça a necessidade de atrair funcionários que tenham afinidades com a cultura da empresa, que reúnam os *soft skills* (habilidades comportamentais) adequados, além de oferecer treinamento constante e desafios de carreira — afirma Mariana Dias, CEO e cofundadora da Gupy.

A Gupy foi fundada em 2015 por Mariana, Bruna Guimarães, Guilherme Dias e Robson Ventura. As duas cofundadoras tiveram a ideia para a start-up enquanto trabalhavam no RH da Ambev, que, a despeito de suas dimensões superlativas, também sofria com o arcaísmo das ferramentas de recrutamento.

Nos primeiros anos, a start-up focou em uma solução que digitaliza a seleção de profissionais, aplicando inteligência artificial para acelerar a triagem de currículos. Em 2020, entrou nos processos de admissão. A empresa tem hoje 470 funcionários e, com o novo investimento, quer aumentar o quadro em 200 pessoas este ano.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Sony compra a criadora do jogo Halo por US$ 3,6 bi

Aquisição da Bungie é a terceira de uma onda de negócios no mercado de videogames em 2022

BLOOMBERG NEWS
WASHINGTON

O Grupo Sony está comprando a Bungie, desenvolvedora de videogames por trás das populares franquias Destiny e Halo, por US$ 3,6 bilhões, no mais recente movimento de uma onda de negócios no setor de jogos.

O acordo, anunciado ontem pela Sony Interactive Entertainment, é a terceira aquisição significativa de videogames este ano, depois da compra da Activision Blizzard pela Microsoft por quase US$ 69 bilhões, há duas semanas, e de a Take-Two, fabricante de Grand Theft Auto, oferecer US$ 11 bilhões pela Zynga, criadora do Farmville.

A compra da Bungie dará à Sony um dos jogos de tiro mais populares do mercado para competir com Call of Duty, que agora está nas mãos da Microsoft, principal rival da gigante japonesa.

A Microsoft está comprometida em lançar os próximos três jogos de Call of Duty no PlayStation da Sony, informou a Bloomberg News. Mas, no futuro, a empresa pode decidir levar a série exclusivamente para seu console Xbox e o sistema operacional Windows. Já a Sony deixou claro que Destiny 2 e outros títulos não irão apenas para as plataformas PlayStation.

"A aquisição dará à Sony Interactive Entertainment acesso à abordagem de classe mundial da Bungie para serviços de jogos ao vivo e experiência em tecnologia, ampliando seu alcance para bilhões de jogadores", disse a empresa, em comunicado.

Dólar recua a R$ 5,30, menor patamar desde setembro

No mês, moeda americana tem queda de 4,83%. Ibovespa fecha janeiro com valorização de 6,98%

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O Ibovespa começou o ano com forte recuperação, depois da queda acumulada de 11,93% em 2021. O principal índice da B3 fechou janeiro com valorização de 6,98%. Já o dólar, que havia aberto o ano a R$ 5,57, recuou 4,83% no mês, a R$ 5,3054. Só ontem houve queda de 1,57%, devido à desvalorização do dólar no exterior e à formação da Ptax, taxa usada em contratos de derivativos.

É o menor patamar desde 22 de setembro, quando a moeda ficou cotada a R$ 5,3036.

PETROBRAS E VALE CAEM

Já o Ibovespa subiu 0,21% ontem, aos 112.143 pontos. A alta só não foi maior pelo desempenho ruim de Vale e Petrobras. Os papéis da mineradora caíram 3,33%, enquanto as ações ordinárias (ON, com voto) da Petrobras cederam 1,73%, e as preferenciais (PN, sem voto), 0,58%.

Segundo analistas, a boa performance do mercado doméstico e, por consequência, do real reflete a entrada forte de recursos estrangeiros no país. Até o dia 27, o fluxo estrangeiro para o mercado secundário da B3 estava positivo em R$ 28,14 bilhões.

Essa entrada de recursos é fruto de um processo de rotação de carteiras dos investidores globais, que têm procurado papéis de empresas maduras, ligadas a *commodities* e com perspectivas de ganho a longo prazo, devido à expectativa de aperto monetário nos Estados Unidos.

A atenção dos investidores estará voltada para a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que termina amanhã. A expectativa do mercado é que a Selic, hoje em 9,25% ao ano, vá a 10,75%.

NA WEB

NOVA CRISE POLÍTICA NO PERU
Castillo anuncia reforma no Gabinete
Empossado há seis meses, presidente já vai para seu terceiro primeiro-ministro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A ESTRATÉGIA DA VITÓRIA

O TRUNFO DA ESTABILIDADE

Costa surfa em crescimento da economia, baixo desemprego e vacinação alta para obter maioria

GIAN AMATO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LISBOA

António Costa apostou alto e saiu vencedor. Após a crise política causada pela reprovação do Orçamento de Estado, o primeiro-ministro pediu aos portugueses uma maioria absoluta no Parlamento para governar livre dos aliados de esquerda. Correu o risco de perder o mandato, a liderança do Partido Socialista (PS) e a carreira política em Portugal. Mas venceu as eleições antecipadas de maneira histórica, conquistando a maioria absoluta na Assembleia da República e esmagando os ex-parceiros de Geringonça, a antiga coalizão de governo com o Bloco de Esquerda (BE) e o Partido Comunista (PCP).

A estratégia de jogar nos ex-aliados a culpa da crise que levou à convocação das eleições deu certo. Costa começou a campanha com o seu Orçamento para 2022 debaixo do braço. Fez dele o símbolo da estabilidade derrubada pelos vetos da esquerda. Herdou cerca de 350 mil votos diretos do BE, que caiu de 19 para cinco deputados, e do PCP, que tinha 12 e perdeu seis. O PS fez 117 deputados, um a mais que os 116 necessários para a maioria absoluta, e ainda pode fazer mais com as quatro cadeiras correspondentes a votos no exterior pendentes de definição.

O cientista político António Costa Pinto previa um "castigo" para as siglas de esquerda e ligeira subida do PS, mas ressaltou que nenhuma pesquisa foi capaz de antecipar o impacto do resultado da aposta do premier.

— António Costa ganhou a aposta porque entendeu que os partidos de esquerda seriam punidos, mas a extensão foi maior que o previsto. E, além dessa transferência de votos do Bloco e do PCP, a crise mobilizou os militantes do PS, uma prova de que o eleitorado de esquerda não queria uma crise neste momento — disse.

PIB SUBIU 4,9% EM 2021

Outros números ajudam a explicar a preferência dos portugueses pelo PS. Cansados da crise econômica provocada pela pandemia de Covid-19 e dos dois exaustivos anos de combate ao coronavírus, os eleitores votaram pela estabilidade para o país virar a página e voltar a crescer. Na reta final da campanha, Costa já havia deixado escapar um ou outro índice, confirmados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE): o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,9% em 2021, valor mais elevado desde 1990. E o desemprego desceu para 5,9%, o mais baixo em quase 20 anos.

Para o cientista político José Adelino Maltez, o português mostrou que está satisfeito com a política econômica e com as propostas elaboradas por Costa em seu Orçamento, que é o mais social de todos os seis anos de seu governo, com mexidas em alíquotas do Imposto de Renda, aumento de salário mínimo e investimento no Sistema Nacional de Saúde. Propostas que o BE e o PCP consideraram insuficientes, mas que Costa manteve.

— Os portugueses querem voltar a crescer sem crise e preferem ganhar pouco, mas ganhar todo mês. Não há classe média em Portugal, há o remediado, e a maioria absoluta do PS [obtida nas urnas] prova que os eleitores não querem aventuras. Não querem empobrecer, mas perceberam que não vão enriquecer. Então, preferem uma vida segura, uma aposentadoria segura, que Costa deu. Querem um Estado social, com escola e saúde públicas — analisou Maltez.

Além de confiar na retomada econômica, impulsionada pelos € 16,6 bilhões do pacote de resgate da UE que começam a chegar este ano, cada voto no PS pode ser considerado um agradecimento pelo sucesso da campanha de vacinação contra o coronavírus, que alcançou os maiores índices de imunizados do bloco: 90,5% da população total e 48% já com a dose de reforço.

— O português não encontrou razão para, nesta conjuntura, derrubar o PS. Pelo contrário, quis referendar o governo com um voto de reconhecimento ao combate à Covid-19 — explicou Pinto.

ULTRADIREITA VIRA 3ª FORÇA

Ao mesmo tempo em que alçaram o PS à segunda maioria absoluta de sua história — a primeira foi com José Sócrates em 2005 — as urnas deram à extrema direita um crescimento expressivo. Criado em 2019 para o pleito daquele ano, quando elegeu o deputado André Ventura, o Chega vai de um para 12 assentos e vira a terceira força do Parlamento.

Sozinho, o partido supera o número de deputados eleitos pelo BE e o PCP juntos. A ultradireita tirou votos dos dois partidos da esquerda e da direita tradicional, enfraquecendo o Partido Social Democrata (PSD), principal sigla de oposição ao PS, que elegeu 71 deputados, e ajudando na aniquilação do nanico Partido Popular (CDS-PP), que deixa o Parlamento. Parte dos votos da direita também foi para a Iniciativa Liberal (IL), que saltou de um para oito deputados.

— O Chega fez como a extrema direita europeia costuma fazer, tirando votos à esquerda e à direita, no interior e nas cidades litorâneas. Enquanto o IL se concentrou no litoral — disse Maltez.

Egresso das mesas redondas esportivas da TV, Ventura usou a tática do bate-boca nos debates para evitar o escrutínio das propostas de teor xenófobo, racista e nacionalista que não têm como passar no Parlamento. Especialistas dizem que é um partido marqueteiro e personalista, sem quadros relevantes no cenário nacional, mas que reforçou bastante seu capital político diante de uma direita tradicional em crise.

— Não é ameaça à democracia, mas é evidente que os resultados provam que dificilmente a direita tradicional terá chance de um governo nacional sem o Chega. É possível que o PSD vire mais à direita para tentar acompanhar o ritmo — ressaltou o cientista político Costa Pinto.

ATAQUE À BRASILEIRA

Entre as novas faces da bancada da direita populista, a jovem deputada Rita Matias, de apenas 23 anos, entrará no Parlamento para tentar alavancar uma agenda conservadora. Ela é filha de Manuel Matias, líder do antigo Partido Pró-Vida/Cidadania e Democracia, fundido com o Chega.

— Esta jovem é bem determinada, contra o aborto, ultracatólica. Eles têm três deputados desse grupo. Não há ameaça, mas vão ser incômodos — disse Maltez.

Uma prova do incômodo que pode ser causado: eleito por Braga, Felipe Melo é acusado de xenofobia no próprio partido contra a brasileira Cibelli Pinheiro, na época, presidente da mesa da Assembleia Distrital. Ao criticar a brasileira numa rede social, Melo escreveu: "Não vai ser uma brasileira que vai mandar nos destinos de um partido nacionalista… Se uma brasileira não se preocupa com o futuro do partido e do nosso líder, nós vamos mostrar de que raça somos feitos."

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Arrasador. Apoiadores do PS celebram no QG do partido, em Lisboa, após o anúncio da vitória nas urnas, de onde a legenda saiu com mandato para governar sozinha o país, sem precisar de coalizão

O RESULTADO DA ELEIÇÃO PORTUGUESA

Socialistas ganham maioria absoluta pela segunda vez na democracia

Partido	Cadeiras na Assembleia da República*	% de votos
Partido Socialista (PS)	117	41,68
Partido Social Democrata (PSD)	71	27,8
Chega	12	7,15
Iniciativa Liberal (IL)	8	4,98
Bloco de Esquerda (BE)	5	4,46
Partido Comunista-Partido Verde (PCP-PEV)	6	4,39
Pessoas-Animais-Natureza (PAN)	1	1,53
Livre	1	1,28
Outros	5	1,47

*Quatro cadeiras, correspondentes a votos no exterior, ainda serão atribuídas

> *"Os portugueses querem voltar a crescer sem crise e preferem ganhar pouco, mas ganhar todo mês (...). Querem um Estado social, com escola e saúde públicas"*
>
> **Adelino Maltez**, cientista político

> *"O português (...) quis referendar o governo com um voto de reconhecimento ao combate à Covid-19"*
>
> **António Costa Pinto**, cientista político

Aposta boa. Costa arriscou posto e carreira, mas obteve vitória

PEDRO NUNES/REUTERS

Relatório sobre festas aponta 'falha grave' do governo Johnson

Após investigação administrativa, premier britânico volta a pedir desculpas e diz que vai 'aprender com a situação e agir agora'

MAY JAMES/REUTERS

Sob pressão. O premier Boris Johnson deixa sua residência oficial em Londres, palco de festas nas quarentenas que ameaçam pôr fim precoce a seu governo

LONDRES

Uma investigação interna que apura a realização de festas na residência oficial do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, durante as quarentenas anti-Covid-19 apontou "falhas graves" do governo. O relatório foi entregue ontem ao Gabinete de Boris, que em seguida voltou a pedir desculpas pelo caso, conhecido como "partygate", e disse que vai "consertar" seu erro.

"Pelo menos alguns dos encontros em questão representam uma grave falha em cumprir não apenas os altos padrões esperados daqueles que trabalham no centro do governo, mas também os padrões esperados de toda a população britânica na época", diz um trecho do relatório, baseado em uma investigação administrativa conduzida pela alta funcionária Sue Gray, que entrevistou 70 pessoas e examinou mensagens de WhatsApp, e-mails e registros de entradas e saídas de prédios oficiais.

'DIFÍCEIS DE JUSTIFICAR'

O documento também afirma que, "no contexto da pandemia, quando o governo pedia aos cidadãos que aceitassem vastas restrições em suas vidas, alguns dos comportamentos nessas reuniões são difíceis de justificar".

A investigação tem como foco uma série de alegações sobre eventos no número 10 de Downing Street, a residência oficial do premier, que incluem relatos de assessores lotando uma mala com bebidas alcoólicas compradas em supermercado, quebrando um balanço de criança e dançando até de madrugada, em um momento de proibição de encontros sociais como parte das restrições pandêmicas.

"O consumo excessivo de álcool não é apropriado em um local de trabalho em nenhum momento. Medidas devem ser tomadas para garantir que cada departamento governamental tenha uma política clara e robusta relacionada ao consumo de álcool no ambiente de trabalho", diz um outro trecho do relatório.

O relatório concluiu que "vários encontros não deveriam ter sido autorizados a ocorrer ou a fluir da forma como transcorreram. Há aprendizados significativos que devem ser adotados imediatamente por todo o governo".

"Pelo menos alguns dos encontros em questão representam uma grave falha em cumprir não apenas os altos padrões esperados daqueles que trabalham no centro do governo, mas também os padrões esperados de toda a população britânica na época"

Relatório de investigação sobre festas no governo na pandemia

Relatos de mais de uma dúzia de reuniões provocaram indignação, alimentando a percepção de que a própria elite política não cumpriu as rígidas regras de confinamento impostas ao resto do país. Os relatos incluem uma festa em maio de 2020 no jardim de Downing Street, para a qual o secretário particular de Boris, Martin Reynolds, convidou cerca de 100 pessoas pedindo por email que "levassem suas próprias bebidas".

Na semana passada, a Polícia Metropolitana de Londres abriu sua própria investigação sobre o "partygate" e pediu a Sue Gray que não publicasse descobertas detalhadas sobre os eventos. Por isso, partes do resultado da investigação administrativa não foram incluídas no relatório. Segundo o documento, estão sob investigação da polícia 12 de 16 alegações de violação às regras de confinamento em Downing Street ou em outros escritórios do governo.

No Parlamento, além de pedir desculpas novamente, Boris disse que faria mudanças em Downing Street, afirmando que nomeará um novo secretário permanente e que revisará os códigos de conduta dos funcionários públicos e conselheiros.

— Não basta pedir desculpas. Este é um momento em que devemos nos olhar no espelho e aprender — disse o premier. — Embora a Polícia Metropolitana ainda deva concluir sua investigação, e isso significa que não há detalhes de eventos específicos no relatório de Sue Gray, é claro que aceito as descobertas gerais de Sue Gray e, acima de tudo, sua recomendação de que devemos aprender com a situação e agir agora.

No Parlamento, Boris não se comprometeu a divulgar todas as descobertas da investigação de Gray após a polícia terminar seu inquérito — o primeiro-ministro foi questionado por vários parlamentares se liberaria ao público um novo relatório na íntegra, respondendo apenas que tomaria uma decisão no momento. Depois, no entanto, um porta-voz do seu Gabinete disse que o premier vai pedir a Gray que atualize seu relatório após o inquérito policial ser finalizado, acrescentando que o documento será publicado.

— Dado que a polícia disse que está investigando vários eventos, não seria apropriado comentar mais enquanto a investigação da Polícia Metropolitana estiver em andamento — disse o porta-voz.

BORIS MANTÉM SUA VERSÃO

Ainda ontem, a Polícia Metropolitana de Londres informou que recebeu mais de 300 imagens e 500 páginas de documentos em relação à investigação. A corporação também disse estar trabalhando "em ritmo" para entrar em contato com as pessoas presentes nos eventos, que podem ser multadas.

O caso minou a liderança de Boris Johnson nas últimas semanas, levando alguns parlamentares do seu próprio Partido Conservador a pedirem sua saída e fazendo com que a sigla perdesse apoio nas pesquisas de opinião.

Após o pronunciamento, diversos parlamentares da oposição pediram a renúncia de Boris, mas a maior ameaça à sua liderança vem de dentro do próprio Partido Conservador, no qual deputados descontentes tentam obter as 54 adesões necessárias — entre os 306 legisladores da legenda — para forçar um voto de desconfiança interno. Esse número ainda não foi alcançado, e a expectativa é de que os relatórios de Gray e da investigação policial definam a situação.

Quando questionado sobre os eventos mais cedo ontem, Boris disse que mantém "absolutamente tudo o que disse antes". Anteriormente, ele havia dito que todas as regras foram seguidas e que achou que o encontro de maio de 2020 fosse uma "reunião de trabalho".

Apesar de Boris já ter pedido desculpas por participar do encontro, Dominic Cummings, ex-assessor do premier que foi forçado a deixar o governo no final de 2020, disse anteriormente que o premier concordou em manter a festa, apesar das preocupações levantadas por "pelo menos duas" pessoas.

Das imagens do flamenco à morte de frio numa rua em Paris

Fotógrafo suíço René Robert, que retratou grandes estrelas da dança espanhola, ficou nove horas caído em calçada no centro da capital

MARC BASSETS
Do El País
PARIS

A morte aos 84 anos de René Robert, fotógrafo suíço que retratou as grandes estrelas do flamenco contemporâneo, poderia ser uma estatística, mais uma entre as cerca de 500 mortes a cada ano nas ruas das cidades francesas. O que distingue Robert da maioria desses mortos solitários e indefesos é, primeiro, que ele não era um sem-teto. A segunda diferença é que ele era alguém com uma carreira profissional reconhecida e, graças a isso, os amigos tornaram públicas as circunstâncias de sua morte.

No dia 19 de janeiro, pouco depois das 21h, Robert fazia sua habitual caminhada noturna por seu bairro parisiense, o da Praça da República, um dos centros nevrálgicos de Paris, quase sempre movimentada. Em frente ao número 89 da Rua Turbigo, ele caiu no chão. O motivo é desconhecido, não se sabe se tropeçou ou sofreu uma tontura.

E lá Robert ficou. Em um trecho da calçada entre uma loja de vinhos e uma ótica. Paralisado, caído e à vista dos parisienses que corriam para casa de volta do trabalho, dos transeuntes que iam ou vinham dos restaurantes ou cafés da região, dos turistas.

Horas se passaram. As ruas se esvaziaram. Robert continuou lá. É fácil imaginar que, para os passantes, ele era mais uma entre tantas pessoas que, em Paris e em tantas cidades dos países ricos do Ocidente, vivem na rua e às vezes não se sabe se estão dormindo ou morrendo.

SOCORRO TARDE DEMAIS

Às 6h de quinta-feira, dia 20, alguém o viu e chamou os bombeiros. Tarde demais. Nove horas tinham se passado desde a queda. A ambulância chegou. Quando René Robert, o retratista de Camarón de la Isla e Paco de Lucía, entre outros, chegou ao Hospital de Cochin, não era mais possível reanimá-lo. A causa da morte foi "hipotermia grave", segundo os bombeiros. Isto é, ele morreu de frio.

Em um artigo em sua homenagem, seu amigo Michel Mompontet, jornalista, o descreve assim: "Era discreto. Muito atencioso com os outros, engraçado, mas um homem de poucas palavras. Falava em voz baixa, e não gostava de falar muito, como muitos fotógrafos. Ele sempre usava chapéu. Por anos, sempre tinha um cigarro na boca, depois largou. Muito elegante, estilo flamenco, com lenço de bolinhas. Tinha elegância moral e física. Quando você o via, dizia a si mesmo: 'Quem é esse homem?'"

REPRODUÇÃO

Fim triste. O fotógrafo suíço René Robert caiu na rua ao sair às 21h para sua caminhada no movimentado bairro da Praça da República, em Paris, e só às 6h da manhã seguinte um passante chamou uma ambulância

Mompontet o conheceu no final dos anos 1980. Ambos frequentavam shows de flamenco em Paris. René Robert, aquele homem discreto e elegante, conhecia bem os cantores, violonistas e dançarinos. Ele os fotografava desde a década de 1960, quando descobriu o flamenco em um antro da margem esquerda do Sena que havia sido frequentado por Picasso e pelos espanhóis de Paris. O lugar se chamava Le Catalan.

Jovens e velhos, artistas medianos e gênios desfilaram diante de sua câmera. Sempre em preto e branco.

— No preto e branco há um lado trágico que me parece mais adaptado ao flamenco do que a cor — diria em entrevista à revista Musique Alhambra.

Na mesma entrevista, e à pergunta sobre o que procurava nas suas fotografias, respondeu:

— Espero os momentos fortes, em que a expressão está no auge. É o lado extremo dos flamencos que me impressiona.

Em 2021, legou milhares de fotografias à Biblioteca Nacional Francesa, "um verdadeiro tesouro para o amantes do flamenco, mas também para todos os fãs das artes gráficas", como recordou Mompontet num artigo.

SEM-TETO CHAMOU AJUDA

Foi ele o responsável pelo fato de a morte de René Robert tornar-se de conhecimento público e uma história que gerou impactos além do seu círculo de amigos e da França. Na terça-feira, na TV pública, Mompontet falou da morte do amigo.

— Antes de dar lições e acusar alguém, você tem que responder a uma pergunta que me deixa desconfortável: tenho 100% de certeza de que se eu fosse confrontado com essa cena, um homem no chão, eu teria parado? — disse Mompontet. — Nunca teria me afastado de um sem-teto que vejo deitado na frente de uma porta? Não poder ter 100% de certeza disso é uma dor que me persegue. Mas estamos com pressa, estamos com pressa, temos nossas vidas e desviamos o olhar.

Mompontet diz que, após dias de busca, acharam a pessoa que notou Robert no chão e chamou os bombeiros. Era um morador de rua e não quis ter seu nome divulgado.

EUA pressionam contra ida de Bolsonaro à Rússia

Em contatos com governo brasileiro, americanos alegam que viagem não é oportuna porque Putin deve ser isolado na crise ucraniana; ontem, Moscou e Washington se enfrentaram no Conselho de Segurança da ONU

ELIANE OLIVEIRA
eliane.oliveira@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Se dependesse da Casa Branca, o presidente Jair Bolsonaro não faria a visita a Moscou programada para meados deste mês de fevereiro. Essa preocupação foi transmitida por representantes do governo americano a autoridades brasileiras. A avaliação é que o momento não é adequado para uma aproximação entre Bolsonaro e o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

O enfrentamento entre a Rússia e a Otan, a aliança militar liderada por Washington, por causa da mobilização de forças russas na fronteira com a Ucrânia se tornou um dos principais pontos da agenda bilateral entre EUA e Brasil. O tema ganhou essa importância porque o Brasil assumiu, em janeiro, um mandato de dois anos como membro rotativo do Conselho de Segurança da ONU, onde são discutidos temas relativos à segurança internacional. Para Washington, o melhor agora seria isolar Vladimir Putin.

Segundo fontes do governo, a preocupação dos americanos foi expressa em conversas entre integrantes dos dois governos, mas não foi tratada claramente nos dois contatos telefônicos que ocorreram em janeiro entre o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, e o chanceler Carlos França. Blinken, porém, já pediu uma "resposta forte" do Brasil se houver uma invasão russa à Ucrânia.

Uma fonte buscou amenizar a pressão, afirmando que aos EUA interessa que a viagem não seja interpretada como uma mensagem de que o Brasil esteja tomando partido de um lado na crise. A fonte afirmou que "de fato não será essa a mensagem, pois desejamos o entendimento diplomático entre Rússia e Ucrânia, dois países com os quais temos ótimas relações".

A ida de Bolsonaro à Rússia, e em seguida à Hungria, continua mantida. O Planalto informou que as datas não estão fechadas, mas existe a expectativa de Bolsonaro embarcar para Moscou por volta do dia 12.

MOURÃO DEFENDE VIAGEM

Ontem, o vice-presidente Hamilton Mourão defendeu a viagem, dizendo que o Brasil faz parte do Brics, que inclui a Rússia, e que não acredita que os russos invadirão a Ucrânia. Segundo ele, Moscou exerce seu "direito de espernear" contra o avanço da Otan para países próximos a suas fronteiras. Para Mourão, a manobra militar russa é "uma forma de pressão" de Putin. Mourão disse que a viagem não significa um apoio à Rússia no conflito.

— Nós estamos afastados desse conflito, mas há algumas pressões de alguns outros países aqui que estão mais envolvidos. Mas, vamos lembrar, o Brasil faz parte de um grupo com a Rússia, que são os Brics. Além de nós termos uma parceria com a Rússia, é um país importante para que a gente tenha negócios. Nós não podemos abrir mão disso aí.

Ontem, os representantes de Washington e Moscou tiveram um forte embate no Conselho de Segurança, em sessão convocada pelos EUA. Na reunião, o embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Costa Filho, defendeu o diálogo para reduzir as tensões.

— Apelamos a todas as partes para que exerçam a máxima contenção e se envolvam construtivamente em conversações destinadas a resolver as suas diferenças. Há espaço para restaurar a confiança e encontrar uma solução diplomática duradoura para esta crise. Precisamos de vontade política e compromisso genuíno de todos os lados — disse.

SERGEY BOBOK/AFP

Tensão. Blindados do Exército ucraniano voltam de missão no Leste do país, onde há conflito de oito anos com separatistas pró-Moscou; Rússia nega plano de invadir

A Rússia tentou até o último instante manter o encontro do Conselho a portas fechadas, mas acabou derrotada em votação na qual o Brasil também apoiou um debate aberto.

— As ameaças de agressão na fronteira com a Ucrânia são um ato de provocação — acusou a embaixadora americana, Linda Thomas-Greenfield. — A provocação vem da Rússia, não dos demais membros deste Conselho.

PUTIN E MÍSSEIS NO MÉXICO

O embaixador russo, Vassily Nebenzia, disse que os EUA "não têm provas" de que Moscou planeje invadir a Ucrânia, chamando a reunião de "diplomacia de megafone".

— Nossos colegas ocidentais vêm falando da necessidade de reduzir as tensões. Contudo, incitam as tensões e a retórica. As discussões sobre a ameaça de guerra são, por si só, provocações. Vocês estão quase pedindo isso — afirmou.

Ele repetiu a posição sobre a crise expressa por Putin. Em dezembro, em sua entrevista tradicional de fim de ano, o presidente russo voltou a fazer uma comparação entre a expansão da Otan e o hipotético posicionamento de mísseis russos no Canadá e no México.

— São vocês que vieram até nossas fronteiras e agora dizem que a Ucrânia se tornará um membro da Otan. Ou, mesmo que não se junte à Otan, que bases e sistemas de ataque serão instalados em seu território por meio de acordos bilaterais — disse Putin.

Uma ação concreta do Conselho de Segurança sobre a crise é impraticável, já que tanto a Rússia quanto os EUA têm poder de veto. Longe dos olhares do público, o chanceler russo, Sergei Lavrov, voltará a conversar hoje por telefone com Antony Blinken. Ontem, Moscou entregou a Washington sua resposta por escrito a propostas também escritas feitas pelos EUA e a Otan na semana passada, que por sua vez respondiam a uma lista de oito "demandas de segurança" divulgadas por Putin em dezembro. *(Colaboraram Daniel Gullino e Filipe Barini)*

Trumpistas atacam política da Casa Branca para a Ucrânia

Tendo como porta-voz âncora da Fox News, corrente prega não intervenção

REPRODUÇÃO

Toda noite. Apresentador do programa jornalístico mais assistido nos EUA, Tucker Carlson questiona pressão sobre Rússia

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Há uma crescente divisão no Partido Republicano sobre como lidar com a ameaça da Rússia à Ucrânia. Enquanto a maioria das lideranças antigas, num comportamento mais convencional para o partido, acusa o presidente Joe Biden de ser pouco enérgico em relação ao Kremlin, trumpistas e membros da extrema direita adotam uma linha não intervencionista e acusam o presidente de fomentar um conflito com Moscou.

Isso cria uma pressão adicional para Biden, pois, em vez de ter apoio bipartidário para uma ação de política exterior, qualquer passo na crise despertará controvérsia interna. Entre os trumpistas também abundam teorias da conspiração, incluindo acusações sem fundamento de que Biden age para obter benefícios pessoais.

Democratas reagem acusando os republicanos não intervencionistas de complacência e até cumplicidade com Vladimir Putin. Mas, no próprio Partido Democrata, ainda há setores à esquerda que criticam uma abordagem americana mais dura, por entenderem que pode prejudicar uma saída diplomática.

Entre os republicanos, o grande porta-voz contra a guerra tem sido o comentarista da Fox News Tucker Carlson. Em seu programa noturno — o programa jornalístico mais assistido da TV a cabo americana — ele questiona por que os EUA devem apoiar a Ucrânia contra a Rússia.

'NÃO É ESTRATÉGICA'

O apresentador acusa "neoconservadores" do governo Biden de "traírem os interesses de nosso país" e diz que, pouco após encerrarem mais de 20 anos de guerra no Afeganistão, lobistas da área de defesa buscam um novo conflito.

— Por que é desleal ficar do lado da Rússia, mas leal ficar do lado da Ucrânia? Ambos são países estrangeiros que não se importam com os Estados Unidos — disse Carlson. — A Ucrânia é estrategicamente irrelevante para os EUA. Nenhuma pessoa racional poderia defender uma guerra com a Rússia por causa da Ucrânia. Ninguém acha que uma guerra como essa tornaria os EUA mais seguros, mais fortes ou mais prósperos.

As mensagens de Carlson têm ecoado entre eleitores, deputados e candidatos republicanos. Sentimentos de cansaço após as longas guerras no Afeganistão e no Iraque e as várias mensagens simpáticas a Putin de Donald Trump quando era presidente ajudaram a sedimentar a mudança.

O tom das críticas varia. A deputada Marjorie Taylor Greene, conhecida por endossar teses da teoria da conspiração QAnon, defendeu o impeachment de Biden por "ameaçar uma guerra com a Rússia nuclear" supostamente para defender interesses de família. "Joe Biden está comprometido por causa dos negócios de seu filho Hunter Biden na Ucrânia", disse em rede social.

Taylor Greene ressuscita denúncias não embasadas da época das eleições, quando republicanos atacaram o contrato de Hunter Biden com a empresa ucraniana de energia Burisma quando seu pai era vice-presidente (2009-2017).

Outros deputados trumpistas adotaram uma retórica ligada aos interesses americanos: "A despeito de afirmações de falcões da guerra dos dois lados, não é do interesse nacional desperdiçar sangue e recursos americanos na Ucrânia", disse num comunicado o deputado de Montana Matt Rosendale.

Entre políticos eleitos em Washington, até agora só deputados, e não senadores, se manifestaram contra a intervenção americana. Muitos pré-candidatos ao Senado nas eleições legislativas de novembro, no entanto, têm sido efusivos em críticas ao intervencionismo americano na crise. Os pré-candidatos J.D. Vance, que quer representar os republicanos em Ohio, Blake Masters, do Arizona, e Eric Greitens, do Missouri, entre outros, já se manifestaram contra "os falcões da guerra de Washington". O próprio Trump foi mais ambíguo, dizendo em um comunicado que "o que está acontecendo com a Rússia e a Ucrânia nunca teria acontecido num governo Trump!"

SENADORES DIVERGEM

Do outro lado, está a maioria dos líderes eleitos do Partido Republicano, que têm se manifestado de modo mais parecido com as posições da sigla pré-Trump, assim como o fazem a maioria dos centros de estudos ligados ao partido. O líder republicano no Senado, Mitch McConnell, disse que Biden "tem ido na direção certa", por "se preparar para tomar ações antes de uma incursão, não depois".

Até aqui, Biden descartou enviar forças americanas para a Ucrânia. Por outro lado, forneceu armas ao país, prometeu sanções "sem precedentes" se ocorrer uma invasão e pôs 8.500 soldados de prontidão para irem para outros países do Leste Europeu, próximo às fronteiras russas.

Também no Partido Democrata, há quem tema um acirramento militar. As líderes da frente progressista no Congresso, Pramila Jayapal e Barbara Lee, emitiram uma declaração conjunta dias atrás com um alerta: "Estamos profundamente preocupadas que mais deslocamentos de tropas, sanções indiscriminadas e um aumento de vários milhões de dólares em armas letais apenas acirrem as tensões e aumentem os erros de cálculo. Os EUA e a Otan não devem brincar com essa estratégia."

NA WEB
CONTRA A COVID-19
Fabricantes querem antivirais no SUS
Farmacêuticas negociam autorização de novas drogas e sua inclusão no sistema
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COM OBSTÁCULOS

Especialistas criticam burocracia e avisos dúbios sobre vacinação infantil

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

IGOR SANTOS/DIVULGAÇÃO

Papelada. Vacinação de crianças em Salvador, onde pais devem assinar um termo de assentimento para que os filhos possam ser imunizados

Mesmo diante da alta dos casos de Covid entre crianças e da maior exposição aos riscos oferecida pela volta às aulas, alguns municípios brasileiros têm criado obstáculos para a vacinação infantil. A exigência de termos de consentimento dos pais, praticada em algumas cidades e sem precedentes no programa brasileiro de imunização, é vista como desnecessária e danosa por especialistas.

Secretarias municipais de Saúde como as de Lagoa Santa (MG), Japeri (RJ), ou até a capital baiana, Salvador, exigem algum termo de responsabilidade dos pais, mesmo eles estando presentes no momento da imunização. Além disso, o próprio Ministério da Saúde publicou recomendação para que as famílias procurem médicos antes da encaminhar os filhos à vacinação.

— O problema é que isso gera dúvida sobre a vacinação em alguns pais. Eles ficam receosos, acabam hesitando, não preenchem e não vacinam. Além disso, atrasa a fila, burocratiza o processo. E uma das maneiras de dificultar alguma coisa é, justamente, criar dúvidas e burocracias — afirma o infectologista e pediatra Filipe da Veiga.

Em Salvador, é exigida a assinatura de um "formulário com 'termo de assentimento dos pais'". Caso não sejam conduzidas pelo pai e mãe, as crianças devem chegar aos postos vacinação com o termo "preenchido, com assinatura, e impresso, mais uma cópia do documento de pai e mãe que assinou o formulário".

Já no site de Lagoa Santa, entre os documentos solicitados, a informação é que "é necessário que o responsável legal assine o termo de consentimento para a imunização disponível nas salas de vacinação". Procurada, a Secretaria de Saúde da cidade informou que o termo de autorização é solicitado quando o responsável está ausente no momento da vacinação e, para os presentes, "é necessário somente assinar a concordância com a vacinação da criança".

> Q
> *"Os pais ficam receosos, acabam hesitando, não preenchem e não vacinam. Além disso, atrasa a fila, burocratiza o processo"*
> **Filipe da Veiga**, pediatra
>
> *"O ministério está delegando sua responsabilidade. Como vai ter elevada cobertura vacinal assim?"*
> **Carla Domingues**, epidemiologista

MEDIDA INÉDITA

Mesmo a exigência de uma autorização quando a criança for levada por uma pessoa que não é seu responsável legal é alvo de críticas. A epidemiologista Carla Domingues, que coordenou o Programa Nacional de Imunizações (PNI) de 2011 a 2019, afirma que essa exigência nunca foi feita para outras vacinas dadas a essa faixa etária.

— [A exigência de consentimento por escrito] é descabida, a própria nota do ministério voltou atrás e hoje diz que só há exigência se for levada por outras pessoas e, mesmo assim, isso nunca aconteceu e não deveria ser cobrado. Quantas vezes a gente viu vizinhos, um parente aposentado, madrinha, babá, levarem as crianças para serem vacinadas? Sempre foi assim. Se alguém está levando é porque o pai, que pode estar trabalhando, autorizou. É só para dificultar e retardar o processo — avalia Domingues.

Apesar de a maioria dos participantes de uma consulta pública realizada para a sociedade civil no fim do ano passado ter se posicionado de forma contrária à exigência de prescrição médica para imunização de crianças, o Ministério da Saúde continua sugerindo a necessidade de uma orientação médica.

Em notícia do próprio órgão, publicada em 26 de janeiro, o texto afirma que "a orientação da pasta é que os pais ou responsáveis por suas crianças procurem a recomendação de um médico antes da imunização".

A pasta divulgou uma nota técnica no último dia 20 com argumentos jurídicos para defender que a imunização de crianças não é obrigatória. Uma das justificativas é que a vacina contra a Covid foi incluída no Plano Nacional de Operacionalização (PNO) do combate à doença, e não no Programa Nacional de Imunizações (PNI), condutor das campanhas no país.

PAIS EM DÚVIDA

Para Carla Domingues, o ministério segue lançando mensagens "conflitantes", colocando dúvidas nos pais:

— Sabemos que não tem pediatra para atender 20 milhões de crianças num curto espaço de tempo. É uma medida descabida. Uma criança que tem problema de saúde, um tratamento de câncer, uma doença rara, deve passar por médico, como sempre foi orientado. Mas uma criança sadia vai no médico e ele vai olhar e dizer o quê? O ministério está delegando sua responsabilidade para o médico. Como vai ter elevada cobertura vacinal desse jeito?

Apesar dos entraves, Filipe da Veiga considera que a vacinação infantil vai engrenar. Segundo ele, a hesitação parece menor.

Para o pediatra, os números devem subir mais à frente, quando acabar o escalonamento por idade adotado em algumas cidades e terminarem as férias escolares. Há ainda o grande contingente de crianças que se infectou no início do ano e precisa respeitar o intervalo de 30 dias antes de receber a aplicação.

ARTIGO

Imunização é direito das crianças e dever legal

Cuidado de menores de idade não deve ser objeto de disputas entre familiares nem orientado por crenças desprovidas de base científica

LUCIANA PEREIRA GRUMBACH CARVALHO E VIVIANE ALVES SANTOS SILVA

No dia 14 de janeiro de 2022, Davi, de 8 anos, foi a primeira criança a ser vacinada contra a Covid-19 no Brasil. Na semana seguinte, crianças de 5 a 11 anos passaram a ter o direito de se imunizar e resguardar a própria saúde e a da coletividade.

As polêmicas ao redor da obrigatoriedade ou não da vacinação contra a Covid-19 começaram desde o momento de sua disponibilização aos adultos. Agora, se intensificam no contexto da vacinação das crianças, que dependem da ação dos adultos para assegurar integralmente seus direitos.

Não tardarão a aparecer os casos de recusa ou dissenso entre os responsáveis acerca da vacinação contra a Covid-19, e a Justiça será chamada a resolver um problema que envolve tanto a saúde individual das crianças quanto a saúde coletiva. No caso da vacinação contra a Covid-19, a polarização política que vivemos poderá acabar submetendo as crianças a serem tratadas como objetos de disputas entre pais.

Por outro lado, a despeito do dever que possuem de proteção da prole, os responsáveis que decidirem não vacinar deverão, em um primeiro momento, ser orientados e esclarecidos com base nas evidências científicas nacionais e internacionais, nos termos das recomendações de entidades como a Sociedade Brasileira de Pediatria, a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e a Associação Médica Brasileira, além da aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e não podem ser tratadas como objetos de disputas familiares, tampouco terem suas vidas decididas com base em notícias falsas ou conspiratórias. Importante alertar que os índices de vacinação geral vêm caindo no Brasil. Tal situação tem sido ponto de atenção para as autoridades sanitárias, posto que doenças consideradas erradicadas ressurgiram, como o sarampo.

O Estado do Rio de Janeiro, especialmente, vive um momento de baixa cobertura vacinal para as crianças da primeira infância, conforme indicadores do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais apresentaram, respectivamente, coberturas vacinais de 72%, 78% e 82% no ano de 2020. Já o Rio apresentou o pior percentual de cobertura da região Sudeste: 51%.

Por isso, família, sociedade e Estado devem zelar pela imunização das crianças e adolescentes de forma ampla, abrangendo tanto a vacinação contra a Covid-19, quanto todas as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, utilizando-se da Caderneta da Criança do Ministério da Saúde.

Todo responsável por uma criança assume o dever legal, moral e ético de criar e educar, com respeito e afeto. O cuidado é valor jurídico e pode ser materialmente visto através de ações concretas dos pais relativamente às crianças, dentre elas vacinar os filhos, sob pena de responsabilização. Que disputas de outras ordens e crenças desprovidas de base científica não violem este dever e a condição da criança de sujeito de direitos.

Luciana Pereira Grumbach Carvalho é titular da 1ª Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de São João de Meriti; **Viviane Alves Santos Silva** é titular da Promotoria de Justiça de Família de Mesquita

Descoberta proteína associada ao envelhecimento

Achado de neurocientistas brasileiras abre caminho para remédios capazes de evitar o Alzheimer e outros déficits cognitivos. Pesquisadoras da UFRJ alertam, porém, que mais estudos ainda são necessários

ANA LUCIA AZEVEDO
alu@oglobo.com.br

Uma equipe internacional de pesquisa liderada por neurocientistas brasileiras descobriu um marcador do envelhecimento do cérebro. Trata-se de uma proteína, cuja quantidade é reduzida nas células nervosas à medida que envelhecemos

O estudo abre caminho para compreender mudanças funcionais que podem levar a déficits cognitivos. Numa etapa futura, ele também lança bases para desenvolver medicamentos capazes de "rejuvenescer" as células e, assim, evitar demências, como o mal de Alzheimer.

Por sua importância, o estudo foi publicado na revista científica Aging Cell, uma das mais conceituadas da área de envelhecimento. Nele, os pesquisadores descrevem o papel da proteína lamina-B1 como biomarcador do envelhecimento em seres humanos e animais.

Coordenadora do estudo, Flavia Alcântara Gomes, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ICB/UFRJ), explica que esses biomarcadores costumavam ser procurados no cérebro de vítimas do Alzheimer, por exemplo. Mas aí já era tarde demais porque a doença estava estabelecida.

FREEPIK

Mapa cerebral. Novo estudo ajuda a entender mecanismos por trás da perda de função dos astrócitos envelhecidos, que estão ligados a déficits cognitivos

Os cientistas então procuraram biomarcadores no cérebro de pessoas e animais saudáveis. O foco do trabalho foram amostras de pessoas entre 75 anos e 94 anos.

— Nosso objetivo foi identificar indicadores de mudanças que podem levar à perda de função e, por fim, em alguns casos, à demência. A novidade de nosso trabalho foi encontrar um marcador que identifica as células envelhecidas no cérebro — diz Gomes.

Os cientistas trabalharam com roedores e com amostras cerebrais *post mortem* de bancos de encéfalos da Universidade de São Paulo (USP) e de uma instituição da Holanda. Ao todo, foram analisadas 16 amostras de pessoas de meia-idade e 14 de idosos. Os pesquisadores investigaram transformações nos astrócitos, células nervosas que dão sustentação e ajudam a controlar o funcionamento dos neurônios.

A lamina-B1 tem uma função complexa. Ela ajuda a manter íntegro o núcleo dos astrócitos. E essa função é importantíssima porque, com o núcleo deficiente, os astrócitos já não conseguem mais cumprir o seu papel.

Isso tem consequências amplas, pois desencadeia distúrbios no funcionamento dos neurônios, que dependem dos astrócitos para trabalhar direito. Já se sabia que déficits cognitivos estão ligados à perda de função dos astrócitos envelhecidos, mas o novo estudo ajuda a compreender os mecanismos que podem estar por trás disso.

ENVELHECIMENTO

O estudo mostrou que a quantidade de lamina-B1 diminui com o envelhecimento. A identificação das alterações na lamina-B1 pode ajudar os cientistas a distinguir o que é um sinal normal do envelhecimento das alterações associadas a distúrbios cognitivos.

— A novidade desse estudo é revelar que a lamina-B1 é um indicador de que os astrócitos estão envelhecidos — afirma Gomes.

Isadora Matias, primeira autora do estudo e do mesmo laboratório da UFRJ, observa que uma das estratégias já cogitadas no mundo para combater déficits cognitivos é matar os astrócitos envelhecidos. Porém, os riscos são grandes e os resultados, duvidosos. A nova pesquisa indica caminhos diferentes:

— O pulo do gato será interromper ou até mesmo reverter o envelhecimento dos astrócitos, normalizando a concentração de lamina-B1. Mas isso depende de mais estudos — enfatiza Matias.

Outra frente são métodos de diagnóstico que permitam dosar no sangue a concentração da lamina-B1. Por ora, isso não é possível. Os pesquisadores também dizem quem a descoberta pode permitir novas plataformas para testes de drogas contra demências.

O envelhecimento é um processo extremamente complexo e ainda pouco compreendido. A lamina-B1 é apenas uma elemento num mecanismo que tem numerosos outros.

Teste precoce diagnostica tumor ocular raro em bebês

Exame detecta câncer como o da filha do apresentador Tiago Leifert

A realização do Teste do Olhinho é o primeiro exame da vida do bebê que pode ajudar na detecção precoce de doenças como o câncer raro que foi diagnosticado na filha do apresentador Tiago Leifert. O teste deve ser feito ainda na maternidade, em até 72 horas de vida do recém-nascido, segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), que publicaram uma nota de esclarecimento ontem.

Leifert e a jornalista Daiana Garbin, sua esposa, revelaram no sábado, em vídeo publicado no Instagram, que a filha deles, Lua, de apenas um ano e três meses, está com retinoblastoma nos olhos. A doença "é um tipo raro de tumor intraocular maligno que, nesta modalidade, é o mais comum entre as crianças", segundo a nota da CBO e da SBOP.

"Lamentamos o ocorrido e nos colocamos de forma solidária ao lado desta família para ajudar no que for preciso. No entanto, nossas entidades entendem que a discussão sobre o assunto, que cresceu nas últimas horas, deve ser pautada por conhecimento fidedigno, com validade científica e relevante. Em momentos assim, lacunas de informação podem abrir espaço para distorções que impedem acesso à compreensão sobre como o retinoblastoma se manifesta, pode ser diagnosticado e deve ser tratado", ressaltou o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Segundo Umbelino, em casos de doenças oculares confirmadas, os pais e responsáveis devem confiar nos cuidados oferecidos apenas por médicos, em especial de oftalmologistas.

"Supostos tratamentos, como 'self-healing' ou prática de exercícios oculares não têm comprovação científica. Portanto, eles não servem para curar o retinoblastoma ou qualquer outra doença que afeta o aparelho da visão (glaucoma, catarata, doenças retinianas etc). Ao invés de conduzir à cura ou à melhora dos quadros clínicos, como sempre prometem, essas abordagens podem retardar o início de tratamentos corretos, aumentando as chances de comprometimento parcial ou total da visão e, em casos de tumores, até mesmo da vida do paciente", afirmou o presidente do CBO.

Segundo a nota distribuída pelos oftalmologistas, o Teste do Olhinho deve ser repetido pelo pediatra ao menos três vezes ao ano nos três primeiros anos de vida da criança. Eles também recomendam que bebês de seis a 12 meses passem por um exame oftalmológico completo, para ampliar a proteção da saúde ocular. É importante que uma segunda avaliação semelhante seja feita entre 3 e 5 anos, completam os médicos.

Beber vinho pode ajudar a se proteger da Covid-19

Cientistas concluíram, porém, que cerveja ou cidra têm o efeito inverso, assim como ingerir qualquer tipo de álcool em excesso

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Beber cerveja pode ser um fator de risco para contrair Covid-19. Em contrapartida, consumir vinho tinto pode proteger contra a doença. Esta foi a conclusão de um estudo feito por pesquisadores do Hospital Shenzhen Kangning, na China.

A pesquisa examinou dados de 473.957 pessoas no Reino Unido, das quais 16.559 tiveram diagnóstico positivo para Covid-19.

Análises apontaram que o consumo de cerveja e cidra aumentou em até 28% o risco de contrair a doença, independentemente da frequência e quantidade ingerida. A alta frequência de consumo de destilados (ingestão de cinco copos por semana ou mais) também aumentou as chances de ser infectado.

Já pessoas cujo histórico apontava para o alto consumo de vinho tinto (ingestão de cinco copos por semana ou mais) tiveram o risco de contrair a doença reduzido de 10% a 17%. O mesmo aconteceu com aqueles que consumiam vinho branco e champanhe com alta frequência. O risco deles foi reduzido entre 7% a 8%.

"Os efeitos adversos do consumo de álcool foram amplamente documentados. [Mas] as relações observadas entre o consumo de álcool e as doenças são muitas vezes não lineares, com o consumo de álcool de baixo a moderado sendo protetor e o consumo pesado de álcool sendo prejudicial", observaram os principais autores do estudo, Xi-jian Dai e Yongjun Wang. "Vários estudos de coorte apontaram que as pessoas que consomem álcool de leve a moderado sobrevivem mais do que os abstêmios."

UNSPLASH

Saúde. Consumo de ao menos uma taça de vinho por dia ajuda na imunidade

Os cientistas compararam também o consumo de bebidas alcoólicas no geral com o risco de contrair Covid-19. Eles concluíram que aqueles que bebiam tinham um risco menor de desenvolver a doença em comparação com os que não bebiam, mas o efeito protetor não foi significativo.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) Vacinação suspensa por falta de doses

SÃO PAULO (SP) Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH) Crianças de 11, 10 anos e 9 sem comorbidades

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) Repescagem crianças
PORTO ALEGRE (RS) Crianças de 6 anos
CURITIBA (PR) Crianças de 7 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Repescagem para crianças com comorbidades

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Marianne Pinotti
Ginecologista, obstetra e mastologista

As grandes qualidades do DIU

Cada vez mais a mulher busca métodos anticoncepcionais seguros, de fácil utilização e com pouco, ou nenhum, efeito colateral. Desde o surgimento da pílula anticoncepcional, na segunda metade do século passado, muita pesquisa científica e novas opções de métodos surgiram, uma delas o Dispositivo Intrauterino, ou DIU, sobre o qual vamos discorrer hoje.

Trata-se de um pequeno "aparelho" colocado dentro do útero que veta a gestação por impedir a fecundação, dura entre 5 e 10 anos e tem diversas apresentações. Os primeiros a surgir foram aqueles não hormonais, chamados DIU de cobre, e, mais recentemente, DIU de prata, com os quais as mulheres mantêm seus ciclos menstruais normalmente, e o efeito colateral mais comum é aumento de volume e dias de sangramento menstrual e cólicas.

Foi por causa deste efeito colateral que os pesquisadores desenvolveram o DIU medicado, que não possui cobre ou prata, e sim uma pequena quantidade de progesterona, um hormônio que impede a "formação" da menstruação, ou pelo menos faz com que o fluxo seja menor. Utilizamos estes últimos tanto para anticoncepção quanto para tratamento de sangramentos menstruais aumentados e endometriose.

Para a indicação do DIU, é preciso analisar vários fatores e discutir com sua ginecologista. É fundamental que a paciente não tenha sinais ou sintomas de nenhum tipo de infecção pélvica (corrimento vaginal, dor às relações sexuais ou dor pélvica), deve ter em dia seus exames de rotina e uma avaliação clínica minuciosa para garantir as melhores chances de sucesso. A ultrassonografia transvaginal mostra o tamanho e posição do útero, dados importantes para a colocação. A decisão do melhor tipo de DIU deve levar em conta a história e perfil menstrual, desejo da paciente em se manter menstruando ou não, presença de cólicas e quantidade de fluxo, tensão pré-menstrual, entre outros. Só então, com toda essa avaliação e muita conversa, podemos decidir o melhor DIU a ser indicado.

A inserção do DIU é realizada via vaginal. Através da utilização do espéculo, conseguimos visualizar o colo do útero que se encontra no fundo da vagina e apresenta um orifício pelo qual conseguimos, utilizando uma cânula, colocar o DIU dentro do útero. Este procedimento pode causar cólicas, principalmente para mulheres que nunca passaram por um parto normal, por isso sempre informo minhas pacientes sobre a possibilidade de realizá-lo sob sedação. É fundamental após a inserção que seu posicionamento correto seja conferido por via ultrassonográfica, de preferência logo após a colocação. Antes desse controle não há segurança de sua eficácia, pois ela depende do correto posicionamento. Mesmo após quase 30 anos de formada, eu não consigo garantir que o DIU esteja bem posicionado antes desse ultrassom de controle. Muitas falhas do método são devidas à não realização do controle pós inserção.

Trata-se de um pequeno 'aparelho' colocado dentro do útero que veta a gestação por impedir a fecundação e dura de 5 e 10 anos

Recentemente tivemos a triste notícia de um plano de saúde estar exigindo autorização do "marido" ou parceiro para que a paciente pudesse optar pelo DIU. Houve uma denúncia, e essa prática foi proibida. A única pessoa que deve autorizar é a própria mulher, e, no caso de menor de idade, em raros casos de contraindicação de uso de pílulas, os pais ou responsáveis devem autorizar, mas repito que são casos de exceção.

Hoje em dia temos disponível um leque de opções para escolha do método anticoncepcional ideal para cada mulher, dependendo de sua idade, características menstruais, contraindicações para uso de anticoncepcionais hormonais orais, tipo de vida, de trabalho e até de relacionamento. Por isso, é muito importante buscar informações corretas, conversar com seu parceiro e com a ginecologista antes dessa tomada de decisão. O DIU representa uma opção interessante, prática e segura desde que seja bem indicado e corretamente utilizado.

FREEPIK

Vire o jogo. Ter alguma ansiedade, especialmente quando confrontado com uma situação estressante, não é de todo ruim e pode realmente ser útil

Sob controle, a ansiedade também pode ser benéfica

Apesar de desconfortável, sentimento serve como sistema de alerta, além de ajudar a detectar o que não funciona mais

CHRISTINA CARON
Do New York Times

Durante toda a minha vida adulta, tentei evitar dirigir. Eu poderia citar uma série de nobres razões para isso: preocupação com o meio ambiente, desejo de economizar dinheiro, os benefícios para a saúde obtidos com caminhadas ou ciclismo. Mas o principal motivo é que sou ansiosa.

E se eu fizesse algo estúpido e acidentalmente apertasse o o acelerador em vez do freio?

Até 2020, evitei dirigir por anos, apesar de ter tirado minha habilitação no ensino médio. Mas veio a pandemia. Depois de mais de um ano apertada em casa, minha família ansiava por um novo cenário.

Reservei um hotel a cerca de três horas de Nova York e me inscrevi em aulas de direção.

Naquele primeiro dia, cheguei enjoada com músculos tensos e cérebro em alerta máximo. Mas meu instrutor me garantiu que não corríamos risco de morte, já que não estaríamos dirigindo rápido o suficiente para isso. E aí ele me disse algo inédito: "O medo nunca vai embora". Você tem que aprender a gerenciá-lo. Tenha medo apenas o suficiente para ficar alerta, mas não tanto a ponto de deixá-lo hesitante.

Ter alguma ansiedade — especialmente quando confrontado com uma situação estressante — não é necessariamente ruim e pode realmente ser útil, dizem especialistas. Veja como ela pode ajudar.

Melhorar o desempenho

A ansiedade é uma emoção desconfortável, muitas vezes alimentada pela incerteza. Pode criar preocupação e medo excessivos e persistentes, não apenas sobre fatos estressantes, mas também sobre situações cotidianas. Geralmente também há sintomas físicos, como ritmo cardíaco acelerado, tensão muscular, respiração rápida, sudorese e fadiga.

Ansiedade em excesso pode ser debilitante. Mas uma quantidade normal destina-se a ajudar a nos manter seguros, dizem os especialistas.

— A emoção da ansiedade e a resposta fisiológica subjacente ao estresse evoluíram para nos proteger — disse Wendy Suzuki, neurocientista e autora de "Good anxiety" ("Boa ansiedade", em português).

Em seu livro, ela explica que gerenciar o estresse pode ser mais útil do que bani-lo. Quando a ansiedade está muito alta, acrescentou Suzuki, ela tende a se tornar menos útil. O primeiro passo para domar o sentimento é reconhecer quando você está se sentindo muito ansioso e tentar relaxar:

— Minha dica nº 1 é ativar o sistema nervoso parassimpático (*os neurônios que diminuem a frequência cardíaca e ajudam as pessoas a se sentirem mais calma*) respirando fundo. É uma tática boa e simples — disse.

A respiração profunda pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar, seja em uma fila, sentada na sala de aula ou, no meu caso, dirigindo.

Além disso, a atividade física — mesmo algo tão simples como caminhar ao ar livre — pode aumentar o nível de serotonina e dopamina em seu cérebro, o que também pode ajudar a reduzir a ansiedade a um nível mais gerenciável.

Mas se a ansiedade está deixando você desconfortável com muita frequência ou interferindo no funcionamento do seu dia a dia, o ideal é buscar ajuda de um profissional de saúde mental.

Reconhecer o que não está funcionando

O psicólogo Seth Gillihan diz que costumava se sentir ansioso antes de começar o dia de trabalho. Na época, ele se concentrou em gerenciar sua ansiedade em vez de examinar o que estava causando-a. Finalmente, percebeu que a ansiedade em si não era o problema.

— Eu estava trabalhando há muito tempo de uma maneira que não era sustentável — disse Gillihan, cujos problemas de saúde contínuos às vezes dificultavam o cumprimento de um cronograma completo. Ele então reduziu suas horas na clínica e passou mais tempo escrevendo e fazendo podcasts, duas de suas paixões.

Agora, disse, está grato por ter ouvido o que seu corpo estava tentando lhe dizer, em vez de tentar suprimir esses sentimentos.

— Penso na ansiedade como um alarme, um detector de fumaça, e um bom alarme não é silenciado o tempo todo.

Enfrentar os medos

Se você está superestimando o risco de algo terrível acontecer, comece reconhecendo sua ansiedade e olhando para ela objetivamente, sugere Joel Minden, psicólogo clínico e autor do livro "Mostre para sua ansiedade quem manda."

Lembre-se de que essa é a reação emocional que ocorre quando você antecipa que coisas ruins vão acontecer, disse ele, um aborrecimento inconveniente, "quase como se o cérebro fosse uma criança fazendo birra".

Seja paciente e gentil consigo mesmo, disse ele, do jeito que você seria com um amigo, ao dar passos pequenos para enfrentar seus medos.

Gerar consciência

Pessoas ansiosas tendem a ser cuidadosas e cautelosas, e podem canalizar essas tendências para a consciência, disse Alice Boyes, autora de "A caixa de ferramentas da ansiedade":

— Sempre fui ansiosa, desde criança.

Quando cresceu, Boyes continuou a se preocupar com as coisas darem errado, mas também começou a fazer planos de contingência. O objetivo é criar um esquema que ajude a reduzir suas preocupações e, em seguida, seguir adiante.

AOS TRANCOS
Vacinação infantil é suspensa de novo
Retomada do calendário por idade na capital depende da chegada de mais doses

VIVI PARA CONTAR

'MATARAM MEU FILHO AQUI COMO MATAM EM MEU PAÍS'

Mãe do jovem congolês espancado em quiosque na Barra, onde trabalhava, quer justiça e pede ajuda

GABRIEL DE PAIVA

Sofrimento. Lotsove Lolo Lavy Ivone, comerciante congolesa, no Rio desde 2014, abraça o retrato do filho, que foi assassinado na Praia da Barra depois de escapar da guerra em sua terra natal

ÉPOCA

LOTSOVE LOLO LAVY IVONE*

Morávamos em uma região da República Democrática do Congo onde fica a guerra. Uma guerra tribal civil entre os hema e os lendu. Somos Hema. Tudo começou quando meus filhos mais velhos estavam pequenininhos. Essa guerra étnica tinha disputas toda semana. Não sei como começou. Essas duas tribos, até hoje, são problemáticas. Nessa guerra, eles mataram a minha mãe, meus parentes, toda a minha família. Continuam até hoje, e todo dia tem mortes. Ela ainda dura no Congo. O pai dele e muitos parentes desapareceram por conta dessa disputa. Na minha cabeça, eu tinha que fugir para o Brasil para ficar calma. Viemos para cá em 2014. Meus filhos começaram a estudar. Eles chegaram aqui pequenos. O Moïse (Mugenyi Kabagambe) chegou aqui com 11 anos, em 15 de fevereiro de 2011. Ele veio primeiro. Nesses anos todos, o meu filho virou um brasileiro. Tudo dele era do Brasil. Ele sabia como trabalhar no Brasil, fez muitos amigos.

A gente chegou aqui e os brasileiros sempre foram pessoas boas. Mas, hoje, não sei mais. Moïse trabalhou nessa barraca antes da pandemia e durante a pandemia. Conhecia todos lá do local. Eles conheciam o meu filho e tiraram a vida dele. Se houve algum problema, eles não poderiam matá-lo. Moïse conhecia tudo na praia. Quando queriam alguma coisa, eles chamavam: "Angolano, angolano".

Naquele dia, o Moïse saiu de casa para trabalhar e disse que pegaria o dinheiro. No domingo, ele havia dito para um amigo que pegaria o dinheiro que ele fez em dois dias, para comprar algumas coisas para beber com os amigos dele. Eu acho que seriam cervejas, algo do tipo. Acho que ele foi reclamar, e bateram nele. Cinco pessoas bateram nele.

AJUDA NO ALUGUEL

Na segunda-feira (dia 24), ela foi cedo para o quiosque com um amigo dele que também trabalha lá. Moïse vinha reclamando com esse amigo da situação. Dizia que eles estavam fazendo sacanagem com ele.

Ele era trabalhador e muito honesto. Ganhava pouco, mas era dele. No final, chegava com parte do dinheiro e me dava para ajudar a pagar o aluguel. E reclamava, dizendo que ganhava menos que os colegas.

Às 7h da terça-feira, o meu filho me ligou e disse: "Oi, mãe, o Moïse?". Depois, outra chamada perguntando se ele tinha chegado. E eu disse que não. Eu perguntei o que tinha acontecido, e eles disseram que era para eu ter calma. O meu outro filho chora. Em nenhum momento, eu tinha pensado que o meu filho estava morto. Pensava num acidente ou algo parecido. Às 11h, um africano me ligou e disse que o Moïse havia falecido e estava no IML (Instituto Médico-Legal, no Centro do Rio).

Que vergonha! Meu filho que amava o Brasil. Por que eles mataram o meu filho? Moïse tinha todos os amigos brasileiros. Aí vêm os brasileiros e matam o meu filho.

> *"Vi na televisão que, aqui no Brasil, se um cachorro morrer, há várias manifestações. Então, eu quero que todo mundo me ajude com justiça"*
>
> *"Mataram o meu filho porque ele era negro, porque era africano"*
>
> **Lotsove Lolo Lavy Ivone,** comerciante, 43 anos

Olha a foto do meu filho, meu bebezinho. Era um menino bom. Era um menino bom. Era um menino bom. Eles quebraram o meu filho. Bateram nas costas, no rosto. Ó, meu Deus. Ele não merecia isso. Eles pegaram uma linha (uma corda), colocaram o meu filho no chão, o puxaram com uma corda. Por quê? Por que ele era pretinho? Negro? Eles mataram o meu filho porque ele era negro, porque era africano.

A gente vem para cá achando que todo mundo vai viver junto. Que é todo mundo igual, mas não. Eu só quero justiça. E peço: por favor, me ajudem. Eu não tenho nada. Não tenho parente nenhum aqui. Eu não sei o que vai acontecer. Não sei aonde vamos parar.

'DOR TERRÍVEL'

Queremos processá-los para que isso não aconteça com outra pessoa. Eles não tinham o direito de fazer isso com o meu filho. Espero que esse caso não caia no esquecimento, como tudo cai. Quando meu povo, no Congo, soube, eles fizeram um protesto. Eles gritaram contra isso. A todo tempo recebo mensagens de lá. A todo instante, revivo essa dor terrível que foi a partida do meu filho. Se eu saio lá fora, eu vejo o Moïse. Tudo no Brasil me lembra dele. Ele estava novinho. Havia acabado de fazer 24 anos. Ele só queria viver como todo mundo.

Não podem matar as pessoas assim. Eles quebraram as costas do meu filho, quebraram o pescoço. Eu fugi do Congo para que eles não nos matassem. No entanto, eles mataram o meu filho aqui como matam em meu país. Mataram o meu filho a socos, pontapés. Mataram ele como um bicho.

Eu vi na televisão que, aqui no Brasil, se um cachorro morrer, há várias manifestações. Então, eu quero que todo mundo me ajude com justiça. Eu não sei mais como será a minha vida. Por favor, me ajudem.

**Em depoimento a Rafael Nascimento de Souza*

Dono do lugar onde ocorreu crime deve ser ouvido pela polícia hoje

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E LUÃ MARINATTO
gurdenio@oglobo.com.br

O proprietário do quiosque Tropicália, no posto 8 da Barra da Tijuca, onde Moïse Mugenyi Kabagambe, de 24 anos, foi morto na noite de 24 de janeiro, já foi intimado pela Polícia Civil, mas ainda não prestou depoimento. A expectativa é que ele compareça hoje à Delegacia de Homicídios da Capital, responsável pelo inquérito. Segundo os investigadores, o comerciante, que não teve a identidade revelada, cedeu espontaneamente imagens das câmeras de segurança do estabelecimento.

O vídeo, que está sendo analisado pela polícia, mostra pelo menos cinco pessoas participando das agressões contra Moïse. Até o momento, nenhum dos homens foi formalmente identificado. A DH já ouviu oito testemunhas, entre parentes do rapaz e frequentadores do local.

Primo de Moïse, o autônomo Yannick Iluanga Kamanda, de 33 anos, conta ter visto as imagens. Segundo ele, o congolês foi atingido por socos, chutes e golpes com pedaços de madeira. O espancamento, que teria durado cerca de 15 minutos, continuou mesmo depois que a vítima ficou desacordada. Após as agressões, o rapaz teve mãos e pés amarrados com fios, e assim foi achado já sem vida por policiais.

— Primeiro, meu primo é visto reclamando, porque ele queria receber. Em determinado momento, os ânimos se acirraram, e um dos homens pega um pedaço de madeira. O meu primo corre para se defender com uma cadeira. Esse homem vai embora e, em seguida, volta com cinco pessoas, que pegam o meu primo na covardia. Um rapaz dá um mata-leão (golpe no pescoço), e os outros se revezam em bater — relata Yannick.

LAUDO INDICA TRAUMATISMO

A necropsia indicou que Moïse tinha várias "áreas hemorrágicas de contusão". O atestado de óbito traz como causa da morte traumatismo do tórax, com contusão pulmonar causada por ação contundente.

O quiosque Tropicália passou o último fim de semana fechado. O GLOBO esteve no local no fim da tarde de ontem e tentou contato com os responsáveis, mas as portas permaneciam cerradas, e os contatos por telefone não obtiveram retorno. Já as redes sociais do estabelecimento foram excluídas ou se tornaram restritas desde que o caso veio à tona.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°

PREVISÃO: Sol · Nublado parcialm. · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuvas · Chuvas e trovoadas · Geada

SOL E LUA: Nasc. 5H32 · Poente 18H40 · Cheia 16/02 · Ming. 31/01 · Nova 01/02 · Cresc. 08/02

MARÉ: Hora / Altura · Baixa 0h41m 0,5m · Alta 5h51m 1,1m · Baixa 13h03m 0,3m · Alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva a qualquer hora e risco de temporais em quase todo o Sudeste, Centro-Oeste e entre o oeste da Bahia e o Maranhão. Sol e muito calor no interior da Região Sul. Sol e chuva nas demais áreas.

RIO
A proximidade de uma frente fria pelo mar e o canal de umidade predominante sobre o Sudeste espalham muitas nuvens carregadas pelo estado do Rio. Chove a qualquer hora do dia e há risco de temporais.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/29°	23°/30°	24°/30°	23°/33°	Alta
AMANHÃ	23°/28°	22°/29°	22°/28°	22°/30°	Alta
QUINTA	22°/30°	21°/31°	22°/31°	21°/32°	Alta
SEXTA	22°/31°	21°/33°	21°/33°	23°/35°	Baixa
SÁBADO	23°/33°	22°/35°	22°/35°	24°/38°	Alta
DOMINGO	23°/35°	23°/37°	23°/37°	25°/41°	Alta
SEGUNDA	23°/37°	24°/39°	24°/39°	26°/44°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Urca.
informações: Inea

Ondas - Ondas entre 0,5m e 1m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.
informações: Riosurf

Ventos - Ventos de noroeste a sudoeste/sul, variando entre 8 e 20km/h. Rajadas de até 45km/h.

CLIMATEMPO

MPF recomenda a devolução de 15 girafas importadas da África do Sul

Animais devem ser entregues a reserva ecológica de vida livre. BioParque, que comprou os exemplares, diz que vai recorrer à Justiça. Empresa também tentou adquirir 18 impalas e 15 zebras

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) notificou o Ibama a iniciar, imediatamente, os procedimentos para a devolução de 15 girafas importadas da África do Sul pelo BioParque do Rio. Para a Promotoria, a compra foi ilegal e o órgão ambiental deve suspender o andamento de todos os processos de importação de animais da fauna exótica requeridos pelo BioParque ainda não concluídos, até que haja a revisão dos protocolos administrativos internos para emissão de autorizações. Procurado, o Ibama não informou se vai devolver os animais, que estão num galpão em Mangaratiba desde novembro.

O Sistema Eletrônico de Informação (SEI) do Ibama aponta ainda que, além das girafas, o BioParque já havia iniciado procedimentos para importar 18 impalas e 15 zebras, do mesmo exportador. O BioParque, por sua vez, confirma que havia uma intenção de compra desses animais, cancelada no ano passado.

Na notificação, o MPF determina que a devolução deverá ser feita com "absoluta prioridade, rapidez e segurança e que (as girafas) serão entregues a um centro de resgate ou reserva ecológica de vida livre, certificado pelo estado de origem, pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) ou pela Giraffe Conservation Foundation (GCF), vedada a transferência a zoológicos localizados no Brasil ou em qualquer outro país".

Em nota, o BioParque informou que, por meio de seu corpo jurídico, está analisando caminhos legais cabíveis. "É importante ressaltar que a empresa possui todas as licenças necessárias e que atende à regulamentação aplicável, conforme demonstrará em juízo", diz o texto.

A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar maus-tratos e a importação das girafas. Das 18 trazidas da África do Sul, três morreram em 14 de dezembro após fugirem do resort Safári Portobello, em Mangaratiba. Procurado, o BioParque afirma que os animais não sofreram maus-tratos.

BRENNO CARVALHO
De volta para casa? Dos dezoito animais, confinados em um resort em Mangaratiba desde novembro, três morreram

Veículos roubados e drogas guardados em Ciep

Policiais fizeram a apreensão no Complexo da Maré; Secretaria de Educação instaurou sindicância para apurar os fatos

DIEGO AMORIM
diego.amorim@infoglobo.com.br

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da PM, encontraram um depósito de veículos roubados dentro do Ciep 326 Professor César Pernetta, no Parque União, no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio. O colégio é o mesmo onde, em fevereiro do ano passado, no pátio, o cantor Belo realizou um show em plena pandemia de Covid-19, sem autorização da Secretaria estadual de Educação. Ontem, foram apreendidos três carros, duas vans e 20 motocicletas, além de tabletes de maconha e pinos de cocaína.

A operação tinha como objetivo o cumprimento de três mandados de prisão contra uma quadrilha de roubo de carga e homicídio, mas nenhum dos alvos foi localizado. Um deles, conhecido como Felipinho, é suspeito de ter matado um policial militar, o soldado Sandro Santos da Silva, no último dia 26, próximo à passarela 10 da Avenida Brasil.

Em nota, a Secretaria de Educação do Estado informou que, assim que tomou conhecimento da situação ocorrida no Ciep 326 Professor César Pernetta, convocou a direção da unidade para prestar esclarecimentos e instaurou uma sindicância.

Bicheiro preso na Colômbia não voltaria ao Brasil, dizem investigadores

FLÁVIO TRINDADE
grandeiro@oglobo.com.br

O bicheiro Bernardo Bello, preso no fim de semana em Bogotá, na Colômbia, pretendia fugir da Justiça brasileira ficando no exterior. A força-tarefa formada por integrantes do Ministério Público do Rio, das polícias Federal e Civil e da Interpol identificou que, durante a viagem ao exterior, o acusado mudou seu roteiro, um sinal de que não voltaria ao Rio.

Acusado de mandar matar o bicheiro Alcebíades Paes Garcia, o Bid, em 2020, Bernardo embarcou para Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, em 8 de janeiro e tinha passagem marcada de retorno para o último dia 25. No entanto, de última hora, ele cancelou sem reembolso os bilhetes dele, da namorada e das cinco crianças do grupo. Todas eram de primeira classe e custaram R$ 35 mil, cada. Bernardo comprou então passagens para Amsterdã, na Holanda. Para o MP, este foi o indício da fuga.

O grupo passou alguns dias em Amsterdã, até viajar para Bogotá, de onde pegaram outro voo para Cartagena das Índias, uma região turística. Neste momento, o mandado de prisão contra Bernardo foi emitido, e seu nome incluído no alerta vermelho da Interpol. A família voltou de avião para Bogotá, mas Bernardo fez o trajeto de carro e foi preso ao chegar ao hotel na capital colombiana. A força-tarefa descarta a possibilidade de que ele tivesse ciência do pedido de prisão.

— A Polícia Federal foi acionada e começou a monitorar os passos do indivíduo com auxílio das autoridades de Dubai, da Holanda e depois colombianas. Ele dava indícios de que não pretendia retornar ao Brasil e assim foi planejada a ação de prisão — disse o superintendente regional da Polícia Federal, Tácio Muzzi.

Ainda não há data da extradição de Bernardo para o Brasil.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Portugal é rosa

Todo ataque à esquerda feito por gente que pensa, e não por ruminantes, parte do ponto de que não existe socialismo que não sejam ditaduras. Existe, sim, e vai de vento em popa: Portugal é governado desde 2015 pelo Partido Socialista. Esse pequeno país europeu, erroneamente usado por brasileiros como chacota, desvencilhou-se há quatro décadas de uma longa ditadura de atrasos e pobreza para viver na última um período glorioso de recuperação econômica, inserção no ambiente europeu de negócios e turismo, dando vários exemplos de civilidade e educação. O último deles, com 90% da população com pelo menos duas doses de vacinação contra a Covid, índice que o põe em 1º lugar na Europa. Ontem, após sete anos de governo socialista, os eleitores (42%) disseram que estão satisfeitos e reelegeram seu primeiro-ministro. Por isso, quando alguém mencionar que o socialismo não existe ou que nunca um país o experimentou com sucesso, mude de assunto para não polemizar. Mas, se o interlocutor contar uma piada de português, lembre-se: na verdade, o português da piada somos nós, brasileiros.

ELIO DEMIER
RIO

Portugal teve eleições legislativas e escolheu a continuidade do governo do Partido Socialista. Ao contrário do Brasil, lá o primeiro-ministro já iniciará a legislatura com uma base parlamentar definida que lhe dará sustentação nos próximos quatro anos. O PS conseguiu uma maioria com apenas um deputado a mais que o mínimo necessário, mas isso em nenhum momento é causa de preocupação, pois o deputado foi eleito pelo partido e ninguém imagina que algum deles possa "encurralar" o governo, ameaçando eliminar essa maioria.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Pandemia

Efeitos a curto e médio prazo da implantação de restrições de mobilidade e outras medidas não farmacológicas e preventivas: redução da transmissão do coronavírus e da recombinação descontrolada de variantes consequente a uma maior exposição ao vírus; menor impacto sobre os sistemas de saúde público e privado; diminuição da carga viral excessiva sobre as pessoas, o que vai contribuir para um menor número de internações, complicações da Covid e mortes evitáveis. Um maior controle da circulação e da exposição desnecessária ao vírus, aliado à vacinação em massa, nunca foi prioridade do governo federal. Seguimos reféns de uma política negacionista, contando com pesar os números crescentes de casos e mortes.

MICHAEL DEVEZA
RIO

Em entrevista que ocupa três quartos de página ("Quero ser o homem que acabou com a pandemia", 30 de janeiro), o ministro Marcelo Queiroga deu um show de como ficar em cima do muro. Com respostas evasivas, contraditórias, fugiu por completo às perguntas da reportagem. Em vez de aproveitar a entrevista e esclarecer questões da pandemia, preferiu assumir a ridícula posição de fiel escudeiro de Bolsonaro, tentando salvaguardar a imagem do presidente e as suas absurdas ideias sobre o correto tratamento da Covid-19. Finalizou a entrevista dizendo que quer ser definido como homem que acabou com a pandemia. Fala sério!

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Doria sem rumo?

Doria não sabe que rumo tomar? Está perdido esperando uma boquinha para ser terceira via e prefere aguardar até junho para ver como o jogo estará antes de se jogar na arena? Para quem foi acostumado a ganhar eleição sem ser testado, seu governo está sendo testado agora. Acha que foi bom governador e, portanto, será o presidente. No que se refere a atacar Bolsonaro, foi aconselhado a não fazê-lo. Mas não é somente isso, o governador errou muito, mas esteve ocupado em olhar o vizinho achando que ninguém via suas investidas. Em geral políticos com esse perfil tendem a ser ignorados pelo eleitor. Como tudo na vida passa, Doria também passará.

LUCIANA LINS
CAMPINAS, SP

Mundo maravilhoso

O superávit de R$ 64,7 bilhões do setor público no exercício financeiro de 2021, anunciado nesta segunda-feira, pouco representará em termos de melhorias na vida dos cidadãos. Constituindo mero efeito da inflação na casa dos dois dígitos e do aumento conjuntural da arrecadação de impostos, permanecemos, segundo defende o economista Roberto Macedo, em quadro estrutural de depressão econômica desde a crise engendrada no governo Dilma, em 2014. Orçamento engessado, gastos que não cabem no PIB, baixa produtividade da mão de obra, sistema tributário entre os mais complexos do mundo, insegurança jurídica... Como se pode imaginar algum crescimento sustentável do Brasil nos próximos anos? Só mesmo no maravilhoso mundo do palestrante Paulo Guedes.

ELIAS NATAL LIMA DE MENEZES
BELO HORIZONTE, MG

Natureza não perdoa

Rios confinados, soterrados, privados de mata ciliar e várzea. A natureza não perdoa. Nas chuvas, quer de volta o que era seu.

ARTUR MENDES
CAMPINAS, SP

Chernobyl não é aqui

Estarrecedor o posicionamento do GLOBO em seu editorial "É positiva ideia de diversificar fontes de energia elétrica (31 de janeiro), ao sugerir construção de mais usinas nucleares no Brasil. Enquanto o mundo caminha numa direção, O jornal vai em sentido contrário. Fosse decisão do atual governo, até se entenderia. Com tantas outras possibilidades de geração de energia, o diário recomenda solução inadequada e até extremamente perigosa. Chernobyl não é aqui!

LUIZ CARLOS LA SAIGNE
RIO

Agrotóxicos demais

Fernando Gabeira é uma das preciosidades do jornalismo brasileiro. Sempre exerceu um papel vanguardista no que se refere às questões relativas ao meio ambiente, quando esse assunto praticamente não ocupava espaço na imprensa. No seu excelente artigo "Quimicamente insustentável" (31 de janeiro), levanta mais uma vez o uso abusivo pelo planeta dos agrotóxicos, o que fez com que a poluição química aumentasse 50 vezes nos últimos 50 anos, devendo continuar aumentando na mesma proporção até 2050. Nosso país bate recordes na aprovação de agrotóxicos; em 2019 aprovou 474, em 2020, 493 e, no fim de 2021, atingiu 1.558.

DIRCEU LUIZ NATAL
Rio

'Guerra psicológica'

Não posso aceitar que minha mãe, uma senhora de 99 anos, que vem pagando em dia desde 1985 plano da Amil, hoje com mensalidade acima de R$ 2 mil, tenha que passar por todo tipo de desrespeito e enfrentar "guerra psicológica" para conseguir ser internada no Hospital Rio Mar, com graves problemas pulmonares por causa da H1N1.

GILDO ALONSO
RIO

Olhe para cima

O governador e o prefeito do Rio de Janeiro mostram-se combativos contra o aumento do número de voos no Aeroporto Santos Dumont. Também poderiam apoiar as reclamações das associações de moradores da Barra da Tijuca que, há meses, imploram a mudança na rota dos gigantescos e barulhentos helicópteros offshore que fazem bate e volta no Aeroporto de Jacarepaguá. São dezenas de voos, todos os dias, do amanhecer ao anoitecer.

MARIA FERNANDA ESTEVES ALVES
RIO

IPTU com barreiras

Senhor Prefeito, após ida a três bancos e duas lotéricas, não consegui pagar o IPTU do meu imóvel no Leblon... Todo ano, a mesma peregrinação. Por que a prefeitura não libera o triburo para ser pago em qualquer banco de onde sejamos correntistas? Alô, prefeito!

MARIA LUCIA COUTINHO
RIO

Até aqui de mágoas

À internauta que disse que a "população tá de saco cheio de não poder curtir uma praia sem ter medo", ("Orla fora da lei", 31/01), caberia informar que a população está de saco cheio é de passar fome, ser agredida em razão da cor de pele, ir e vir em coletivos sucateados, morrer sem atendimento nas filas, procurar emprego em vão. A população está de saco cheio das panelas vazias, das torneiras sem água, das casas inundadas pela chuva. Saco cheio das crianças mortas por balas perdidas, da violência policial, das execuções etc.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Chico e Anitta

Impressionante o convívio entre evitar a continuidade da estrutura machista do imaginário do "Com açúcar e com afeto", de Chico Buarque, e incensar o "vou jogar na sua cara" (Anitta). Para a música do Chico, basta um pé de página contextualizando o espírito da época. Para o "vou te jogar no chão, novinha", nem um pontapé de página justificaria esse tipo de violência contra a mulher no ambiente da cultura do século XXI.

REGINA MACHADO
RIO

HÁ 50 ANOS

Sede da prefeitura não irá mais para Jacarepaguá

1º/2/1972

Governo vai logo para Cidade Nova

O GLOBO

Denúncia de farsa na morte do conde

Brasil adverte contra intrigas no Continente

Caçador submarino foi arpoado e morto no mar

O Centro Administrativo que vai reunir todas as repartições do Estado da Guanabara será construído na Cidade Nova. A ideia de erguê-lo em Jacarepaguá, dentro do Plano-Piloto de Lúcio Costa, foi afastada porque implicaria despesas muito maiores. O Centro Administrativo também não ficará entre a Avenida Presidente Vargas e as linhas da Central: sua área definitiva é delimitada pela Rua Joaquim Palhares, pela Avenida Paulo de Frontin, pelo Trevo das Forças Armadas e por pequena parte em torno do morro onde está o Hospital da Polícia Militar.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.269): 3 . 16 . 21 . 24 . 36 . 37 . 39 . 42 . 47 . 48 . 56 . 64 . 72 . 80 . 84 . 87 . 91 . 92 . 93 . 94 . **QUINA** (concurso 5.768): 9 . 15 . 66 . 71 . 78 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.436): 2 . 3 . 4 . 6 . 8 . 9 . 12 . 14 . 15 . 16 . 17 . 19 . 20 . 21 . 23 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
CASO ROBINHO
Itália inicia pedido de extradição
Constituição Federal, porém, não permite que brasileiros natos sejam extraditados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esportegb@oglobo.com.br

Um caos não tão perfeito

É possível assistir aos 165 minutos de "Neymar, o caos perfeito", e se concentrar na contradição. O protagonista se orgulha de dizer que não se importa "com o que pensam de mim". Mas, ainda assim, decidiu fazer um documentário que, afinal, vende a imagem do que seu pai chama de "a marca", ou "o legado". E perguntado sobre que frase escolheria para abrir a obra, não hesita: "Começaria com frases que dizem sobre mim... Principalmente com a 'Neymar é um monstro'".

Mas logo se torna inevitável pensar na complexidade ao redor dos superastros modernos, celebridades globais. Um caos que não parece tão perfeito assim: o futebol que permite o acesso a riqueza, glamour e portas escancaradas para o mundo, pode ser ao mesmo tempo sufocante, a ponto de desgastar um vínculo familiar e a própria relação com o jogo. O futebol que um dia foi sonho, que deveria estar no centro da vida do atleta, pode ser quase periférico quando se cria uma superestrutura de mais de 200 funcionários, que o jogador está longe de controlar, e que é moldada para extrair cada centavo que sua imagem puder vender.

Neymar não é vítima ou culpado. O que a série revela é a que níveis de desgaste podem ser conduzidas as estrelas globais graças a escolhas de gestão de carreira. Quando Neymar e o pai discutem seriamente numa cena quase constrangedora, é possível enxergar dois propósitos: um jovem atrás de uma vida mais leve e um gestor controlador que, seja pelo instinto protetivo paterno, seja por assumir a liderança dos negócios, busca dirigir uma vida em que cada passo deve ser medido para preservar a capacidade comercial da marca. E explorar cada possibilidade.

Aos 14 anos, Neymar não quis ficar no Real Madrid, e o pai diz ter enxergado ali uma oportunidade: "Foi o primeiro milhão que a família ganhou". Adiante, conta que o então craque do Santos, "ganha 500 mil para jogar futebol, mas nós faturamos 11 milhões". Por instantes, parece uma vida contada não em passagens de tempo, mas em faturamento. Logo, Neymar surge anunciando carro, xampu, desodorante, cueca... Tudo isso após discutir com o pai sobre a posição do boné na cabeça antes de embarcar para Barcelona. É como se ele não vestisse uma roupa, calçasse um sapato, cortasse o moicano ou fizesse um filho sem que se alguém avaliasse o impacto para a marca. "Foi uma gestão de crise como família, mas como empresa também. É a imagem do Neymar", diz o pai sobre o nascimento do neto.

ERIC GAILLARD/REUTERS

Chama. A Copa segue sendo o grande sonho de Neymar

Neste ambiente, não é difícil que os superastros vivam um desvio de propósito, divididos entre o atleta e a marca. Já não basta ser um jogador extraclasse e ser espetacularmente remunerado por isso. Ao redor de Neymar, estruturou-se uma *holding* moldada para explorar cada oportunidade, mesmo que a um alto custo familiar e emocional.

"Se a vida fosse em *slow motion*, eu pensaria com mais calma... Tudo aconteceu muito cedo", admite o jogador. O preço de chegar à elite do futebol é ver o jogo como trabalho desde a infância, ter uma adolescência negada. De repente, com o mundo aos pés, é natural querer todas as recompensas. Neymar não abriu mão de desfrutar da vida, a *holding* não abriu mão de explorar cada fatia de mercado com sua marca. É fácil entender por que jogadores ainda jovens enxergam o futebol como um fardo muito antes de esgotarem os limites do corpo.

Neymar, que sai de uma lesão no ano da Copa, assegura que o Mundial é seu grande sonho. O futebol mantém uma chama acesa na batalha entre as fantasias do menino, as ambições, as recompensas da fama e as regras de uma multinacional que vende sua imagem nos limites da exaustão. Neymar se habituou ao caos, difícil é concordar que ele seja sempre tão perfeito.

TRABALHO EM PROGRESSO

Abel recebeu um Fluminense (foto) mais farto em opções do que na temporada passada. Mas o estágio do time reflete a busca não só por um modelo de jogo adequado às peças atuais, mas também por um casamento ideal entre jogadores. Com bola, ainda é um time de pouca profundidade. Sem ela, a tentativa desestruturada de pressionar vem expondo uma defesa lenta. A Libertadores impõe que o tricolor tenha pressa.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

BOA IMPRESSÃO

O Vasco, que remontou quase todo o elenco, ainda é uma clara obra em construção. E com diversas limitações. Mas a boa notícia do início de temporada é Raniel. Após longo afastamento por uma trombose, dá sinais de que o clube fez ótima opção de mercado. Dá opções de costas para o gol e em profundidade, além de ter boa finalização. Pode ser fundamental no que realmente importa: a campanha na Série B.

MICHAEL

A entrevista de despedida de Michael é preciosa. Não apenas pelo novo alerta sobre saúde mental de atletas, mas por impor uma reflexão sobre como lidamos com atletas e com as derrotas. E a crônica esportiva tem um papel. A pretexto de falar a linguagem da arquibancada raivosa, vende-se indignação para gerar audiência, ainda que desqualificando o atleta e o homem. É difícil manter a mente sã.

Desfibrilador permite volta de Eriksen ao futebol

Liberado pelo médicos e com um implante de CDI no peito, dinamarquês assinou contrato com o Brentford, da Premier League, sete meses depois de sofrer uma parada cardíaca em campo durante jogo da Eurocopa

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Christian Eriksen está de volta ao futebol. Contratado por seis meses pelo Brentford, da Inglaterra, o meia dinamarquês retorna ao esporte após sete meses do mal súbito sofrido em campo, em junho do ano passado durante a Eurocopa. Graças à implantação de um Cardioversor Desfibrilador Implantável (CDI) — que pode reverter possíveis paradas cardíacas futuras —, o jogador de 29 anos mantém vivo o sonho de disputar a Copa do Mundo do Qatar e o coração não será um impeditivo.

— Aproveitamos uma oportunidade inacreditável para trazer um jogador de classe mundial para Brentford. Ele não treina com uma equipe há sete meses, mas tem trabalhado por conta própria. Precisamos colocá-lo em forma para o jogo. E estou ansioso para vê-lo trabalhar com os jogadores e funcionários para voltar ao seu nível mais alto — disse o técnico do clube, o dinamarquês Thomas Frank.

O retorno do jogador pode ser considerado um divisor de águas e uma vitória dos avanços tecnológicos na medicina. A contratação do Brentford, 14º na Premier League, tem um forte valor simbólico para casos semelhantes aos de Eriksen, mostrando que há a possibilidade da volta ao alto rendimento após determinados problemas cardíacos — há patologias que impedem a prática de atividades intensas, como o futebol.

TREINOS NO AJAX B

No mundo, há atletas atuando com o aparelho implantado. Porém, ninguém com a relevância do meia dinamarquês e na famosa Premier League.

— É muito significativo um atleta que sofreu um mal súbito e colocou um CDI assinar um contrato para voltar a jogar numa liga de elite — disse o médico Eduardo Saad, coordenador do serviço de arritmias dos hospitais Pro Cardíaco e Samaritano Botafogo, explicando como o aparelho serve de "garantia" em caso de um outro mal súbito. — Se ele tiver algo parecido de novo, é um aparelho de altíssima confiabilidade, com chances de mais de 99% do atleta ser salvo.

JASPER RUHE/AFP

De volta. Antes de fechar com o Brentford, Eriksen vinha treinando com o time B do Ajax para manter a forma física

Do ponto de vista médico, o jogador está totalmente liberado para realizar as atividades de alto impacto exigidas pelo futebol. A recuperação da forma física — ele vinha treinando com o time B do Ajax por contra própria — será um processo gradual, assim como o aprimoramento técnico após o longo tempo longe do esporte.

A ida à Copa — a Dinamarca já está classificada — dependerá tão somente das atuações do meia de 29 anos, que, até sofrer o mal súbito, era titular da seleção dinamarquesa e atuava na Inter de Milão. Na Itália, não é permitido jogadores atuarem com o CDI, por isso seu contrato foi rescindido. O clube italiano desejou boa sorte a ele em suas redes sociais.

Pelas circunstâncias, Eriksen terá um acompanhamento médico mais de perto.

— Ele terá de realizar exames cardíacos mais refinados e até mais frequentes do que outros atletas que nunca tiveram nenhuma questão. É importante acompanhar para ver se não surge alguma outra questão. Mas com o aparelho, ele vai jogar como qualquer outro jogador. O risco elétrico vai ser mitigado pelo CDI — afirma Saad.

BOTAFOGO

Textor pede e clube trava negociações

Antes acertado com o paraguaio Óscar Romero e em conversas avançadas com Elkeson, o Botafogo travou todas as negociações para contratação de jogadores.

A medida foi um pedido de John Textor, que enviou os nomes que estavam no radar alvinegro para serem avaliados pelo setor de *scouting* do Crystal Palace, clube que tem o americano como um dos donos.

FLAMENGO

Marinho é apresentado ao lado do pai

Primeiro reforço do Flamengo para 2022, Marinho foi apresentado ontem, no Ninho do Urubu. O meia protagonizou cena emocionante ao conceder entrevista ao lado de seu pai, José Carlos, que é flamenguista declarado.

Já regularizado para estrear, Marinho elogiou o técnico Paulo Sousa e se disse privilegiado:

— Sei do peso da camisa. A ficha ainda não caiu.

FLUMINENSE

Fla-Flu de domingo será no Nilton Santos

Depois de ser marcado para o Mané Garrincha e Raulino de Oliveira, o clássico Fla-Flu de domingo tem novo palco. O jogo será disputado no Estádio Nilton Santos, às 16h.

Já a partida do Fluminense de quinta, contra Audax, foi mantida para o Luso-Brasileiro, depois da realização de consertos e testes para resolver os problemas de iluminação no estádio da Ilha.

VASCO

Reunião sobre projeto de SAF

A diretoria administrativa do Vasco esteve reunida ontem com os presidentes e os vices dos Conselhos de Beneméritos e Deliberativo para entregar as respostas aos questionamentos sobre os estudos encomendados para delinear o projeto de migração do futebol para o modelo de SAF.

O Vasco defende a constituição de uma SAF integralmente pertencente ao clube.

CARLOS EDUARDO MANSUR
O caos não tão perfeito de Neymar
PÁGINA 25

SETE MESES APÓS PARADA CARDÍACA
Eriksen acerta com clube inglês
PÁGINA 25

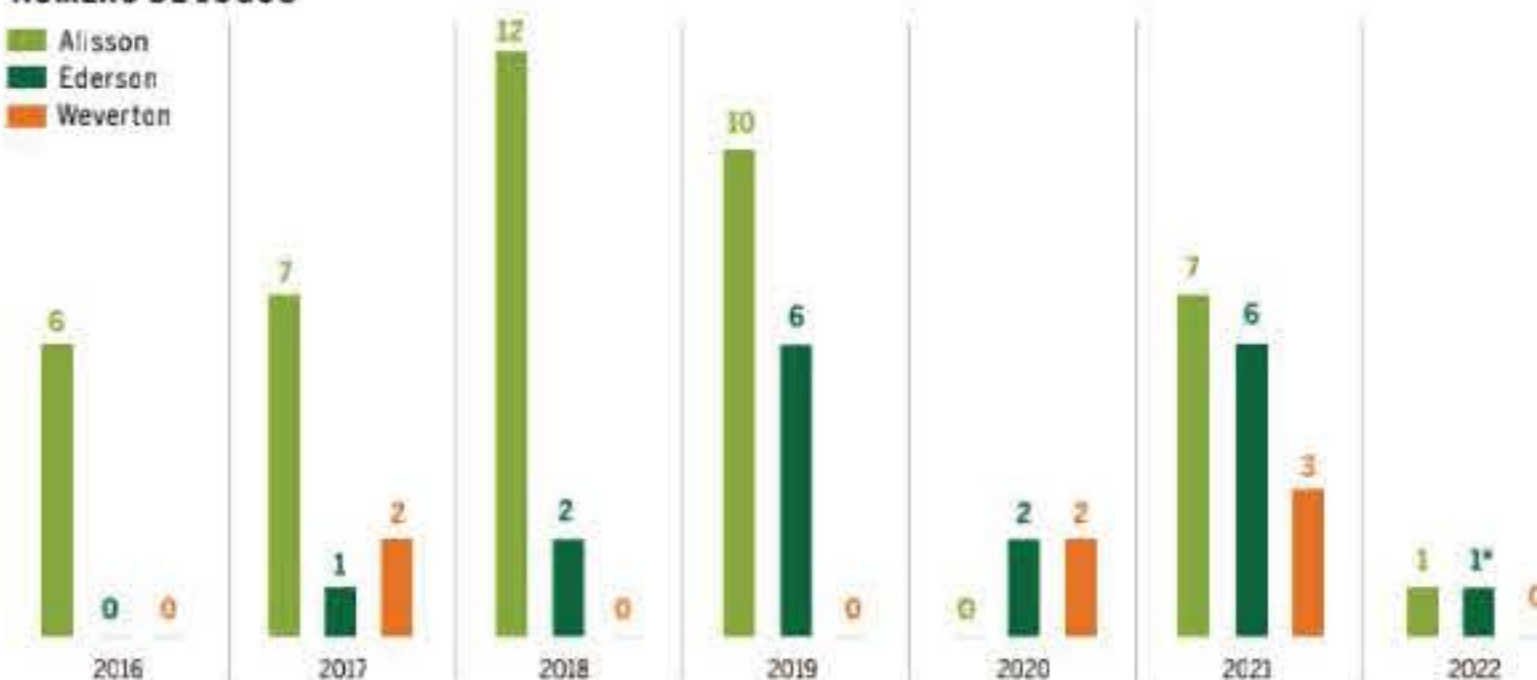
GOL MAIS ABERTO

Titular contra o Paraguai, Ederson vive ascensão e faz sombra a Alisson

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O contexto realça o feito de Ederson, que será titular do Brasil hoje contra o Paraguai, no Mineirão. Na última temporada, ele encurtou a distância que existia entre ele e Alisson, considerado um dos melhores goleiros do mundo e titular da seleção brasileira há seis anos. Seu concorrente pela vaga tem um vínculo com o preparador de goleiros Taffarel tão forte que o jogador o indicou e o Liverpool, seu clube na Inglaterra, contratou o campeão do mundo em 1994 para fazer parte de sua comissão permanente.

A partida desta noite, às 21h30, será mais uma oportunidade que Ederson terá para acirrar ainda mais a disputa por espaço, de olho na Copa do Mundo do Qatar. Tite tem seus favoritos e Alisson ainda está entre eles. Mas nunca houve tantos sinais de que uma mudança de status é possível quanto agora.

Os desempenhos pela seleção e pelas respectivas equipes na temporada europeia mostram equilíbrio. Ederson é nome importante no Manchester City, líder do Inglês com a defesa menos vazada. O Liverpool de Alisson está nove pontos atrás. Nas estatísticas da Premier League, o titular desta noite passou mais jogos sem ser vazado (12 a 10) e levou menos gols (14 a 17). Alisson, que começou jogando contra o Equador, quinta-feira, soma mais defesas no total na competição (41 a 37).

Na rodada passada, Alisson mostrou insegurança em alguns lances que foge do seu nível habitual. Isso colaborou para o desempenho defensivo errante do Brasil em Quito, especialmente no segundo tempo.

Ederson, por sua vez, será titular contra o Paraguai em condições, imagina-se, bem mais favoráveis. A defesa terá o retorno da dupla mais entrosada, formada por Marquinhos e Thiago Silva. Daniel Alves começará a partida no lugar de Emerson Royal, suspenso. Tudo isso contra a seleção que tem o pior ataque das Eliminatórias com sobras — marcou apenas nove gols em 15 partidas. Seria melhor para o goleiro um adversário um pouco mais forte ofensivamente para mostrar serviço.

A sequência mais importante de Ederson como titular foi na Copa América do ano passado. Tite usou o começo da competição para dar tempo de jogo para os três goleiros convocados — até Weverton, terceira opção do grupo, ganhou a oportunidade de atuar. Nas quartas de final, na semifinal e na decisão contra a Argentina, foi o jogador do City quem começou atuando. Ainda que não tenha falhado no gol de Di María, a perda do título no Maracanã significou também menos pontos somados na disputa com Alisson, que foi o titular na conquista da Copa América de 2019.

Com a proximidade da Copa do Qatar, ficará mais claro até que ponto a disputa por posição no gol está aberta ou na verdade as oportunidades que Tite oferece a Ederson fazem parte da gestão de grupo que ele precisa fazer, para manter todos, titulares e reservas, motivados. Fato é que Alisson já foi mais dominante na posição. Em 2018, ano da Copa da Rússia, jogou 12 partidas, contra apenas duas de Ederson. Ano passado, foram sete jogos do titular, contra seis do reserva.

OUTRAS MUDANÇAS

Para o jogo contra o Paraguai, Tite fará outras mudanças na equipe. Além das entradas de Ederson, Daniel Alves e Marquinhos, Alex Telles substitui Alex Sandro, que está com Covid. É a grande chance de o lateral-esquerdo do Manchester United entrar de vez na briga por uma vaga entre os 23 que irão para o Mundial.

No meio de campo, a mudança será ainda mais radical. Casemiro será poupado e Fabinho jogará no lugar. Lucas Paquetá, que estava suspenso, retorna à equipe, mas surpreendentemente na vaga de Fred. Com isso, Tite deve tanto observar o jogador do Lyon atuando mais defensivamente, uma alternativa que testou durante as partidas, quanto dar mais minutos em campo para Philippe Coutinho. O esforço do treinador para recuperar o futebol do meia do Aston Villa é grande.

No ataque, seguirá o trio formado por Raphinha, Matheus Cunha e Vini Jr. Será a terceira partida seguida da linha ofensiva como titular.

Brasil
Ederson, Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Fabinho, Paquetá e Coutinho; Raphinha, Matheus Cunha e Vini Jr.

Paraguai
Silva; Escobar, Rojas, Junior Alonso e Arzamendia; Sánchez, Ojeda e Matías Rojas; Almirón, Sanabria e Carlos González.

Local: Mineirão (Belo Horizonte). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Facundo Tello (ARG). **Transmissão:** TV Globo, SporTV e Rádio CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite, em 92,5 FM

A BRIGA DOS GOLEIROS NA ERA TITE

Ederson vem ganhando espaço com o treinador

*Já contando com a partida de hoje, contra o Paraguai

Editoria de Arte

Canadá fica perto de voltar à Copa depois de 36 anos

Ex-técnico da seleção feminina, John Herdman monta equipe jovem que lidera, invicta, as eliminatórias da Concacaf

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Desde 1986, quando disputou sua primeira Copa do Mundo, no México, a seleção masculina do Canadá não sabe o que é se classificar para um Mundial. Agora, a oportunidade está mais perto do que nunca: depois de baterem os Estados Unidos por 2 a 0 neste domingo, os canadenses se isolaram ainda mais na liderança das eliminatórias da Concacaf (Américas do Norte e Central).

Matematicamente, a vaga só pode ser confirmada em março, quando serão disputadas as três últimas rodadas, mas uma vitória contra El Salvador, amanhã, somada a um tropeço da Costa Rica contra a Jamaica pode garantir ao menos a vaga na repescagem — na Concacaf, os três primeiros obtêm vagas diretas e o quarto vai à repescagem internacional.

O nome mais badalado da equipe é o lateral-esquerdo Alphonso Davies, do Bayern de Munique, atualmente afastado após ser diagnosticado com uma alteração cardíaca.

Impulsionadas por uma cada vez mais rica e estruturada MLS, que começa a atrair mais talentos jovens de fora da América do Norte, as categorias de base e os clubes de futebol universitários têm ganhado cada vez mais atenção como celeiro de grandes jogadores. No caso do Canadá, que viveu décadas de seca de grandes talentos, não é arriscado dizer que essa seja a principal geração da história do país no futebol.

A revolução na seleção canadense, invicta e dona do melhor ataque e da melhor defesa no octogonal final das eliminatórias, passa pelo técnico John Herdman. O inglês, duas vezes medalha de bronze com a seleção feminina, assumiu o time masculino em 2018 e adotou uma proposta de transição.

Um jovem trio de ataque com Jonathan David (22 anos, Lille-FRA), Tajon Buchanan (22, Brugge-BEL) e Larin (26, Besiktas-TUR) dita o ritmo da equipe, reconhecida pela Fifa, em dezembro, como a equipe nacional que mais evoluiu em 2021, após pular da 72ª para a 40ª colocação de seu ranking.

Ao lado de México e Estados Unidos, o Canadá será uma das sedes da Copa do Mundo de 2026.

CANADA SOCCER/DIVULGAÇÃO

Imparáveis. Canadá lidera a Concacaf com 22 pontos em dez partidas

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

SÓ O HUMOR SALVA

INDÚSTRIA APOSTA NAS COMÉDIAS BRASILEIRAS PARA AQUECER A RETOMADA DO CINEMA NACIONAL; GÊNERO SE DESTACA MESMO CONSIDERANDO OS LANÇAMENTOS INTERNACIONAIS NAS SALAS DO PAÍS

DIVULGAÇÃO/CAMILA MAIA

Expectativa. "Tô ryca 2", com Samantha Schmütz, estreia esta semana em 700 salas

Quando as salas foram fechadas em decorrência da pandemia, em março de 2020, o cinema brasileiro viveu seu último grande sucesso, com "Minha mãe é uma peça 3", estrelado por Paulo Gustavo e visto por 11,8 milhões de espectadores. Além de ratificar o ator, morto em maio do ano passado em decorrência da Covid-19, como um dos nomes fortes do audiovisual brasileiro, o desempenho também reforçou a importância da comédia para o mercado do país. Se o atípico 2021 não viu nenhuma delas entre os top 20, agora uma nova leva de filmes brasileiros de humor espera, com a ajuda do sucesso que o gênero costuma fazer, esquentar a retomada para a indústria nacional.

FRENTE A HOLLYWOOD

Entre 2011 e 2020, em sete oportunidades, o ranking de bilheteria nacional foi liderado por comédias. Nos três anos em que elas não ocuparam o topo, o mercado viveu circunstâncias bem específicas, que foram os lançamentos dos filmes religiosos "Os dez mandamentos" (2016), "Nada a perder — Parte 1" (2018) e "Nada a perder — Parte 2" (2019), sobre os quais paira desconfiança em razão da distribuição de ingressos e registro de sessões vazias com bilheteria esgotada. Nesses três anos, comédias ocuparam a segunda posição no ranking de venda de ingressos, confirmando seu virtual predomínio. E não é só entre os filmes nacionais que o gênero se destaca. Em 2020, "Minha mãe é uma peça 3" foi o longa mais assistido do ano, com 9,2 milhões de espectadores — a bilheteria total inclui ainda os 2,6 milhões de ingressos vendidos em 2019.

— A comédia foi a primeira a conseguir bater de igual para igual com os famosos gêneros de Hollywood, com os filmes americanos. É algo que começa com "Se eu fosse você" (2006) e vem até hoje, não foi de uma hora para a outra, foi construído. É interessante ver um filme como "Minha mãe é uma peça 3" (2019), lançado em plenas férias, batendo de frente com uma animação como "Frozen 2" — argumenta Marcelo J. L. Lima, CEO da Tonks, editora do Portal Exibidor.

Nos últimos 20 anos, filmes como "Minha mãe é uma peça" (2013), "De pernas pro ar" (2010), "Até que a sorte nos separe" (2012), "Cine Holliúdy" (2012), "Os homens são de Marte.... E é pra lá que eu vou" (2014), "Meu passado me condena" (2013) e "Se eu fosse você" (2006) foram hits de bilheteria e renderam continuações. Num momento em que o mercado cinematográfico busca se reaquecer, a comédia pode ser um dos trunfos mais importantes.

— Acho a comédia essencial para o aquecimento do mercado e principalmente para a volta do público aos cinemas. O humor sempre é uma salvação em épocas de crise — diz Ingrid Guimarães, que chega aos cinemas em dezembro com a comédia "Minha irmã e eu", ao lado de Tatá Werneck, e também trabalha na sequência de "Fala sério, mãe", com Larissa Manoela.

Continuação de sucesso de 2016, "Tô ryca 2" entra em cartaz nesta quinta-feira com o retorno de Samantha Schmütz como Selminha, que, após ficar rica de forma inesperada no primeiro filme, agora perde todo seu dinheiro. A produção estreia em aproximadamente 700 salas.

— Estamos precisando muito de injeções de alegria, da sensação que a gargalhada proporciona — diz Schmütz, destacando que o gênero é um dos poucos que consegue mostrar força diante do domínio do cinema internacional. — Consegue ocupar mais salas, dar uma desafogada neste sufocamento.

Ao longo de 2022, várias comédias brasileiras chegarão aos cinemas, como "O palestrante", com Fábio Porchat e Dani Calabresa; "45 do segundo tempo", com Tony Ramos, Cássio Gabus Mendes e Denise Fraga; "Bem-vinda a Quixeramobim", com Edmilson Filho; "Uma pitada de sorte", com Fabiana Karla; "Quatro amigas numa fria", com Fernanda Paes Leme e Robson Nunes; "Os suburbanos", com Rodrigo Sant'anna; "Partiu América", com Matheus Ceará; e "Nas ondas da fé", com Marcelo Adnet.

— Neste momento em que temos tantos desafios a enfrentar, entrar numa sala de cinema e assistir a um filme que traz um pouco de leveza nos ajuda a seguir — defende Lázaro Ramos, protagonista de "Papai é pop", com lançamento em agosto. — Dar uma gargalhada é ter um pouco mais de saúde. Nos meus momentos de maior dificuldade, eu dou um sorriso. E isso destrava traumas e facilita que eu encontre soluções pro meu dia seguinte.

DESLIGAR DA REALIDADE

Responsável pelo lançamento da trilogia "Minha mãe é uma peça" com a Downtown Filmes, a Paris Filmes se estabeleceu como distribuidora com uma atenção especial para o humor.

— A comédia tem o dom de despertar algo bom dentro das pessoas. Em um momento tão difícil quanto a pandemia, trazer o riso para os cinemas é trazer um momento para o espectador desligar da realidade dura que encontra nos noticiários — diz Marcio Fraccaroli, CEO da Paris, que, no entanto, fala sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor. — Os projetos nacionais ainda estão com números menores na retomada, mas temos grandes produções para os próximos meses e acreditamos no crescimento desse mercado diante da conscientização da população e do avanço da vacinação para novos grupos etários.

DIVULGAÇÃO/STELLA CARVALHO

"Vovó Ninja". Elenco tem Gloria Pires, que contracena com a filha Cleo no longa

DIVULGAÇÃO/STELLA CARVALHO

Alívio cômico. "Entrar numa sala de cinema e assistir a um filme que traz um pouco de leveza nos ajuda a seguir", diz Lázaro Ramos, protagonista de "Papai é pop"

ESPAÇO TAMBÉM NO STREAMING, NA PÁGINA 3

ENTREVISTA WILL CALHOUN, BATERISTA DO LIVING COLOUR

'MUITOS DOS BRANCOS ESQUECEM A RAIZ NEGRA DO ROCK'

PIONEIRA DA MÚSICA PESADA FEITA POR NEGROS, BANDA AMERICANA É ENTREVISTADA POR MINEIROS DO BLACK PANTERA, COM QUEM VAI DIVIDIR PALCO NO ROCK IN RIO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

"Devo prestar homenagem a uma das minhas artistas mais queridas de sempre: Elza Soares. Minhas sentidas condolências para sua família e seus amigos", escreveu o americano Will Calhoun, baterista do Living Colour, o mais célebre entre os grupos de rock do mundo formado apenas por negros. Falecida no último dia 20, a cantora também é referência básica para o Black Pantera, trio de Uberaba, que assim como os colegas americanos, faz rock pesado (entre o punk e o metal) e é composto só por negros — e uma das músicas de seu repertório, por sinal, é uma recriação de "A carne", libelo antirracista que Elza notabilizou nos seus discos e shows dos últimos 20 anos.

Fundado em 2014 e revelado dois anos depois, em Paris, pelo festival Afropunk, o Black Pantera será atração de abertura do palco Sunset do Rock in Rio do dia 2 de setembro, que ainda terá o Living Colour (em dobradinha com o guitarrista Steve Vai), o grupo galês Bullet For My Valentine e o Metal Allegiance, combinado que tem David Ellefson (baixo, ex-Megadeth) e Alex Skolnick (guitarrista do Testament). A convite do GLOBO, os mineiros (que lançam em março seu terceiro álbum, "Ascensão") mandaram perguntas para o LC, respondidas por Will Calhoun.

Além de vocês, dos Bad Brains e do Fishbone, foram muito poucas as bandas negras que se destacaram no mainstream do rock. Por quê?

A razão, bem sabemos. Apesar de ser um estilo criado por negros, o rock'n'roll foi (e ainda é) dominado por brancos, e muitos deles esquecem ou fingem não conhecer a verdadeira origem e a raiz do estilo.

O Living Colour soa para nós como espécie de hard rock/afro metal virtuoso e poderoso, com influências do jazz, punk, blues e outras vertentes. Simplesmente não dá para rotular, é Living Colour. Quais foram suas principais referências?

As referências foram simplesmente nossos pais, amigos, bairros, escolas, igrejas, parques da cidade e praias. Havia muitos lugares em Nova York para se ouvir jazz, rock, funk, blues, disco, hip hop (que começou no meu bairro), reggae, jazz de vanguarda, clássico, salsa, hardcore e diversas formas de música indígena. O rádio naquela época era muito diversificado. Algumas de nossas influências são Robert Johnson, Miles Davis, Fela Kuti, Jimi Hendrix, James Brown, Sly Stone, David Bowie, Mahavishnu Orchestra, John Coltrane, The Chambers Brothers, Beatles, Santana, Richard Pryor, Led Zeppelin... e muitos mais.

Unidos por Elza Soares. O Black Pantera (no alto) toca no Sunset em 2 de setembro, abrindo a noite que será encerrada pelo Living Colour

A indústria da música ainda está cercada de preconceitos com os negros. Costumamos dizer que temos que ser duas vezes melhores, duas vezes mais rápidos e tocar duas vezes mais alto do que outras bandas. Como foi para vocês no começo da carreira?

Muitas gravadoras vieram nos ver tocar em Nova York, em 1987, mas naquela época elas não acreditavam que Living Colour fosse viável. Ensaiávamos todos os dias, compúnhamos sem medo de experimentar e tocávamos em todos os lugares. E um desses lugares era o CBGB [*templo punk em Nova York*], onde testávamos nosso repertório. Uma vez o Mick Jagger foi nos ver lá, ficou impressionado e conversou com nosso empresário sobre a produção de duas das músicas, "Which way to America" e "Glamour boys" [*que acabaram em "Vivid", álbum de estreia do Living Colour*].

Quais os artistas com os quais o Living Colour adoraria dividir o palco mas ainda não conseguiu?

Ah, muitos! Buddy Guy, Stevie Wonder, Jay Z, Peter Gabriel, Salif Keita, Caetano Veloso, Jeff Beck, Lenine, Herbie Hancock...

JOÃO NOGUEIRA TEM CINCO MÚSICAS INÉDITAS GRAVADAS EM CD DO SOBRINHO

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Quatro dias antes de morrer, com a voz muito fraca, João Nogueira (1941-2000) deixou registrada "Ela", sua única parceria com Nelson Cavaquinho (e também com Paulo Valdez). A fita serviria de base para Nelson Sargento, Soraya Ravenle e o conjunto Galo Preto incluírem o samba no disco "O dono das calçadas", de 2001.

Aquela fita sumiu, mas a música ficou protegida em outra, nas mãos do bandolinista Afonso Machado, e agora pode ser ouvida, enfim. É uma das cinco inéditas do CD "Nascidos no subúrbio", do cantor Didu Nogueira, sobrinho de João, e do violonista Jorge Simas, diretor musical do sambista por 12 anos.

Os 80 anos que João teria completado em 12 de novembro passado foram um empurrão para o álbum virar realidade. Didu (apelido de Carlos Eduardo) e Simas foram atrás de novidades. Além de "Ela", chegaram a "Bob Silva" (que Simas completou), "Violão sem cordas" (parceria com Carlinhos Vergueiro), "Produto de se exportar" (com Edil Pacheco) e "Palmares nação negra" (com Paulo César Pinheiro, o parceiro mais frequente de João).

— A do Paulinho Pinheiro foi perfeita, porque faltava um samba-enredo no repertório. Com esse, eles perderam na disputa da Tradição em 2000 — conta Didu.

Nas outras dez faixas, deu-se prioridade ao lado B da obra de João. A exceção é "Do jeito que o rei mandou" (feita com Zé Katimba). Há, por exemplo, as desconhecidas "Descarrego" (com Cláudio Jorge) e "O despertar do mago" (com Simas) e algumas conhecidas pelos que sabem mais da obra do artista: "Beto Navalha" (só do sambista), "Albatrozes" (idem) e "Meu canto sem paz" (com a irmã Gisa Nogueira).

— Não teria cabimento regravar "Espelho", "Poder da criação", "Nó na madeira" e outras consagradas. Fui puxando pela memória — diz Didu, que foi produtor do tio em alguns períodos.

"O rei da felicidade", criada com Nonato Buzar, é a faixa de que Diogo Nogueira, filho de João, participa.

— Se não fosse o sucesso que o Diogo faz, a obra do João estaria hoje no limbo — acredita Didu.

Na introdução de "O rei da felicidade", ouve-se o próprio João cantando um trecho.

— O Simas sonhou com o João dizendo: "Também quero participar do disco".

O título "Nascidos no subúrbio", além de ser uma variação do verso inicial de "Espelho", é uma declaração de princípios. Didu, assim como João, é do Méier, e Simas nasceu em Parada de Lucas.

— A primeira marca do suburbano é a solidariedade. Deixo a chave de casa com a vizinha — ilustra o cantor.

O fato de ser um CD já é raridade num tempo em que quase tudo vai direto para o streaming. Didu alega que era fundamental ter um encarte com nomes dos músicos e compositores, além das letras. É possível adquirir os discos entrando em contato com Didu e Simas pelas redes sociais.

O que está nas plataformas é o álbum "40 anos do Clube do Samba", homenagem, com vários intérpretes, ao célebre projeto de João de defesa do gênero.

Bamba. Disco inclui "Ela", única parceria do cantor com Nelson Cavaquinho

DIDU NOGUEIRA TAMBÉM INCLUI CANÇÕES MENOS CONHECIDAS DO TIO SAMBISTA NO ÁLBUM LANÇADO EM PARCERIA COM O VIOLONISTA JORGE SIMAS

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para a cena linda e elegante (e ousada para o horário) entre as personagens de Dani Barros e Maria Clara Gueiros em "Nos tempos do Imperador". Um beijo muito chique e para entrar para a História da TV.

Para os figurinos da última festa do "BBB", sobretudo os das mulheres. O tema da noite era boteco, mas as roupas não acompanharam. O estilo delas era... Era qual mesmo? Estamos tentando entender até agora.

DIVULGAÇÃO

Teatro

Denise Fraga, no ar em "Um lugar ao Sol", vai voltar aos palcos do Rio amanhã, no CCBB, com a peça "Eu de você", acompanhada por uma banda de cinco mulheres. A direção do espetáculo é de Luiz Villaça, seu marido há 26 anos e parceiro profissional muito frequente

Globoplay 1

O "BBB" 22 tem dado altas audiências ao Globoplay. Os sete primeiros dias de *reality* (17 a 23 de janeiro) contabilizaram o dobro de horas consumidas em relação ao mesmo período da edição anterior. Na comparação com o "BBB" 20, esse número foi oito vezes maior.

Globoplay 2

A entrada de Arthur Aguiar, Jade Picon e Linn da Quebrada rendeu uma marca histórica para a plataforma: o número de horas consumidas apenas no dia 20, ao vivo, foi três vezes maior que a média de 1 a 19 de janeiro.

E na televisão

Há duas semanas no ar na Globo, o "BBB" 22 acumula 23,3 pontos de média em São Paulo. No mesmo período, a edição do ano passado teve 25,7, enquanto o "BBB" 20 registrou 22,6.

ANÁLISE

O ANTI-HERÓI QUE BUSCA A EVOLUÇÃO

Na crítica de anteontem, sobre "Ozark" (está no site), falei sobre os anti-heróis que marcam a teledramaturgia moderna. No caso dessa série, eles estão muito bem representados pelo casal central. Marty (Jason Bateman) e Wendy Byrde (Laura Linney) são capazes dos piores crimes, mas, ao mesmo tempo, encarnam valores "do bem", como a defesa incondicional da família. É uma carpintaria fina, multidimensional, que leva o espectador a torcer pelo triunfo dos (não apenas) maus. Os sinais trocados funcionam como um desafio-surpresa. Tony Soprano (James Gandolfini) inaugurou essa era. Depois dele, vieram inúmeras outras figuras assim, multifacetadas: o professor de ensino médio que vira bandido, o Walter White (Bryan Cranston) de "Breaking bad", e o publicitário bonitão e genial Don Draper (Jon Hamm), de "Mad men", são dois exemplos.

OS ADORÁVEIS PERSONAGENS MAUS DAS SÉRIES ESTÃO SENDO SUBSTITUÍDOS POR FIGURAS MAIS 'POSITIVAS'

Seu sucesso mostra um grau de requinte dos roteiros. E prova a capacidade do público de compreender que a ficção não precisa se dividir entre simples bonzinhos e malvados. Mais do que isso, é um mosaico.

Nas séries recentes, entretanto, acompanhamos a ascensão de um novo tipo: o herói falho, mas com um desejo de evolução moral. A sinceridade e o espírito "positivo" estão em alta. Prova disso é Ted Lasso. Outro exemplo: a família de "Schitt's Creek". Um artigo muito interessante sobre isso saiu na "Esquire.com" ("TV's antihero era is over. Welcome to the golden age of hope". Em português: A era dos anti-heróis acabou. Bem-vindo à era da esperança). Vale observar.

ARQUIVO PESSOAL

Cinema

Lucas Vasconcelos com Othon Bastos, o protagonista de seu primeiro longa. "Eu, meu pai e as cinzas da minha mãe" contará a história de um pai e um filho com uma relação distante que viajam de carro do Rio ao Ceará com as cinzas da recém-falecida mãe. A produção é do ex-diretor da Globo Pedro Vasconcelos, pai de Lucas

Masculinidade

João Vicente de Castro, que estava com um projeto de programa em estudos no GNT, apresentou uma outra ideia. Trata-se de uma atração sobre masculinidade tóxica. Ela entrará em desenvolvimento e ganhará um piloto.

Reencontros

Daniela Gleiser, que dirigia Fernanda Lima no "Amor & sexo", comandará os novos episódios de "Bem juntinhos", no GNT. E Luciano Xavier assinará a direção de fotografia. Os dois trabalharam juntos na Globo, em "Paraíso", de 2009.

Voz

A estreia da segunda temporada do "The voice +" deu à Globo 13 pontos em São Paulo. Foi o mesmo índice da primeira temporada.

Amor de mãe

Larissa Maciel, Mouhamed Harfouch e Vera Fischer nos ensaios de "Quando eu for mãe, quero amar desse jeito". A peça estreia amanhã no Teatro do Sesc Copacabana. A comédia de Eduardo Bakr tem direção de Tadeu Aguiar

CARLOS COSTA

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'A COMÉDIA É ESSENCIAL PARA ATRAIR ASSINANTES', DIZ INGRID GUIMARÃES

Alguns atores participarão de mais de uma comédia ao longo dos próximos meses. Em cartaz com "Juntos e enrolados", Cacau Protásio também está no elenco de "Barraco de família". Já Cleo chega às telas com "Me tira da mira" e "Vovó Ninja". A atriz contracena com o pai, Fábio Júnior, e o irmão, Fiuk, no primeiro filme, e com a mãe, Gloria Pires, no segundo.

— Estar com Cleo em cena, interpretando mãe e filha, foi a cereja do bolo. Ela tem um senso de humor delicioso, nos divertimos e nos emocionamos muito nas cenas — conta Gloria Pires, que também está no elenco da comédia "Desapega".

Aposta da indústria para atrair o público para as salas de cinema, a comédia também encontra muito espaço na cena do streaming. Companhias como Netflix, Prime Video e HBO Max têm investido cada vez mais na produção nacional, e com bom destaque para o humor.

Após lotar os cinemas com a trilogia "Até que a sorte nos separe", Leandro Hassum fechou um acordo com a Netflix e tem lançado suas comédias no streaming. Foi o caso de "Tudo bem no Natal que vem" e o mais recente "Amor sem medida", além do ainda inédito "Vizinhos", com lançamento previsto para 2022.

— O streaming nos possibilita proximidade e democraticamente amplia o acesso do público, pois todos têm ali o mesmo espaço e oportunidade de mostrar seus trabalhos — aponta Hassum, que, no entanto, ainda demonstra carinho especial pela sala de cinema. — Nada anula a sensação de estar dentro do cinema, é uma experiência que não tem nada igual.

Ingrid Guimarães, que recentemente assinou um acordo com o Prime Video, destaca que o streaming acaba sendo um espaço importante diante da insegurança de muitas pessoas no retorno às salas de cinemas, com a pandemia de Covid-19 ainda em curso.

— A comédia é essencial para atrair assinantes — acredita Ingrid Guimarães. — O humor é o alívio desse Brasil massacrado.

(Lucas Salgado)

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Experiências distintas. Leandro Hassum numa cena de "Amor sem medida", lançado pela Netflix: ator elogia o acesso facilitado pelo streaming, mas diz que nada anula a sensação de estar numa sala de cinema

OS FILMES DE HUMOR TAMBÉM ENCONTRAM UM BOM ESPAÇO NO STREAMING; PLATAFORMAS TÊM INVESTIDO CADA VEZ MAIS NA PRODUÇÃO NACIONAL

MORRE TONY BIZARRO

Cantor, compositor e produtor, Tony Bizarro foi um dos grandes nomes da soul music brasileira, ao lado de Tim Maia, Gerson King Combo e Tony Tornado. Sua morte foi anunciada ontem. Ele sofria do mal de Alzheimer e vivia em uma casa de repouso.

Bizarro gravou o primeiro LP, "Nesse inverno" em 1977. Como produtor, trabalhou com Odair José e Sidney Magal no selo Polydor. Em 2011, lançou o CD "Estou livre" com participação do rapper BNegão.

VENEZA HOMENAGEIA CHRISTIANE JATAHY

A dramaturga e diretora brasileira Christiane Jatahy receberá o Leão de Ouro na Bienal de Veneza pelo conjunto de sua obra. A homenagem acontecerá na 50ª edição do Festival Internacional de Teatro, entre 24 de junho e 3 de julho.

O prêmio celebra "uma das figuras mais originais da onda teatral que regenerou o cenário europeu nas últimas décadas", afirma o texto divulgado ontem pelos organizadores do evento.

Artista constantemente prestigiada nos palcos europeus, Jatahy vive entre o Rio e Paris. Ela é responsável por montagens como "A falta que nos move" (2005), posteriormente transformada num longa-metragem com duração de 13 horas, "Julia" (2011) e "E se elas fossem para Moscou?" (2014), baseada em "As três irmãs", de Tchecov.

Em 2021, a brasileira abriu a 75ª edição do Festival de Avignon, um dos mais importantes do mundo. Tendo como pano de fundo a atual situação política e social do país, o espetáculo "Entre chien et loup" (Entre cachorro e lobo), ainda inédito no Brasil, reflete sobre a intolerância e as raízes do ódio na vida em comunidade, fazendo um alerta contra extremismos.

JOYCE POR BERNARDINA

A sociedade psicanalítica Letra Freudiana inaugurou ontem o Espaço James Joyce, constituído por 269 livros sobre o escritor irlandês que pertenceram a Bernardina da Silveira Pinheiro, professora emérita da UFRJ e tradutora de "Ulisses". Bernardina, que morreu em outubro de 2021 e teria feito 100 anos ontem, trabalhou oito anos na tradução de "Ulisses" (romance cujo centenário se completa amanhã). Sua versão, que recupera a coloquialidade do texto de Joyce, será relançada pela Nova Fronteira.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A valentia que você carrega agora é o que lhe ajudará a superar os obstáculos da vida. Mas será preciso reconhecer o momento de recuar para agir com cautela e assertividade. Reflita antes de prosseguir.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Agora você passará por um momento de maior instabilidade e poderá ter seu sossego testado por fatores que estão para além do seu controle. Ajuste-se às mudanças com calma e restaure seus alicerces.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
A velocidade da sua mente tenderá a aumentar hoje, e esse movimento pode atrapalhar o foco naquilo que você vem elaborando e construindo. Concentre-se para definir suas intenções e realizar prioridades.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ao deixar que o medo tome conta de seus pensamentos, você limitará seu poder de concretização. Mergulhe nas suas profundezas e guie-se pela sensibilidade e inteligência emocional. Resgate seus tesouros.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Procure agora exercer seu poder pessoal exaltando qualidades de quem está ao seu redor. Assim você construirá relações mais justas e equilibradas e poderá multiplicar sua luz. Se fortaleça no encontro.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ao avaliar atentamente seus objetivos, você evitará obstáculos que poderão comprometer futuras conquistas. Assegure-se do que você deseja agora e planeje uma jornada tranquila. Viva um passo de cada vez.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Ainda que a opinião de quem está ao seu lado sempre possa contribuir com suas buscas, agora será fundamental confiar na avaliação de seus planos e objetivos. Fortaleça a segurança em seus próprios passos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
É provável que você precise se recolher para acalmar as emoções que emergem agora. Procure um lugar que lhe seja íntimo e inviolável e estabeleça limites se necessário for. Seja sua própria companhia.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Em meio à variedade de ideias e caminhos que surgem agora, você deverá racionalmente avaliar a viabilidade de cada um deles. Divirta-se proliferando oportunidades improváveis. É hora de cultivar a mente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Hoje você poderá ser atravessado por uma ansiedade incomum e deverá ser cauteloso para não descartar passos cruciais de seus planos. Antes de agir, recobre sua prudente serenidade. É hora de enxergar além.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Um novo ciclo se inicia e sua mente trabalhará a todo vapor demandando espaço para expressar a liberdade e a irreverência que lhe são características. Atenda aos pedidos do seu corpo e espalhe suas sementes.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Hoje você tenderá a distinguir melhor suas emoções e poderá amadurecer sentimentos outrora confusos, graças ao olhar sensato com o qual você vem analisando o que lhe toca a alma. Confie no seu interior.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 19 palavras: 14 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras MI foram encontradas 8 palavras.

N	N	L	L
F			
I	M	I	
A	E	H	A

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aleia, faina, falha, fanha, filha, final, hiena, hífen, inane, lenha, linea, linfa, linha, ninfa // afinal, alínea, alheia, falena // flanela // FLANELINHA. Com a sequência de letras MI: anemia, família, feminina, infâmia, lâmina, milha, mina, minha.

Palavras cruzadas

Comentarista do "RJ1" / Tecnologia baseada na inteligência artificial e usada na criação de falsos vídeos ou imagens / Trazer do exterior / Um dos maiores terminais de contêineres da América Latina / Voltam do mergulho / Iguarias do queijos e vinhos / Iraniano / Sistema de governo cujos líderes são considerados os piores de todos / (?) de valsa: dançarino exímio / Tais Araujo: a Verônica de "Aruanas" / Cúpula que chefia uma empresa / Giovanna Lancellotti, atriz paulista / Proibição do jogo do bicho / Sinal gráfico de citações em textos / Semente, em inglês / Maria (?), cantora / Elemento antibiótico / Homens que combatem incêndios / Vulcão ativo do Japão / Composto orgânico filtrado pelos rins / Traje do Homem de Ferro (Cin.) / Volt (símbolo) / Manabu (?), pintor / Esposa do filho / Gigante, em inglês / Aeronáutica (abrev.) / Negativo! / (?) France, empresa aérea francesa / Interjeição que exprime nojo / E C A / Autor da encíclica "Rerum Novarum" / Unidade de venda de pneus (pl.) / Rio suíço que banha Berna

BANCO 3/air — aso. 4/seed. 5/giant. 8/ledo xiii. 13/kakistocracia.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

© Dist. By Bulls

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVROS 'MAIS PONTAS QUE PÉS', 'DISJECTA', 'VOZES FEMININAS' • **BONS**

DIVULGAÇÃO

BECKETT ALÉM DE GODOT

TRÊS OBRAS RECÉM-LANÇADAS COBREM QUASE TODA A CARREIRA DO GENIAL AUTOR IRLANDÊS, DA JUVENTUDE À MATURIDADE, E DESTACAM AS DIFERENÇAS (E O DESEQUILÍBRIO) ENTRE AS VÁRIAS FACETAS DO NOBEL DE LITERATURA: O FICCIONISTA, O CRÍTICO E O DRAMATURGO

Salto qualitativo. Obras não desvendam segredo da criação de Samuel Beckett, mas dizem muito sobre o artista

HENRIQUE BALBI
Especial para O GLOBO

Para um autor que nunca se preocupou muito com o público, Samuel Beckett tem tido uma agitada vida editorial no Brasil, como sugere a publicação recente, quase simultânea, de três livros seus. Dois saem pela Biblioteca Azul: "Mais pontas que pés" traz os contos que inauguraram a ficção beckettiana em 1934, e "Disjecta" reúne ensaios, resenhas, cartas e um fragmento teatral, datados do fim dos anos 1920 ao final dos 1960. Fechando a trinca, "Vozes femininas", da Cobogó, apresenta três peças feitas entre 1972 e 1981.

A coincidência dos lançamentos dá um panorama da obra de Beckett, no tempo como nos gêneros. O intervalo cobre quase toda sua carreira, enquanto os livros mostram suas várias faces: ficcionista, crítico, dramaturgo. Destacam-se as diferenças, mais profundas que a mera adequação para cada tipo de texto. Não fosse por algumas recorrências — como a ênfase na dimensão subjetiva da linguagem, adensada por um trabalho minucioso —, até se poderia imaginar três autores distintos.

Em "Mais pontas que pés", um jovem Beckett busca uma voz própria. Os contos do livro compartilham o protagonista, o intelectual Belacqua Shuah, em meio a aventuras etílicas, amorosas e matrimoniais numa Dublin provinciana.

A trivialidade do assunto se opõe ao modo de Beckett narrá-lo — se é que a distinção faz sentido. O autor usa alusões intertextuais, descrições insólitas e muita ironia para, mais do que contar a vida de Belacqua, dar a impressão de que a vivemos: na abertura do livro, por exemplo, é nossa a confusão mental dele, que adormece lendo a "Divina Comédia".

Porém, a impressão geral do livro é de desnível. O jovem escritor tinha uma erudição fora de série, bem como domínio estilístico, mas aqui isso atrapalha mais do que ajuda. Parece haver maior esforço em demonstrar virtuosidade que em valorizar os momentos humanos ali narrados, como o desencontro entre Belacqua e Lucy ao final de "Caindo fora" ou o medo da morte em "Amarelo".

EXPERIMENTAÇÃO E OUSADIA

O desequilíbrio causado pela erudição já não aparece em "Disjecta", de tom mais uniforme, todo dedicado à discussão intelectual sofisticada. É o caso, por exemplo, do ensaio célebre que compara o romance "Finnegans Wake", de James Joyce, a Dante, Vico e Giordano Bruno, ou então da exegese longa e idiossincrática sobre a pintura de Abraham e Gerardus van Velde.

O desequilíbrio que chama a atenção, nesse caso, é entre o Beckett de "Mais pontas que pés" e o de "Disjecta", relativamente próximos no tempo. Enquanto um tateia seu caminho, o outro já consolidou sua visão sobre a arte. Ora irônico, ora sério em seus ensaios, ele defende com firmeza a experimentação rigorosa, a ousadia formal e a radicalidade da expressão, ainda que ao custo do entendimento mais imediato do público. O artista demoraria a alcançar uma síntese criativa à altura da elaboração conceitual.

Curiosamente, as mesmas características que faziam de Beckett um artista poderoso também o prejudicavam como crítico. Sua poética era tão bem definida que lhe faltava abertura para outras abordagens, mais ou menos distantes da sua; elas sequer lhe pareciam concebíveis. O bom crítico, ainda que com um viés inevitável, precisa de elasticidade para pensar uma variedade de obras, dentro dos termos delas. Não era o caso de Beckett, focado na sua própria.

"Mais pontas que pés" e "Disjecta" talvez atraiam mesmo os leitores já adeptos, pelo que indicam sobre o processo criativo do autor. O livro de contos mostra o ponto de partida, tudo de que Beckett se livrou para se tornar quem era. O de ensaios oferece a intuição do ponto de chegada, longamente perseguido antes de alcançado.

Nas peças coligidas em "Vozes femininas", por sua vez, já se tem o Beckett célebre. As três peças do livro são "Não eu", "Passos" e "Cadência", todas protagonizadas por figuras femininas, em contraste com as tantas personagens masculinas em outras obras do autor. Mas o estilo é típico dele: poucas palavras, sempre insuficientes e reiteradas; ênfase nos silêncios; indicações mínimas de ambientação. Em resumo, sua "eloquência às avessas", como disse George Steiner.

As três peças já estão além de qualquer sinopse. Propõem antes de tudo uma experiência — incompleta no livro, visto que pensada mais para o palco do que a página, mas também eficaz. Parafraseando o Beckett do ensaio sobre "Finnegans Wake", suas peças maduras não são sobre alguma coisa, são a própria coisa.

Talvez a mesma coisa: o instante exato entre o fim do discurso coerente e o início do silêncio aterrador. Seja a Boca de "Não eu", pedaço de gente a tentar lembrar uma história; seja a May de "Passos", à mercê da voz da mãe fora de cena; seja M., a mulher de "Cadência" que balança numa cadeira ao som de uma estranha canção de ninar, todas essas protagonistas de Beckett precisam e não podem falar. É um retorno de modo concentrado ao que o autor explorava desde Godot e sua trilogia de romances. Reiterações quase idênticas, mas com desvios decisivos (por exemplo, o de gênero) — Beckett puro, portanto.

"Mais pontas que pés"
Autor: Samuel Beckett. **Editora:** Biblioteca Azul. **Tradução:** Ana Helena Souza. **Páginas:** 236. **Preço:** R$ 59,90.

"Disjecta"
Autor: Samuel Beckett. **Editora:** Biblioteca Azul. **Tradução:** Fábio de Souza Andrade. **Páginas:** 224. **Preço:** R$ 59.90

"Vozes femininas – Não Eu, Passos, Cadência"
Autor: Samuel Beckett. **Editora:** Cobogó. **Tradução:** Fábio Ferreira. **Páginas:** 88. **Preço:** R$ 48

É grande a tentação de ver uma trajetória linear nos três livros agora lançados, como se fosse inevitável que o jovem tateante desse no criador maduro. Mas há fissuras no panorama. Certos livros esclarecem algumas sombras; outras são elucidadas por episódios históricos ou biográficos. Ainda assim, o salto qualitativo tem algo de estarrecedor.

Cada um à sua maneira, os três livros dizem muito desse artista genial. Mas, assim como em sua obra, o essencial talvez esteja mesmo no silêncio, e que lá continue. Quem queria desvendar o segredo de sua criação terá que seguir esperando.

Henrique Balbi é escritor e professor de literatura, mestre em Estudos Brasileiros e doutorando em Literatura Brasileira (USP)

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

LEO AVERSA

leo@leoaversa.com

A CAIXA DE SOM NA PRAIA É A TRILHA DO BRASIL ATUAL

Fulânilson acabou de chegar na praia. É um dia suave de verão: o céu está azul, não tem nuvens no horizonte e a brisa do mar alivia o calor. As crianças estão na água e a água está calma. Tudo perfeito. Como poderia ser melhor?

Fulânilson sente falta de algo mais. O quê? Uma epifania: falta o Safadão!

Ele liga a JBL, pareia o bluetooth e manda "Passatempo", do Wesley.

"Eu passo a mão, eu passo a língua, eu passo a boca"

Extasiado pelos versos, Fulânilson aumenta o volume ao máximo. Tal qual um apóstolo, ele entende que é sua missão levar a mensagem do Wesley Safadão a todos. Pelos decibéis, é capaz da palavra chegar até o litoral da África.

"Agora sim tá perfeito!", exclama Fulânilson, satisfeito, ainda que quase surdo."Aqui é Brasil!", proclama.

É nessa hora que chega na praia o Beltranésio. Ele constata o dia suave de verão, com um céu azul, sem nuvens no horizonte e a brisa do mar aliviando o calor. Porém, ele ouve o Safadão. Beltranésio fica indignado: "Mas que absurdo é esse!? Essa pessoa tá achando que está na sua própria casa!? Como um sujeito tem a empáfia de colocar um Safadão nesse volume!?".

Beltranésio se revolta: "Essa bagunça tem que acabar!" Para colocar as coisas no seu devido lugar, pega a própria megacaixa Lenoxxe a conecta na sua playlist. "Aqui éMC Levin! Aqui é Rio de Janeiro!"

"Ela me falou que quer rave, bebida, quer bala pra ficar na brisa..." declama o MC, no ritmo do batidão.

"Este sim é o som certo", decreta Beltranésio.

Os olhares de reprovação não afetam nem Fulânilson, nem Beltranésio. Eis que aparece Sicranêra, um Playba Topzêra. Sicranêra é velha guarda, gosta de rock. Ele escuta o Safadão de um lado, o MC Levin do outro e faz cara de horror. Que músicas são essas!? Onde estamos!? Vou mostrar para essa gente o verdadeiro Rock'n'roll! Iron Maiden!

MESMO EM UM DIA SUAVE DE VERÃO, DE CÉU AZUL, SEM NUVENS NO HORIZONTE E COM A BRISA DO MAR ALIVIANDO O CALOR, OS BANHISTAS SÃO OBRIGADOS A IR EMBORA

Sicranêra pede para o filho conectar sua caixa Bose ao celular — essas tecnologias novas são complicadas — e aumenta o som para o onze. Ele não pode ficar para trás.

"Runtothehiiills... run for yourliveees..."

Enquanto a fúria do Iron Maiden se espalha, Sicranêra toca uma guitarra imaginária, o que enche o filho de vergonha. "Essa garotada tem muito o que aprender", resmunga o roqueiro.

Com as caixas a todo volume, em pouco tempo a praia se torna um campo de batalha sonoro. Mesmo em um dia suave de verão, de céu azul, sem nuvens no horizonte e com a brisa do mar aliviando o calor, os banhistas são obrigados a ir embora. Sem açúcar, sem afeto. Os três não se importam: nenhum deles entende por que os outros não aplaudem sua música. Na verdade, ao mesmo tempo que aumentam o seu som, querem silenciar o dos outros. O ódio se instala, a guerra se espalha. Só num ponto concordam: se a praia é pública, então cada um pode fazer o que quiser. Fulânilson já pensa em montar um karaokê sertanejo na areia, Beltranésio sonha com um baile à beira-mar e Sicranêra quer cercar um espaço na areia. "Para ficar diferenciado", explica. Os incomodados que se mudem é o novo Ordem e Progresso.

Se isso é uma metáfora dos dias que correm, leitor, não sei dizer. Talvez seja apenas um episódio isolado, acontecido numa praia onde o céu estava azul, não tinha nuvens no horizonte e a brisa do mar aliviava o calor. Aqui era o Brasil, aqui era o Rio de Janeiro.

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

FABIO SZWARCWALD DEIXA DIREÇÃO DO MAM APÓS DOIS ANOS

Diretor do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio desde março de 2020, Fabio Szwarcwald não está mais à frente da instituição: ontem pela manhã ele enviou uma carta de demissão ao Conselho de Administração. De acordo com Szwarcwald, a decisão foi tomada após projetos e investimentos para o museu deixarem de ser aprovados no Conselho. A situação teria chegado ao limite quando uma proposta de seguro para o museu não foi à frente depois de, segundo o ex-diretor, uma longa negociação para conseguir melhores condições com a seguradora.

Szwarcwald teria passado a ser mais questionado pelo Conselho em relação ao aumento dos gastos com a manutenção do museu e com sua programação, o que, segundo ele, estaria compatível com o acréscimo na captação. O plano anual de atividades do MAM renovado para 2021 captou R$ 20,8 milhões na Lei Rouanet. Em junho do ano passado, o Conselho escolheu Pedro Rodrigues para ocupar a direção financeira e administrativa para o MAM — até então, Szwarcwald dividia estas funções com a parte artística.

FÁBIO ROSSI

Divergências. Fabio Szwarcwald diante de tela de Luiz Sacilotto, no MAM: mudanças no perfil do museu

EX-GESTOR, QUE PEDIU DEMISSÃO, ALEGA QUE PERDEU AUTONOMIA PARA CONSELHO ADMINISTRATIVO E QUE MUSEU ESTÁ SEM SEGURO; CRÍTICA A SUA ADMINISTRAÇÃO ESTARIA RELACIONADA A AUMENTO NO ORÇAMENTO

MUDANÇAS NA ESTRUTURA

Quando assumiu, em 2020, o orçamento para o ano foi de R$ 14 milhões, contando com cerca de R$ 7 milhões do fundo criado com a venda da tela "Nº 16" (1950), do americano Jackson Pollock (1912-1956), em 2018 (o valor oficial da transação não foi revelado, mas estima-se que o quadro tenha sido vendido por US$ 13 milhões). Em 2021, o custo do museu foi de R$ 22 milhões, dos quais R$ 6 milhões vieram do fundo. Szwarcwald alega ter feito neste período investimentos inadiáveis na estrutura do museu, como a troca do cabeamento elétrico e do sistema de detecção de incêndio, a limpeza dos dutos de ar-condicionado, a contratação de uma brigada de incêndio e a instalação de 84 câmeras de segurança além das 16 já existentes. As mudanças seriam necessárias também para a cotação do seguro, que teria uma cobertura patrimonial, para coleção e de responsabilidade civil.

— O contrato do seguro foi para o Conselho em setembro e depois não andou mais. Era a coisa mais urgente, porque como diretor a minha responsabilidade é direta sobre esse risco — diz Szwarcwald, justificando que o aumento nos custos foi proporcional ao incremento na captação. — Nestes dois anos, só na Rouanet, o MAM captou R$ 34 milhões. Antes, a média era de R$ 1,4 milhão captado por ano. Para realizar o que me propus, todas estas mudanças em estrutura, equipe e na programação eram necessárias. Sempre expliquei que isso não era gasto, e sim investimento. Só para abrir as portas, o MAM custa R$ 14 milhões por ano.

Fabio diz que a proposta de seguro teria sido anteriormente aprovada junto ao Conselho, assim como outros projetos, como um acordo com o BNDES para realizar a reforma do Bloco Escola e uma parceria com a BrazilFoundation:

— Nada do que fiz saiu da minha cabeça, sempre prezei a transparência levando todas as questões ao Conselho. Quando cheguei, havia carências grandes nas equipes. Não havia área de captação ou um foco em comunicação e redes sociais. A imensa maioria das contratações foi por processo de chamada aberta, com igualdade de condições. No ano passado concluímos essa reestruturação, e posso dizer com orgulho que montamos uma das equipes mais qualificadas do país.

Procurado, o Conselho de Administração do MAM informou que uma reunião havia sido marcada com Szwarcwald ontem, e que hoje haveria outro encontro para que seus membros pudessem se manifestar sobre as alegações do ex-diretor. Uma fonte ligada ao Conselho comentou em off que as insatisfações em relação à gestão atual estariam relacionadas ao aumento do orçamento, às mudanças nas equipes para trazer "gente mais cara" e o pouco destaque nas novas exposições para o acervo do museu (com cerca de 15 mil obras, formado pela coleção própria do MAM e outras duas em regime de comodato, a de Gilberto Chateaubriand e a de Joaquim Paiva (de fotografias).

Entre as mudanças implementadas, além do aumento na captação, se destacam a seleção de Keyna Eleison e Pablo Lafuente para a Direção Artística, a criação de um programa de residência para artistas e curadores, e a renovação da Cinemateca do MAM, com a transferência de seu acervo documental para o novo Centro de Documentação, na Rua do Senado. O museu também instituiu o ingresso com contribuição voluntária e investiu na parte educacional, com mais de 40 cursos e oficinas on-line e gratuitos.

Colecionador com atuação anterior no mercado financeiro, antes do MAM Fabio Szwarcwald dirigiu a Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage entre 2017 e 2019.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Localização nobre junto praia, shopping, Metrô. Aconchegante 64m2, sala, 2quartos, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5611

BOTAFOGO R$840.000 Eduardo Guinle (60M2) Lindo, Sala, Sacada, 2quartos, Banheiro Social, Dependência, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12157

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.100.000 Apartamento 87m2, ótima planta, arejada, vista Cristo, sala, varanda, 2quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5793

BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (86M2) Lindo: Sala, Varanda (2SUÍTES) Lavabo, Andar Alto, Vazio, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12148

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

LOCAÇÃO R$ 25,00 m²

QUARTEIRÃO DE 18.000 m² EM SÃO CRISTÓVÃO, COLADO NO PORTO MARAVILHA

Área Industrial com 18.000 m², compondo toda uma quadra em ponto central, próximo ao Pavilhão de São Cristóvão e ao Porto Maravilha, 4 Frentes, Acesso fácil para todas as regiões do Rio, Niterói e São Gonçalo, assim como Avenida Brasil..

Use a câmera do celular neste QR Code e veja a localização exata.

ACREDITAMOS NO RIO DE JANEIRO 1949 - 2021

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 Porto Maravilha

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

(21) 99628-3401 (21) 2272-4422

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares Centro

sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

CRECI J. 250 - ABADI 32 ZEM

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (40m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, sto.empregaca Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varancas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO R$1.460.000 Impecável Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.900.000 R. particular, terreno 276m2, varanda, jardim, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) cozinha c/armários, Dep. completa, quintal, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6840

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 qd. praia, Excelente apartamento, V.Livre, s.manhã, sala, Quarto (Suíte) amplo, confortável, cozinha c/armários, banheiro c/bindex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1027

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Rua tranquila, familiar, próximo Aterro, Metrô. Apartamento 84m2, ampla sala, confortáveis 2quartos, cozinha americana, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2017

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, claro, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$790.000 R. São Salvador. Aconchegantes 96m2, reformados, bem distribuídos, vista livre, arejado, sala, 2quartos, suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5356

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$800.000 Localização fantástica junto Aterro, Metrô. Apartamento 95m2, ótima planta, salão, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5743

FLAMENGO R$880.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3 quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11841

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.250.000 São Salvador, Excelente! 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Lavabo, Frente, Andar Alto, Ótima Localização, Dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12456

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.990.000 Lindo apartamento (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependência, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Visão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 95179-5959/2557-6868 Scv4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194.

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

1 Quarto

GLÓRIA R$465.000 Maravilhosos 57m2, reformados, sala 2ambientes, 1quartos, cozinha, 1vaga escritura. Junto Aterro, comércio, Metrô. Ótima mobilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5724

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$725.000 R. Macedo Sobrinho. Aconchegante, charmosos 80m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha americana, espaço home Office, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5761

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$990.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.290.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (171m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vista, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 8.300.000 Parque Guinle (631m2) Alto Luxo Cobertura Linear, Premiada, Vista cinematográfica Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5073

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente pIranda, casa duplex, 2ancares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á externo, poço morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis próximo Castelo Valentim, mirantes. Apartamento 70m2, arejado, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5797

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$550.000 Condomínio c/quadra poliesportiva, playground, Sl. festas. Charmosos 86m2, mobiliado, vista floresta, Cristo. 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5796

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:95179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$934.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.600.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.600.000 Localização nobre Postos, quadríssima praia. Maravilhoso 142m2, vista praia, 2salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$ 1.595.000 Santa Clara (146M2) Lindo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 3p/Andar, Reformado, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3459

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar, Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, Vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$ 2.220.000 Localização maravilhosa Paula Freitas esquina Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.790.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 1.799.000 R.Pompeu Loureiro. Ponto nobre 380m2. Salão 127m2, saleta, 4qtos (1ste master), 3banhs, 2dependências. Planta circular, 2vagas escritura. Tel.2547-4723. Cr.015095

COPACABANA R$7.000.000 Cinco Julho (250M2) Excelente! Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Andar Alto, Planta Circular, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4286

COPACABANA R$ 3.000.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista p/mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, 2dep.empregada, 2vagas escritura. Tratar c/ proprietário Tel.2262-6636 hor.comercial.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.700.000 Cobertura duplex280m2, varanda, 4salas, 3quartos (2suítes) 2closets, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, sauna, terraço, piscina, churrasqueira, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp9006

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura: 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.450.000 V. Moraes, 102m2, original 3quartos, c/suíte 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Cop.planejada, Dep.completa, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) 3p, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc1006

IPANEMA R$1.590.000 Luxo! Visconde de Pirajá, sala 2ambientes, 3qtos, banh.social, lavabo, quarto empregada, excelente vista, silencioso, vaga escritura. CRECI 029438/O Tel.(21)99971-4009

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.200.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4277

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.940.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Vila Agradável, Arejada, 3 quartos, 3banheiros, Centro Terreno, Silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6015

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$990.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçosa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Alexandre Ferreira (201M2) Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Closet, Lavabo, Dependência 1p/andar, Reformado, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4265

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3389

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 3dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.600.000 Espetacular! (574m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

LAGOA R$9.900.000 Borges Medeiros Deslumbrante Cobertura! Planta Maior, 4vagas, 495m2 Salão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Vista 360º. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5076

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON Pça.Antero Quental. R.Gal.Urquiza, 67/1010. Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/WC, vg garagem. Decorado, andar alto. Tel.:(21)2221-8774 Vertical. CJ527.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Góis (110M2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$3.080.000 Carlos Góis (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3416

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima. Lâmina, 150m2, alto, indevassável, deslumbrante vistão mar/ montanhas, 2p/andar, salão, 3stes.(closets)copa-cozinha, dependências, 2vagas. Vazio. Chaves. Cr:13995. Tel.:982-82-8555.

LEBLON Melhor oferta, 94m2, próx.Shopping Leblon, metrô, Jd.Alah. Sala original 3qtos, cozinha, banh., dep.compl., claro, arejado, vazio. Quem vê compra. Documentação cristalina. Tel.:98748-4840/3529-4003. Dispenso corretores. Dir.proprietário, Marcos.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependências, 2vagas. Tel.:(21)97531-7194.

LEBLON R$5.790.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4261

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar Reformado, Arejado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

Coberturas

LEBLON R$4.950.000 Jequiá (239m2) Linda Cobertura Duplex! Vista Panorâmica Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5078

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Venha p/ Recanto Leme junto praia. Excelente planta, Apartamento 124m2, salão, 3quartos c/armários, cozinha, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5667

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$500.000 Rio 2 Apartamento sala, 2qtos (1ste), banheiro, cozinha, varandão, sol manhã, garagem. Tratar direto c/proprietária tel.:99785-6917/ 2421-8619 Dispenso corretor

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

BARRA R$2.550.000 Lúcio Costa (193m2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Banheiro, Vista Mar, Varandão, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas, Salão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3428

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, Cobertura 379m2. 2salas, varanda, 4quartos, 3suítes, piscina, sauna, churrasqueira, 4vagas. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5798

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 3suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

3 Quartos

ESTÁCIO R$360.000 Residência duplex 214m2, salão, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, á.externa, 2quartos c/banheiro, área gourmet c/churrasqueira. Podendo ampliar www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6099

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.300 Praça Familiar, Charmoso, Frente Gracejada, Arejado, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Wc Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref.1785

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$545.000 São Francisco Xavier nobre, Studios (51M2) Salão/ 1quarto, Lazer total, Financiamos! Imóvel pronto. Para morar/ investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

TIJUCA R$780.000 Jto. Metrô S. Peña, Amplo 160m2, s.manhã, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.190.000 R.Marques Valença. Maravilhosos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos c/armários, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4002

TIJUCA R$1.290.000 localização entre R.Delfina, José Higino. Maravilhosos 218m2, living, varandão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4285

Coberturas

TIJUCA R$1.590.000 Magnífica cobertura linear 260m2, reformada, porcelanato, 3salas, 3quartos, 1suíte master, cozinha, Dep.completas, terraço c/churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5194

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntimo+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6029

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Temos Outros! Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$1.800.000 Terreno c/casa 2salas conjugadas, 3qtos (suíte c/closet), 3banhs sociais, copa-cozinha, dep.empregada, varandão, garagem coberta, piscina, churrasqueira. Dir.proprietário Tel.2619-1637.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO Vendo ótica casa próximo ao Centro, amplo comércio, 3andares, 4qtos, 3banhs, quintal, garagem p/9 carros. Tratar c/proprietário Marcio. Tels.(21)96593-1801/(21)98907-9313

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS Chalé /terrenos 1.000m2, dentro condomínio c/cachoeira, piscina natural/ lustaca, sauna c/ofurô, trilhas ecológicas, nascentes, jardins. A partir R$ 210.000,00. Tel/Zap (21) 99454-8971. www.condominiovrindavana.com.br

TERESÓPOLIS Casa Condomínio Comary, 4qtos (2stes), salas.estar/ jantar, lareira, lavabo, cozinha c/armários, lavanderia, 3banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro, pomar. Tel/Zap (21) 99454-8971.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAÍ R$800.000 Sítio 55.000m2. Excelente área lazer c/piscina, cpo.futebol, churrasqueira, lago, viveiro, canil, galinheiro. 6qtos. Tratar (21)98604-3000/ (21) 98406-5595.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

BARRA Av.das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$325.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

RECREIO R$7.300.000 Av. Américas, Lojão 872m2, 14m frente rua, locado p/ Michelin Pneus, excelente visibilidade, intenso fluxo carros. Investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5503

Salas e Andares

BARRA R$670.000 Cobertura comercial 89m2, vista Jardim Clube Barra, 2vagas. Localização excelente Av.Américas, estação Brt Afrânio Costa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5741

Galpões

JACAREPAGUÁ R$ 3.000.000 Est. Bandeirantes Junto Projac. Excelente Galpão linear 893m2, acesso linha amarela, rodovia Transolímpica. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4919

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp) www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Aproveite sala aluguel. Sala comercial 21m2, bom estado. Localização excelente Av.Presidente Vargas esquina Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5489

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$95.000 A. Guanabara, Próx.Metrô, Vlt, alto, Sala comercial 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5247

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção, escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vlt, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vlt, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$130.000 Junto R.Branco, Cinelândia, Metrô/ Vlt. boa administração, 30m2, c/sala piso taco, copa, banheiro. Estuda proposta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7104

CENTRO R$140.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Sala comercial 34m2, ou conjugado, ótimo estado. Prédio Misto junto metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582m

CENTRO R$150.000 R.Assembléia. Magnífica sala 42m2, vista cinematográfica Baía Guanabara, andar alto, arejada, excelente estado, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5517

CENTRO R$360.000 Mal. Câmara, grupo Salas 86m2 reformadas, piso laminado, banheiros, cozinha, prédio c/controle acesso, ideal callcenter www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7080

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.100.000 Prédio c/lojão+ 2pavimentos, 342m2, pé direito alto, mezanino. Localização Frei Caneca esquina Riachuelo, movimento constante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5473

CENTRO R$2.650.000 Prédio totalmente reformado 980m2, 2recepções, 18salas, amplo estoque, refeitório, vestiários, salas reuniões, área p/armazenagem documentos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5776

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ depósito, prédio+ terreno, ar.tt.5 036m2, 7andares c/580m2, cada, V.Livre, elétrica industrial+ á. contígua 600m2, hidráulica refeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO Retrofit residencial/ comercial. Vendo prédio 7andares. Área construída de 4.280m2, sendo 580m2 p/andar mais garagem/ estacionamento externo de 600m2. Gamboa Porto maravilha. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção Investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$ 1.300.000 N. Sra.Copacabana, andar comercial 290m2, clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário, podendo ser V.Livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

IPANEMA Sala 2 ambientes, vista p/mar e Praça Gal.Osório. Requinte, luxo! Garagem escriturada. Direto proprietário. Dispenso intermediário. Aceito oferta. Tel.97446-7411

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente sala comercial 27m2, andar alto, vista Lagoa, 1vaga escritura, prédio diferenciado, bem administrado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7034

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial! Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Arejado, Próximo Comércio, Escolas Restaurante, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

LEBLON R$8.700.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel: R$58.300, Locatário: Aoa, Garantia: CF Banco 1ªlinha. Contrato (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

Casas

COPACABANA R$ 2.400.000 Oportunidade! Casa Comercial Bairro Peixoto 366 Metros 12 Salas, Copa-cozinha, Garagem Próx.Hospitais, Copa Star. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6012

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/instituição, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$400.000 Oportunidade! R.Carmela Dutra. Lojão frente rua+ sobreloja total 80m2, junto padaria Lamego, excelente fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5790

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação

R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação

R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas c/recepção, 24salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2, estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7111

PIEDADE R$900.000 Prédio uniempresarial, ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Melo, Frente 30m, Preço inacreditável! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SÃO Cristovão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões carretas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7090

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores: Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual. Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av Santa Cruz (2.800m2) 40m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$1.000 + Taxas. Muito bem localizado. Rua Washington Luís, número 01 Apartamento 509. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo).

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$362,00 Rua Santo Amaro,172/104 Alvino Imóveis Tels. 96826-9207/98483-8666 Creci: J.1589

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.200 Flamengo+ Taxas. Kitinete. Muito bem localizado. Rua Senador Vergueiro, número 224. Apartamento 301. Telefones: 3238-9717/ 98815-8989 (Aroldo)

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos. Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3867

FLAMENGO R$2.300 +taxas. Apartamento três quartos, sala, quarto empregada, dois banheiros. R.Ferreira Viana, número 34, apartamento 402. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo)

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1697

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels 99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.200 Posto-6. Próximo praia. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário. Ar-condicionado. Tels 99640-8888/ 98111-5460.

COPACABANA R$1.250 +taxas. Rua Djalma Ulrich, 187, Apartamento 402, quarto, sala, cozinha, banheiro em perfeito estado. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

COPACABANA R$1.250 +taxas: Rua Ministro Viveiros de Castro, número 12. Apartamento 807. Quarto, sala e cozinha. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo)

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Vista Verde: Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.362,00. Pompeu Loureiro,72/204 BL.2 Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 CJ:1589.

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.042,00. República do Peru,270/ Apto: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 93m2. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3657

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3619

2 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

REIS PRINCIPE

IPANEMA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314010 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

Leme

1 Quarto

LEME R$1.300 +Condomínio Espetacular apartamento mobiliado, equipadíssimo, reformadíssimo, sala, quarto separados, armário, cama embutida, ar-condicionado, possibilidade garagem. Proprietário Rui Tel.:99937-0709/ 2295-0790.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314010 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE

RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314010 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

REIS PRINCIPE

FREGUESIA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314010 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3847

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.900 +taxas R. Santa Sofia (próximo Pça. Saens Peña), excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa empregada, área, garagem, salão festa, play. Tel: 99918-4777.

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$1.300 +taxas. Rua Major Barros, número 03, apartamento 101, dois quartos, sala, cozinha e área. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

3 Quartos

V.ISABEL R$1.800 +taxas. Rua Major Barros, número 03, Apartamento 202. Três quartos, sala, cozinha e área. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

ZONA NORTE 2

2 ZONA NORTE 2 BRÁS DE PINA

Brás de Pina

3 Quartos

B.PINA R$900 +taxas. Rua Bento Cardoso, número 721, apartamento 201, com três quartos, sala, cozinha, banheiro. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

B.PINA R$900 +taxas. Rua Bento Cardoso, número 721, Apartamento 202, com três quartos, sala, cozinha, banheiro. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo).

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas. Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Tel./WhatsApp: (21)99676-4886.

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinhas, Galeria Movimentada, Frente, Estação VLT, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1831

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 960 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3909

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Te:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$3.000 Sobreloja 300m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Te:2272-4422 Cj250 Ref:1750

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.000 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$9.000 483m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Te:2272-4422 Cj250 Ref:1615

CENTRO R$23.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/ 270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.:98755-1964 Creci-36496.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietária. ZAP2532115641 Te.:98755-1964 Creci-36496

CENTRO Alugo/ Vendo sala comercial c/36m2, armários, banheiro, condomínio alto padrão. Av.Nilo Peçanha nº90, Ed. R. de Paoli Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Te:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNÍSSIMO

Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621

SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade s/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Pais Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1617

COPACABANA R$6.300 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES se 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vagas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-2130/ 2532-5579.

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Te: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES

Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem. Ref: 3622/3628

SergioCastro 2272-4422

Áreas Comerciais

LARANJEIRAS R$5.000 Consultório Dentário R$5.000,00 Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel 2272-4422 Ref 3958

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$5.000 Alugo lojão frente c/8 salas, banheiros independentes, galpão fundos, c/área descoberta lateral 600m2. R. Padre Telêmaco, 33 Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579

TIJUCA Loja 237m2. Rua Mariz e Barros. Excelente ponto comercial, localização privilegiada, c/ampla frente, visibilidade, amplo comércio. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579

V.ISABEL R$800 (Comercial) + Taxas. Avenida Vinte e Oito de Setembro, número 258, Box 06. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

Salas e Andares

BONSUCESSO R$600 (Comercial) R$600,00 +taxas. Avenida dos Democráticos, número 1959 Sala 504. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

BONSUCESSO Sala Comercial, frente ao Guanabara. "Andar único" 200m2 c/divisórias, 4banhs., s/condomínio. Aluguel R$2.750,00. Tratar Arca Imobiliária Tels.2280-3737/ 3868-3522. CJ.4573

COMICS Leilão de Colecionáveis e Brinquedos Antigos - 9ª Edição

Exposição: Somente Online Leilão ONLINE dias: 2, 3 e 4 de Fevereiro de 2022, Quarta, Quinta e Sexta-feira, 15:30h

Catálogo com descrição e fotos de todos os itens no site: www.antonioferreira.lel.br

Quer vender a sua coleção? Nos procure! Captação permanente de peças para leilão

Tels: (21) 2135-3080 / (21) 99400-3448 E-mail: leilaodecolecionaveis@gmail.com

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$1.000 +taxas R. Santo Afonso, 131 Alugo sala 39m2, a.alta, banheiro, sala espera, garagem coberta, edifício comercial, próx.metrô Tratar Tel:97924-2128 S/corretor

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 Ref: 3766

SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO

TERRENO 2.300 m² ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS. Aluguel R$ 60.000,00 Ref: 3525

SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesianais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

MESQUITA Alugo galpão/ terreno 50.000m2, c/acesso pela Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/galpões logísticos, industriais e comerciais. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579

MESQUITA (RJ). Imóvel/ Galpão/ Locação. Área de 5.362,00M2. Localizado na Rodovia Presidente Dutra. Proprietário aceita negociação. Entre em contato e agende sua visita: Fone (21) 9-9457-6008.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

CORTADOR(A). Confecção de roupas feminina contrata c/experiência na função. Para trabalhar com tecido plano: linho, algodão, seda. Comparecer Rua Siqueira Campos,nº30 salas 303/ 304 (Copacabana).

ENGENHEIRO Mecânico. Construtora admite c/experiência comprovada em Refrigeração. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/e-mail: ir maochado ad@irmaochadad.com.br

MECÂNICO e Eletricista- Precisa para Autocenter, com experiência. Salário+ comissão. Tratar Tel 3529-6900 ou e-mail: financeiro cariocaaleo@gmail.com

MÉDICO(A): Clínica no Recreio precisa de Médico(a) Examinador para medicina do trabalho e Médico(a) Ginecologista, atendimento ambulatorial, 4 a 5 horas semanais. R$1.600,00. Currículos exclusivamente por e-mail: branca @sistar.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CAFETERIA (franquia) recém montada, loja bem estruturada, com ótima localização no Park Shopping Jacarepaguá. Preço e condições a combinar. (21)981936495.

LOTERIAS Leblon (4 terminais, lucro R$19.000,00 mensais, ponto nobre, R$ 890.000,00). Mercadão Jacarepaguá (4 terminais, blindada, cofre inteligente, R$540.000,00). Direto c/ proprietário. Te:96926-5896.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo no Cemitério do Caju, em granito, 2 carneiros, excelente localização. R$ 65.000,00. Direto c/proprietário. Tel.(21)99964-3962.

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Já impermeabilizado, pronto para uso. Localização mais nobre. R$445.000,00. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO Vendo R$290.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal Polidoro, quadra 47. Doc ok. Dir proprietário Tel.94614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: ICN Sucata Cabos elétricos (quarta, 02/02); Máquinas e equipamentos (quarta, 02/02); FAB 03/02 (renovação de frota); Leilões de veículos (sexta 04/02, às 12h) Leilões de veículos (sexta 04/02, às 12h); ABRA Cacabá (quarta 09/02, às 11h; CREF1 (quinta, 10/02, às11h) ; CPERJ (Quinta, 17/02, às 11h); LH Locadora e Serviços (Sexta, 18/02, às 11h). Consulta: www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

N

NISSAN Livina 2013/5, cor vermelho, kit-gás. Documentação ok. Aceito carro mais novo. Particular X Particular. Tel.:98824-1010 (WhatsApp).

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Estilo Antigo Leilão Virtual de Arte, Decoração, Antiguidades e Colecionismo 08/02/22 às 19:30h Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br Exposição: 06/02/22 Agendado pelo Tel: (21)96433-4707 R. Soldado José Menezes Filho, 30 - Anil - Jacarepaguá - RJ Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Leilão Postal Rio 23/02/22 às 19:30h Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br Exposição: 22/02/22 Agendado pelo Tel: (21)2242-2237 Rua da Glória, 256 / Loja 10 Glória - Rio de Janeiro Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Leilão de Brinquedos 03/02/22 às 18:30h Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br Exposição: 02/02/22 Agendado pelo Tel: (21)99814-7421 Rua Doutor Bulhões, 177 Casa 201 - Engenho de Dentro - RJ Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Leilão Antiquário Dutra Queimados 14/02/22 às 19:30h Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br Exposição: 11/02/22 Agendado pelo Tel: (21)98639-2188 Rodovia Presidente Dutra, Km 192 Queimados - RJ Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

HOME& Office

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **3 DIAS**
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES **48x**
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS
GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

BEBEDOURO DE PRESSÃO K40CI A/C 127V KARINA
À vista 1.309,00
10X 130,90

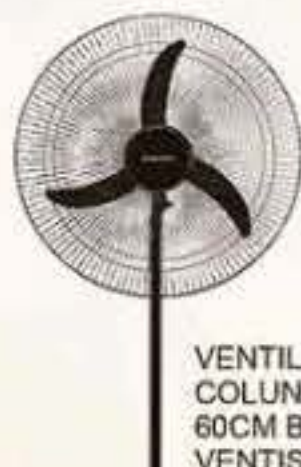
BEBEDOURO COMPRESSOR GARRAFÃO K30 127V - KARINA
À vista 919,00
10X 91,90

PURIFICADOR PAG-200 220V
2 JATOS DE PRESSÃO E 2 JATOS PARA COPO ACQUA GELATA
À vista 3.499,00
10X 349,90

BEBEDOURO GARRAFÃO K31 127V - KARINA
À vista 889,00
10X 88,90

BEBEDOURO GARRAÇÃO - K11 110 ou 220V - KARINA
À vista 899,00
10X 89,90

VEM VERÃO

VENTILADOR DE PAREDE OSCILANTE DE 60CM - VENTISOL
À vista 339,00
10X 33,90

VENTILADOR COLUNA OSCILANTE 60CM BIVOLT VENTISOL - PRETO
À vista 399,00
10X 39,90

VENTILADOR DE TETO 3 PÁS WIND LIGHT VENTISOL BRANCO/MOGNO
À vista 239,00
10X 23,90

VENTILADOR DE MESA 50CM BIVOLT - VENTISOL PRETO
À vista 289,00
10X 28,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL COM ESTRUTURA PRETA 63 - ISO - FRISOKAR
À vista 229,00
10X 22,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURIM
À vista 549,00
10X 54,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 558 - FIRENZE COURO ECOLÓGICO
À vista 579,00
10X 57,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 258 SEM BRAÇO - TOSCANA
À vista 379,00
10X 37,90

CADEIRA CAIXA 758 COURO ECOLÓGICO TURIM
À vista 739,00
10X 73,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **01/02/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h).** Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

LOJA CENTRO

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2564-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-6525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061